



Relatório e Contas 2013

Aprovados em Assembleia Geral em 29-03-2014

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	5
RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	8
GINÁSTICA ACROBÁTICA	8
<i>DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA</i>	9
<i>QUADRO COMPETITIVO NACIONAL</i>	9
<i>RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS</i>	10
ALTO RENDIMENTO	11
<i>ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS</i>	11
<i>PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL</i>	12
<i>EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL</i>	14
GINÁSTICA AERÓBICA	18
<i>DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA</i>	18
<i>QUADRO COMPETITIVO NACIONAL</i>	19
<i>RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS – I DIVISÃO</i>	19
ALTO RENDIMENTO	21
<i>ESTÁGIOS NACIONAIS</i>	21
<i>PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL</i>	21
<i>EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL</i>	22
GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA.....	24
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	25
QUADRO COMPETITIVO NACIONAL.....	26
RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS.....	27
ALTO RENDIMENTO	28
ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....	29
PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL.....	30
EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL.....	33
GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA	34
<i>Desenvolvimento da prática desportiva</i>	35
<i>QUADRO COMPETITIVO NACIONAL</i>	35
<i>RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS</i>	36
ALTO RENDIMENTO	37
<i>ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS</i>	38

<i>PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL</i>	39
<i>EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL</i>	41
GINÁSTICA RÍTMICA	43
<i>DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA</i>	44
<i>QUADRO COMPETITIVO NACIONAL</i>	45
<i>RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS</i>	46
ALTO RENDIMENTO	48
<i>ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS</i>	48
<i>PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL</i>	49
<i>EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL</i>	51
GINÁSTICA PARA TODOS	52
<i>DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA</i>	53
<i>QUADRO DE EVENTOS NACIONAIS</i>	53
GINÁSTICA DE TRAMPOLINS	55
<i>DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA</i>	56
<i>QUADRO COMPETITIVO NACIONAL</i>	56
<i>RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS</i>	57
ALTO RENDIMENTO	59
<i>ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS</i>	59
<i>PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL</i>	61
<i>EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL</i>	65
TEAMGYM	66
<i>DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA</i>	67
<i>QUADRO COMPETITIVO NACIONAL</i>	67
<i>RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS</i>	67
HIP HOP	69
<i>DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA</i>	70
<i>QUADRO COMPETITIVO NACIONAL</i>	70
<i>RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS</i>	71
PROGRAMA DE APOIO À ORGANIZAÇÃO DE TORNEIOS INTERNACIONAIS (PAOTI)	72
PROGRAMA DE APOIO AOS TREINADORES DE ALTO RENDIMENTO	75
<i>TREINADORES PATAR – ÉPOCA 2013-2014</i>	76

COMISSÃO DE APOIO AOS GINASTAS DE ELITE	76
DOCUMENTAÇÃO E FORMAÇÃO	79
<i>INTRODUÇÃO</i>	79
ATIVIDADES REALIZADAS POR TIPOLOGIA 2011-2013	81
DISTRIBUIÇÃO DE JUÍZES POR NÍVEL DE FORMAÇÃO.....	82
ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE JUÍZES	82
ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO DE TREINADORES	84
OUTRAS ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO.....	84
PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	85
FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA	85
COMITÉ DE GINÁSTICA PARA TODOS	85
UNIÃO EUROPEIA DE GINÁSTICA	87
COMITÉ EXECUTIVO.....	87
COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS	89
COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA ACROBÁTICA	89
COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA PARA TODOS	90
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	92
RELATÓRIO DE GESTÃO	92
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2013.....	93
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO.....	93
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2013	95
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	97
ANÁLISE POR CENTROS DE CUSTO.....	113
<i>CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS</i>	117
<i>PARECER DO CONSELHO FISCAL</i>	119

INTRODUÇÃO

Ao olhar para o ano de 2013 não podemos deixar de ter sentimentos mistos consoante o objeto da análise. Se no plano desportivo existem bons motivos para estarmos, na generalidade, muito satisfeitos com os resultados alcançados, ao nível organizacional houve uma mistura de situações muito positivas com outras bastante aquém da progressão desejada e, sobretudo ao nível financeiro, o resultado final foi de facto muito inferior às expectativas que legitimamente existiam.

Começando pelos aspetos desportivos, é nossa opinião que estivemos em presença de um dos melhores anos desportivos para a Ginástica portuguesa, senão o melhor. Foram alcançados resultados históricos com as vitórias de grupos portugueses em Taças do Mundo de Ginástica Acrobática e, sobretudo no mais vitorioso Campeonato da Europa de sempre que ganhou um brilho especial por se ter realizado em Portugal. Também nos Jogos Mundiais, a presença da Ginástica Acrobática teve grande destaque com a obtenção de uma medalha de prata. Na Ginástica Aeróbica aos excelentes resultados obtidos em Taças do Mundo apenas faltou o complemento de resultados de igual valia que não foi possível obter no Campeonato da Europa. Em Ginástica Artística Feminina o feito inédito de uma qualificação para uma final individual do Campeonato da Europa e as várias medalhas em Taças do Mundo só por pouco não foi complementado com uma qualificação igualmente para a final individual do Campeonato do Mundo. Em Ginástica Artística Masculina a medalha obtida na Taça do Mundo em Portugal e a qualificação para a final individual do Campeonato do Mundo constituíram pontos altos. Em Ginástica Rítmica foi evidente a progressão do conjunto nacional e, pela primeira vez após dois anos ginastas obtiveram o Estatuto de Alto Rendimento. Na Ginástica de Trampolins, a medalha na Taça do Mundo em Portugal e o histórico 5º lugar em Trampolim Individual masculino no Campeonato do Mundo foram bem acompanhados pela medalha de bronze, igualmente no Campeonato do Mundo em Duplo Minitrampolim masculino e por duas medalhas de bronze nos Jogos Mundiais. Melhor não é impossível, mas convenhamos que o patamar alcançado em 2013 só pode ser qualificado de muito bom.

Após, em 2012 se ter operado uma profunda reestruturação no seio da Federação de Ginástica de Portugal com impactos profundos ao nível da estrutura central, mas também ao nível regulamentar e normativo, o ano de 2013 iniciou-se de uma forma já bastante estabilizada, com indicadores muito positivos relativamente ao percurso de saneamento financeiro da federação e com a “embalagem” de um ano histórico ao nível desportivo. Logo no início do ano de 2013 o lançamento de duas iniciativas (o estabelecimento de bilheteira nos eventos nacionais e internacionais realizados em Portugal e, o início de um debate alargado sobre a sustentabilidade da Ginástica portuguesa a curto, médio e longo prazo) marcou a agenda, o primeiro pela negativa com uma contestação de pequenos grupos que se estendeu por algum tempo e o segundo pela positiva com uma forte adesão da comunidade ao chamamento para o debate. Se relativamente à bilheteira nos eventos nacionais e internacionais, no final do ano podemos fazer um balanço muito positivo com a afirmação da medida (de resto aprovada em novembro de 2012) como um verdadeiro elemento de sustentabilidade que produziu uma receita líquida de 69 587,00€ (sessenta e nove mil quinhentos e oitenta e sete euros), tendo sido distribuído desse montante a quantia

de 3 500€ (três mil e quinhentos euros) por entidades coorganizadoras de eventos da FGP, especialmente clubes, já no que concerne ao debate sobre a sustentabilidade da Ginástica, apesar de se ter chegado à construção de um documento de base e à implementação de várias medidas na preparação do ano desportivo de 2013/2014, julgamos ser ainda cedo para retirar conclusões claras sobre o desenvolvimento da tais medidas.

O ano de 2013 viu uma pujança organizativa por parte da FGP como nunca antes. Mais de 40 eventos desportivos nacionais, 5 taças do Mundo (o único país do mundo com tal volume organizativo), o Campeonato da Europa de Ginástica Acrobática, para além da 1ª Festa Nacional da Ginástica que reuniu em Guimarães cerca de 4 500 ginastas de cerca de 120 clubes e um conjunto de dezenas de ações de formação de juizes para o lançamento do novo ciclo trouxeram muitas alegrias à comunidade. A qualidade organizativa das Taças do Mundo, o espetacular Campeonato da Europa de ginástica Acrobática e a empolgante Festa Nacional da Ginástica deram-nos motivos para sorrir e confiar no desenvolvimento da nossa modalidade, contudo, tal volume organizativo trouxe quebras de qualidade significativas nalgumas competições do calendário nacional que impuseram, não só um cuidadoso planeamento da época desportiva 2013/2014, como a colocação em marcha de vários procedimento entre os quais o estímulo de organizações partilhadas ou delegadas de algumas competições nacionais aproveitamento as sinergias e o know how locais, assim como uma reorganização da estrutura a Direção Técnica Nacional. Já na segunda metade do ano de 2013 foi possível verificar um acréscimo de eficácia da organização que claramente tem, neste momento maior capacidade de resposta a solicitações externas e internas. Foi também em 2013 que, na sequência da modernização administrativa da FGP se implantou uma nova plataforma de gestão de filiações e eventos online que, devendo estar completamente funcional em julho ou agosto, está ainda na sua fase final de consolidação, o que implicou obviamente grandes atrasos e constrangimentos na gestão das filiações, seguros, inspeções médicas e eventos. O funcionamento da plataforma está atualmente consolidado o que permitirá uma gestão fluida da próxima época desde o primeiro dia.

Certamente que o pior aspeto da execução do Plano de Atividades de 2013 foi a execução financeira. Como acima referido, saímos de 2012 com uma boa evolução a este nível mas, em 2013, sobretudo a partir de metade do ano deu-se aquilo a que podemos chamar uma “tempestade perfeita”. Num momento em que quase toda a atividade nacional e alguma internacional já estava realizada, com dois campeonatos da europa e três do mundo para organizar delegações no último quadrimestre do ano (havendo bastantes compromissos financeiros relativos a estas participações já assumidos), dá-se o anúncio de cortes brutais do financiamento público por parte do IPDJ, com contratos já negociados três meses antes e, alguns deles publicados em Diário da República, o que virou “do avesso” aquilo que, até então era uma execução em linha com o aprovado em Assembleia Geral, complementado com as negociações entretanto já efetuadas com o IPDJ. A juntar a esta circunstância deu-se também o caso de que, alguns fatores não controláveis por parte da FGP fizeram com que a Taça do Mundo de Ginástica Rítmica e o Campeonato da Europa de Ginástica Acrobática não tivessem um retorno financeiro tão grande como o esperado.

Assim, o resultado foi o fecho do ano com um saldo negativo de 215 093,26 (duzentos e quinze noventa e três euros e vinte e seis centavos), que pode ser imputado na quase totalidade à quebra do financiamento público (cerca de 210 000€ se excluirmos o financiamento aos eventos que é flutuante de ano para ano). Por causa deste facto, o passivo, que em 2012 tinha tido uma recuperação assinalável, regressou a níveis, próximos dos de 2011 (1 033 391,13€ em 2013 contra 822 691,06€ em 2012 e 1 184 549,24€ em 2011)

Aquando da elaboração do orçamento para 2014 e respetiva aprovação em Assembleia Geral, com o cenário financeiro do ano de 2013 já quase desenhado, o que fizemos foi, de uma forma realista e transparente, tomando como ponto de partida um cenário de nova redução do financiamento público, controlar o risco orçamental na maior extensão possível com uma nova abordagem mais flexível ao nível dos centros de custos e com opções claras ao nível das prioridades estabelecidas.

Assim, e apesar de estarmos claramente perante um ano mau em termos financeiros, foram tomadas as opções corretas para que o risco de novos retrocessos seja mínimo.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

GINÁSTICA ACROBÁTICA

A Ginástica Acrobática tem tido uma grande evolução ao longo dos últimos anos, não só em termos do número de praticantes filiados, como do nível técnico. Essa evolução deve-se ao plano de ação implementado nos últimos anos (programas técnicos, tipologia das competições, etc.), ao investimento dos Clubes nesta disciplina e ao forte empenho dos treinadores. Acresce o facto de ser uma disciplina de fácil implementação, pois o reduzido material desportivo necessário permite a sua iniciação nos clubes de uma forma rápida e barata. Por outro lado, as próprias características da disciplina favorecem a interação de ginastas de várias faixas etárias e de diferentes estaturas, criando laços de amizade muito fortes entre os parceiros, bem como o espírito de trabalho em grupo.

Todos estes fatores têm favorecido o desenvolvimento da disciplina bem como o aumento gradual verificado anualmente, quer em número de praticantes que aumentou 47% desde 2010 quer no número de clubes que desenvolvem a prática desportiva da disciplina que aumentaram em mais de 62% desde 2011.

Evolução do número de filiados

2011	2012	2013
1564	2304	2539

Evolução do número de clubes

2010/2011	2011/2012	2012/2013
45	58	64

Pontos Fracos.

- *Organização das competições nacionais: controlo de acessos e circulação de pessoas;*
- *Acompanhamento e apoio escolar aos ginastas em alto rendimento ou em percurso para o atingirem em futuras competições internacionais.*

Pontos Fortes

- *Programas técnicos de desenvolvimento simplificados;*
- *Critérios de acesso às Seleções Nacionais claros e transparentes;*
- *Elevada participação de ginastas em eventos internacionais para grupos de idade;*
- *Competições nacionais: pavilhões com grande presença de público.*

Objetivos a curto prazo.

O desenvolvimento da disciplina está a decorrer conforme o esperado no que respeita aos escalões de formação. No entanto, têm de ser desenvolvidas estratégias a curto prazo para mantermos os nossos ginastas na prática desportiva nomeadamente no que respeita ao escalão sénior. Este escalão que apresenta um número muito reduzido de ginastas, na sua grande maioria de elite representantes das seleções nacionais. Importa pois, cativar estes praticantes por forma a permanecerem mais tempo em atividade.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Procurou-se dar continuidade ao trabalho realizado anteriormente, mantendo-se a base de trabalho com ligeiras alterações no que diz respeito a regulamentos.

Todas as provas do calendário nacional foram realizadas de acordo com os regulamentos e normas estipuladas no Manual da disciplina, com elevado número de participantes.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
<i>TJAM</i>	<i>2 e 3 Fev.</i>	<i>Maia</i>	<i>ACM</i>	<i>19</i>	<i>214</i>
<i>Prova Qualificativa 1</i>	<i>9 Mar.</i>	<i>Benavente</i>	<i>CUAB</i>	<i>31</i>	<i>284</i>
<i>Prova Qualificativa 2</i>	<i>23 Mar.</i>	<i>Maia</i>	<i>GCM</i>	<i>25</i>	<i>218</i>
<i>Camp. Nacional 1</i>	<i>27 e 28 Abr.</i>	<i>Odivelas</i>	<i>CMO</i>	<i>26</i>	<i>215</i>
<i>Camp. Nacional 2</i>	<i>18 e 19 Mai.</i>	<i>Vialonga</i>	<i>SEA</i>	<i>22</i>	<i>195</i>
<i>Taça Portugal</i>	<i>8 e 9 Jun.</i>	<i>Guimarães</i>	<i>CMG</i>	<i>14</i>	<i>82</i>
<i>Enc. Nacional de Infantis</i>	<i>9 Jun.</i>	<i>Guimarães</i>	<i>CMG</i>	<i>10</i>	<i>110</i>

No que diz respeito a organização de provas nacionais existem ainda alguns pontos a melhorar.

O aspeto mais relevante foi a inexistência de um programa informático para cálculo de notas e posterior divulgação para o público, tornando-se arriscado muitas vezes a divulgação dos resultados, em virtude de serem utilizadas folhas de cálculo em Excel para a divulgação dos mesmos, não sendo a ferramenta informática ideal para o realizar, no entanto esta situação já encontra solução com o programa de processamento de resultados desenvolvido pela FGP.

Este programa já foi utilizado no Campeonato da Europa em Odivelas e está à disposição das Associações Territoriais.

Podemos salientar ainda que, no que diz respeito à organização dos eventos nacionais os clubes coorganizadores foram inexcelentes, tentando ao máximo torná-los numa experiência agradável e aprazível para quem participou e assistiu.

Ainda relativamente à organização das competições, torna-se necessário que as

mesmas se possam realizar em espaços com áreas distintas de aquecimento e de competição, ambas dotadas com praticável de competição. Desta forma para que se possam desenrolar num espaço temporal mais curto, uma vez que o elevado número de participantes tornam as provas muito alongadas, e muita vezes levando a saturação e cansaço de todos os intervenientes, desde os protagonistas - os nossos ginastas, mas também do público, juízes e treinadores.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Iniciados

Especialidade	Nomes	Clube
Par Fem.	Andreia Silva e Leonor Cartaxo	GCP
Par Masc.	João Mota e Danilo Horobets	AcroP
Par Misto	Henrique Piqueiro e Francisca Maia	ACM
Grupo Fem.	Patricia Penedo, Bárbara Félix e Ana Álvaro	SEA
Grupo Masc.	João Pereira, Henrique Silva, Diogo Batista e Miguel Silva	ACM

Juvenis

Especialidade	Nomes	Clube
Par Fem.	Catarina Martins e Catarina Oliveira	SEA
Par Misto	Diogo Salsa e Matilde Ribeiro	GCV
Grupo Fem.	Daniela Rocha, Maria Luisa Januário e Francisca Miranda	GCP

Juniores

Especialidade	Nomes	Clube
Par Fem.	Beatriz Gomes e Beatriz Figueiredo	GCP
Par Masc.	Ivo Gabadinho e Ruben Inácio	GGC
Par Misto	Tomás Malato e Margarida Malato	GCP
Grupo Fem.	Inês Carvalho, Raquel Martins e Liana Asseiceiro	SEA
Grupo Masc.	Pedro Melo, Filipe Santana, Tiago Fernandes, Rafael Branco	GDSC

Seniores

Especialidade	Nomes	Clube
Par Fem.	Filipa Correia e Sara Baldaia	SpCP
Par Masc.	Jorge Carvalho e Tomás Filipe	GMNA
Par Misto	Miguel Moura e Inês Lencastre	SpCP
Grupo Fem.	Sofia Alves, Mariana Domingues e Carolina Monteiro	SpCP

Elite Júnior

Especialidade	Nomes	Clube
Par Masc.	Pedro Melo e Rafael Branco	GDSC
Par Misto	João Martins e Inês Germano	AACo
Grupo Fem.	Íris Mendes, Marta Carneiro e Jéssica Correia	ACM

Elite Sénior

Especialidade	Nomes	Clube
<i>Par Fem.</i>	<i>Tânia Gomes e Madalena Carlos</i>	<i>GDSC</i>
<i>Par Misto</i>	<i>Gonçalo Roque e Leonor Oliveira</i>	<i>GCP</i>
<i>Grupo Fem.</i>	<i>Leonor Piqueiro, Bárbara Sequeira e Daniela Leal</i>	<i>ACM</i>

AACo – Associação Académica de Coimbra | **ACM**- Acro Clube da Maia

AcroP – Acro Pombal | **GCP** – Ginásio Clube Português

GCV – Ginásio Clube Vilacondense | **GDSC** – Grupo Dramático e Sportivo de Cascais

GGC – Ginno Faro Ginásio Clube | **GMNA** - Gimnoanima

SpCP – Sport Clube do Porto | **SEA** – Sociedade Euterpe Alhandrense

ALTO RENDIMENTO

A participação nas várias competições internacionais contribuiu para o desenvolvimento e aproximação dos ginastas portugueses aos de topo internacional. Foram realizados estágios de preparação específica para os principais eventos internacionais, situação que se revelou muito produtiva tendo a Ginástica Acrobática superado todos os objetivos a que se tinha proposto para 2013, com obtenção de diversos lugares de destaque.

ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

<i>Estágio</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Ginastas</i>	<i>Treinadores</i>
<i>Preparação Taça Mundo - Maia</i>	<i>11 a 13 Mar</i>	<i>ACM</i>	<i>Gonçalo Roque, Leonor Oliveira Leonor Piqueiro, Bárbara Sequeira, Daniela Leal Sónia Pinto, Marta Carvalho, M^a Leonor Andrade Catarina Magalhães, Rita Martins, Mariana Ribeiro</i>	<i>Ana Cardoso Emílio Ferreira Lourenço França</i>
<i>Preparação Camp. Europa</i>	<i>30 Set. a 6 Out.</i>	<i>CAR</i>	<i>Gonçalo Roque, Leonor Oliveira Leonor Piqueiro, Babara Sequeira, Daniela Leal Catarina Magalhães, Rita Martins, Mariana Ribeiro</i>	<i>Ana Cardoso Emílio Ferreira Lourenço França</i>

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores (T) Juizes (J) Dirigentes	Pont.	Class.
Taça do Mundo	13 a 17 Março	Maia Portugal	Gonçalo Roque Leonor Oliveira	29,615	1º Final
			Sónia Pinto Marta Carvalho Mª Leonor Andrade	25,165	6º Final
			Catarina Magalhães Rita Martins Mariana Ribeiro	53,205	7º
			Leonor Piqueiro Babara Sequeira Daniela Leal	53,020	8º
			Ana Cardoso (T), Emílio Ferreira (T), Lourenço França (T), João Carvalho (J), Pedro Emídio (J), Paula Almeida (Chefe Delegação)		
Taça do Mundo	7 a 12 Maio	Sofia Bulgária	Gonçalo Roque, Leonor Oliveira	28,815	4º Final
			Leonor Piqueiro, Babara Sequeira, Daniela Leal	26,840	5º Final
			Catarina Magalhães, Rita Martins, Mariana Ribeiro	24,800	8º Final
			Ana Cardoso (T), Emílio Ferreira (T), Lourenço França (T), Bernardo Tomás		
Jogos Mundiais	26 julho a 1 agosto	Cali Colômbia	Gonçalo Roque, Leonor Oliveira	26,660	2º Final
			Leonor Piqueiro, Babara Sequeira, Daniela Leal	55,185	5º
			Ana Cardoso (T), Lourenço França (T) Bernardo Tomás (J)		
Jogos Europeus por Grupo de Idades - 11-16 anos	17 a 22 Out.	Odivelas Portugal	Beatriz Gomes, Beatriz Figueiredo	27,000	6º Final
			Maria Pereira, Beatriz Gueifão	53,600	10º
			Tomás Malato, Margarida Malato	27,500	3º Final
			Francisca Maia, Teresa Ferro, Maria Pia Curto	27,700	3º Final
			Susana Pinto, Joana Patrocínio, Beatriz Costa	54,200	7º
			Ana Martins (T), Joana Vicente (T), Lourenço França (T), Vanda Videira (T), Idalina Gregório (J), Patrícia Rodrigues (J)		

Jogos Europeus por Grupo de Idades - 12-18 anos	17 a 22 Out.	Odivelas Portugal	Inês Leite, Rita Ribeiro	26,250	8º Final			
			Inês Carvalho, Raquel Martins	26,450	6º Final			
			Liana Asseiceiro					
			Filipe Miranda, Francisco Carrapato, Pedro Costa, Diogo Rodrigues	26,550	4º Final			
			Alda Silva (T), Cátia Messias (T), Fernando Alves (T), Mariana Vieira (T), Patrícia Oliveira (T), Ricardo Figueirinha (T), Idalina Gregório (J), Joana Pombo (J)					
Campeonato Europa Júnior	21 a 28 Out.	Odivelas Portugal	Pedro Melo, Rafael Branco	81,090	4º AA			
				27,250	4º Eq.			
				27,450	3º Din.			
			João Martins, Inês Germano	81,850	3º AA			
				27,450	5º Eq.			
				27,100	5º Din.			
			Sofia Serra, Sofia Rolão, Beatriz Cruz	81,800	5º AA			
				27,100	5º Eq.			
				27,200	5º Din.			
			Iris Mendes, Marta Carneiro, Jéssica Correia	54,700	6º			
				Ana Cardoso (T), Ana Cristina Branco (T), Ana Martins (T), João Paulo Dias (T), Lourenço França (T), Marco Faria (T), Vanda Videira (T), Idalina Gregório (J), Joana Pombo (J), Teresa Loureiro (Chefe de Delegação)				
			Campeonato Europa	21 a 28 Out.	Odivelas Portugal	Gonçalo Roque, Leonor Oliveira	86,560	3º AA
							30,235	1º Eq.
							29,905	2º Din.
Leonor Piqueiro, Bárbara Sequeira, Daniela Leal	83,295	3º AA						
	28,510	2º Eq.						
	27,610	3º Din.						
Catarina Magalhães, Rita Martins, Mariana Ribeiro	50,425	9						
	Ana Cardoso (T), Emílio Ferreira (T), Lourenço França (T), Idalina Gregório (J), José Carlos Serrano (Chefe de Delegação)							

A participação das equipas nacionais nas várias competições foi muito positiva, com medalhas na Taça do Mundo da Maia, Taça de 1º Lugar no Ranking FIG, 2º lugar nos Jogos Mundiais e várias medalhas nos Campeonatos da Europa nos diversos escalões em que participámos. Em suma, foi um excelente ano para a disciplina.

Mais especificamente na Competição Europeia por Grupos de Idades, era expectável uma excelente participação, face aos resultados obtidos ao

longo do ano fruto dos critérios de apuramentos estipulados. Assim, o objetivo neste caso foi amplamente superado com a obtenção de 2 medalhas no escalão 11-16 e a com a participação em todas as finais nas categorias em que participámos. No escalão 12-18 anos não foi alcançada nenhuma medalha, tendo-se obtido no entanto lugares de destaque entre os finalistas igualmente em todas as categorias em que participámos.

No Campeonato da Europa Júnior mais uma vez obtivemos resultados de grande nível com obtenção de 2 medalhas e com finalistas em todas as finais possíveis.

Para finalizar no Campeonato da Europa todas as expetativas foram largamente ultrapassadas com a obtenção de 6 medalhas. Portugal esteve presente em todas as finais, obtendo classificações de pódio, empolgando o numeroso público que acompanhou o Campeonato da Europa, no Pavilhão Multiusos de Odivelas, especialmente quando se fez ouvir a "Portuguesa".

No entanto e por forma a melhorar os trabalhos das seleções nacionais, torna-se urgente melhorar as condições de treino no Centro de Alto Rendimento da Anadia, encontrando uma solução para a colocação de cintos de treino.

Por outro lado, há que encontrar estratégias para uma melhor preparação dos nossos ginastas para o Campeonato do Mundo que se realiza em Julho de 2014 em França, para que se possa alcançar resultados semelhantes aos obtidos nos Campeonatos da Europa, em Odivelas.

EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

Taça do Mundo - Maia

- 13 a 17 março – Maia;
- Acro Clube da Maia (ACM);
- Após o sucesso organizativo alcançado no ano anterior em parceria com a FGP, mais uma vez este evento pautou-se por ser uma excelente organização a todos os níveis, começando-se a tornar numa prova de referência que tem dado garantias de continuidade;
- Quadro síntese da participação:

Países	Nº Ginastas	Delegados	Voluntários
9	59	31	110

Pontos fortes

- Excelente organização geral;
- Estrutura organizativa, com responsáveis em cada uma das áreas de intervenção e com elevado número de voluntários.

Pontos fracos

- Tela de projeção de notas de fraca qualidade, com muito pouca visibilidade.

MIAC – Maia International Acro Cup

- 13 a 17 março - Maia
- Acro Clube da Maia (ACM)
- Nesta 7ª edição mais uma vez a excelente organização do ACM destaca-se das demais organizações deste género de eventos, neste que já podemos considerar o maior evento internacional do género, que ano após ano aumenta o número de participantes, com uma participação massiva dos clubes nacionais e também com um elevado número de clubes internacionais de grande renome na disciplina.

-Quadro síntese:

<i>Países</i>	<i>Clubes</i>	<i>Ginastas</i>	<i>Delegados</i>	<i>Voluntários</i>
14	42	520	204	110

- Pontos fortes

- Excelente organização, com responsáveis em cada uma das áreas de intervenção, e com elevado número de voluntários.
- Elevado número de participantes.

- Pontos fracos

- Tela de projeção de notas de fraca qualidade, com muito pouca visibilidade.
- Duração diária do evento muito extensa devido ao elevado número de participantes.

Jogos Europeus por Grupo de Idades

- 16 a 21 outubro – Odivelas
- Os 7º Jogos Europeus por Grupos de Idades duas semanas, foram destinados a ginastas com idades compreendidas entre os 11 e os 18 anos de idade divididos em 2 escalões (11-16 anos e 12-18 anos).

Este evento foi organizado em colaboração com a Câmara Municipal de Odivelas, a Associação de Ginástica de Lisboa e o ginásio clube Português.

A FGP reforçou uma vez mais a elevada qualidade das suas organizações, recebendo elogios por parte de todas as delegações e da própria UEG.

– *Quadro síntese:*

<i>Países</i>	<i>Nº Ginastas</i>	<i>Delegados</i>	<i>Voluntários</i>
<i>23</i>	<i>343</i>	<i>148</i>	<i>150</i>

- Pontos fortes

- *Excelente organização, com responsáveis específicos em cada uma das áreas de intervenção;*
- *Excelente rede de transportes;*
- *Elevado número de voluntárias, altamente motivados para as funções que lhes foram destinadas;*
- *Elevado número de participantes;*

- Pontos fracos

- *Alimentação de fraca qualidade;*
- *Localização dos Hotéis (fora das área de Odivelas)*

Campeonato da Europa

- *20 a 28 outubro – Odivelas*
- *O Campeonato da Europa foi dividido em dois eventos o 26º Campeonato da Europa destinado a ginastas com mais de 15 anos e o 10º Campeonato da Europa Júnior destinado a ginastas com idades compreendidas entre ao 13 e os 18 anos.*

Este evento foi organizado em colaboração com a Câmara Municipal de Odivelas, a Associação de Ginástica de Lisboa e o ginásio Clube Português.

A FGP reforçou uma vez mais a elevada qualidade das suas organizações, recebendo elogios por parte de todas as delegações e da própria UEG.

– *Quadro síntese:*

<i>Países</i>	<i>Nº Ginastas</i>	<i>Delegados</i>	<i>Voluntários</i>
<i>17</i>	<i>215</i>	<i>116</i>	<i>150</i>

- Pontos fortes

- *Excelente organização, com responsáveis específicos em cada uma das áreas de intervenção;*
- *Excelente rede de transportes;*
- *Elevado número de voluntárias, altamente motivados para as funções que lhes foram destinadas;*
- *Elevado número de participantes;*
- *Elevada visibilidade do evento nos Media.*

- Pontos fracos

- *Alimentação de fraca qualidade;*
- *Localização dos Hotéis (fora das área de Odivelas)*

GINÁSTICA AERÓBICA

A Ginástica Aeróbica apresenta nas duas últimas épocas desportivas uma recuperação do número de praticantes (51) em 2013 e alcançou, ao longo das três épocas desportivas, alguma estabilidade relativa no número de clubes (com o aumento de 2 clubes), tal como seguidamente confirmam os dados apresentados.

Evolução do número de filiados

2011	2012	2013
501	457	508

Evolução do número de clubes

2011	2012	2013
18	21	20

Os objetivos definidos para 2013 foram parcialmente alcançados, uma vez que se verificou um aumento do número de praticantes superior a 10%, ainda que não se tenha observado um equivalente aumento no número de clubes.

Constata-se que se mantém o reduzido número de praticantes e clubes, apesar de um dos pontos fortes desta disciplina ser a facilidade de iniciação à prática da mesma, pois os recursos de equipamento são bastante acessíveis à generalidade dos clubes filiados em ginástica.

Os objetivos a curto prazo passam pela criação de incentivos à participação regular em todas as competições oficiais da disciplina e conseguir motivar a adesão de novos praticantes, treinadores e clubes numa disciplina acessível e motivadora, utilizando ex-praticantes como catalisadores do aparecimento de novos pólos de desenvolvimento da disciplina.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

O plano de atividades previsto para 2013 foi cumprido na totalidade, com a realização das quatro competições nacionais, tendo sido implementadas competições nos escalões elite júnior e sénior, com definição de critérios técnicos mínimos, a serem alcançados ao longo dessas mesmas competições.

O programa de desenvolvimento nacional Aerogym, continua a ter o seu momento nacional na realização do Encontro Nacional de Infantis, mas com as alterações verificadas no Código Internacional de Pontuação será urgente integrar novos elementos gímnicos na formação dos escalões mais jovens, ou seja reorganização técnica da formação de ginastas para o futuro.

A introdução das categorias Grupos Aerodance & Aerostep tem sido progressiva e as equipas regularmente participantes nas competições da disciplina começam a participar com interesse, considerando-as acessíveis. Será necessário um plano concreto de desenvolvimento nacional juntamente com os clubes.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Torneio José António Marques	2 e 3 Fev.	Complexo Municipal de Ginástica da Maia	Acro Clube da Maia	6	110
Open Nacional Cantanhede	2 e 3 Mar.	Pavilhão Marialvas	Academia CantanhedeGym	5	48
Qualificativa Nacional & Campeonatos Nacionais	8 e 9 Jun.	Pavilhão da Universidade do Minho	Câmara Municipal de Guimaraes	12	176
Encontro Nacional Aerogym & Taça de Portugal	13 Jul.	Pavilhão da Escola Secundária de Benavente	Clube União Artística Benaventense	8	47

Continuamos a verificar um reduzido número de participantes e clubes nas competições nacionais, à exceção dos Campeonatos Nacionais com a participação de 12 dos 20 clubes filiados.

Importa destacar a regularidade de participação de cinco clubes filiados, o que nos parece indiciar serem clubes com maior crescimento quantitativo e qualitativo local.

A curto prazo seria importante conseguir incrementar um quadro competitivo nacional regular com participação de todos os clubes com ginastas filiados em ginástica aeróbica.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS – I DIVISÃO

Iniciados

Especialidade	Nomes	Clube
IF	Maria Correia	CAGPD
TR	Maria Correia/Sara Albergaria/Sara Nunes	CAGPD
GR	Maria Branco/Maria Correia/Mariana Ribeiro/Sara Albergaria/Sara Nunes	CAGPD

Juvenis

Especialidade	Nomes	Clube
IF	Beatriz Matos	MGboos
IM	Tomas Almeida	ACG
PM	Tomas Almeida / Maria Dias	ACG
TR	Carolina Carvalho/Carlota Souto/Maria Coutinho	GCA
GR	Alice Preto/Carlota Leal/Daniela Resendes/Maria Medeiros/Matilde Aguiar	CAGPD

Juniores

Especialidade	Nomes	Clube
IF	Beatriz Brandão	GCA
TR	Botelho/Monteiro/Medeiros	CAGPD
GR	Ana Fidalgo/Beatriz Pires/Carolina Pinheiro/Iara Martins/Inês Geraldès	ACG
GRAD	Beatriz Pires/Bruna Almeida/Carla Cristóvão/Iara Martins/Inês Geraldès/Maria Guerra/Melissa Pereira/Tania Gomes	ACG

Seniores

Especialidade	Nomes	Clube
IF	Ana Janeiro	CAGPD
TR	Ana Rechená/Joana Cesar/Joana Francisco	CUAB

Juniores Elite

Especialidade	Nomes	Clube
IF	Inês Botelho	CAGPD
TR	Beatriz Brandão/Catarina Oliveira/Catia Madureira	GCA

Seniores Elite

Especialidade	Nomes	Clube
IF	Sara Sardinha	CAGPD
IM	Tiago Faquinha	MGboos
PM	Elena Rosca / Tiago Faquinha	ACG/Mgboos
TR	Chloé Richard/ Sara Sardinha/Elena Rosca	GCA/CAGPD/ACG
GR	Chloé Richard/Sara Sardinha/Luana Minucci/Sara Silva/Tiago Faquinha	GCA/CAGPD/ACG/ GCA/ MGboos

ACG - Academia CantanhedeGym | **CAGPD** - Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada

CUAB - Clube União Artística Benaventense | **GCA** - Gymnix Clube de Águeda

MGboos - Associação Desportiva Cultural & Social Qtª Conde

ALTO RENDIMENTO

A realização de estágios das seleções nacionais tem sido substituída pela função desempenhada pelo Centro de Treinos de Alto rendimento da FGP sediado no Lisboa Ginásio Clube, onde a Treinadora Nacional dá apoio técnico aos clubes e dirige o treino dos ginastas da seleção nacional sénior.

ESTÁGIOS NACIONAIS

<i>Estágio</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Ginastas Seniores</i>	<i>Treinadores</i>
<i>Preparação da Equipa Sénior para os Campeonatos da Europa</i>	<i>26 e 27 Outubro</i>	<i>Benavente</i>	<i>Sara Sardinha Elena Rosca Chloé Richard Bernardo Graça Bruna Coelho</i>	<i>Ana Maçanita</i>

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

<i>Competição</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes</i>	<i>Pont.</i>	<i>Class.</i>
<i>Taça do Mundo FRA</i>	<i>23 e 24 Março</i>	<i>Aix-Les-Bains França</i>	<i>IF/TR Sara Sardinha IF/TR/PM Elena Rosca TR Chloe Richard PM Tiago Faquinha Ana Maçanita (T) Maria Félix (J)</i>	<i>IF18,500 IF18,950 TR 19,400 PM 19,750</i>	<i>8º 5º 2º 1º</i>
<i>Taça do Mundo Açores</i>	<i>10-11 Maio</i>	<i>Ponta Delgada</i>	<i>IF/TR Sara Sardinha IF/TR/PM Elena Rosca TR Chloe Richard PM Tiago Faquinha Ana Maçanita (T) Vera Leitão (J)</i>	<i>IF19,250 IF20,250 TR 19,633 PM 19,800</i>	<i>7º 3º 3º 2º</i>

Campeonatos Europa	7-9 Novembro	Arques FRA	IF/TR	IF 18,950	28º
			Sara Sardinha		
			IF/TR/PM	IF 19,850	
			Elena Rosca		15º
			TR	TR 18,872	
			Chloé Richard	PM 19,150	10º
			PM		
			Tiago Faquinha		12º
			Ana Maçanita (T)		
			Fernanda Marta (J)		

Os resultados que pretendíamos alcançar para Alto Rendimento, eram apenas possíveis (em função do número de participantes) nos Campeonatos da Europa (alto Rendimento nível A ou B). No entanto, na categoria individual feminino sénior ficámos a 3 lugares do 1º terço e o Par Misto Sénior cujos resultados nas Taças do Mundo anteriores eram de grande expectativa para chegar a finalistas não se concretizaram. No entanto, temos apuramento para os Jogos Europeus de 2015, uma vez que o par misto português será um dos 10 pares mistos apurados.

Será fundamental participar em mais competições de preparação com maior número de países participantes para antever o verdadeiro nível técnico em que se encontram realmente as prestações das seleções nacionais em preparação para as competições mais importantes de cada ano (CM / CE).

Para conseguirmos uma possível renovação qualitativa das seleções nacionais seniores será desenvolvido um plano de apoio e controlo técnico dos ginastas e treinadores de clubes com ginastas competidores na primeira divisão do escalão juvenil e júnior, para que sejam identificados os talentos e/ou qualidades necessárias para o futuro qualitativo das seleções nacionais.

EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

International Team Cup

Local: Pavilhão Marialvas – Cantanhede

Data: 2 de Março

Parceria FGP & Academia CantanhedeGym na organização do evento

Este Torneio realiza-se desde 2010 em Cantanhede, com organização da Academia Cantanhedegym. O formato inicial surgiu da iniciativa de cooperação com as equipas de França e Espanha, quando esta competição ainda se designava como “Taça Latina”.

No entanto, foi-se alargando a participação a mais países interessados e em 2013 o “ 3rd Aerobic Gymnastics International Team Cup” passou a

ser uma competição internacional registada na FIG, com a participação das equipas da Alemanha, Portugal e Espanha.

Na edição de 2013 a equipa de Portugal teve 98 participantes, Alemanha 16 participantes e Espanha, 15 participantes.

A capacidade de organização da Academia Cantanhedegym contribuiu para motivar e angariar o agrado e simpatia de todos os participantes, mas importa analisar as necessidades de apetrechamento técnico (praticável de aeróbica) e o crescimento da quantidade e qualidade dos competidores. Este sucesso veio encaminhar a organização desta competição para um novo desafio de a transformar futuramente numa Taça do Mundo FIG.

3º Open Internacional dos Açores

Ponta Delgada, Teatro Micaelense, 10-12 Maio

Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada

O Open Internacional de Ginástica Aeróbica dos Açores tem sido organizado num só evento conjunto com a Taça do Mundo FIG desde 2010 e em 2012 e 2013. Na edição de 2013, participaram 4 países: Bielorrússia, Portugal, Rússia e Grécia, com um total de 81 participantes.

3ª Taça do Mundo dos Açores

Ponta Delgada, Teatro Micaelense, 10-12 Maio

Federação de ginástica de Portugal – parceria Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada

Organizada desde 2010 num evento combinado com o Open Internacional dos Açores, a edição de 2013, teve a participação de 10 países: China, Espanha, França, Grã-Bretanha, Indonésia, México, Portugal, Roménia e Rússia, com um total de 92 participantes.

Estas duas competições internacionais combinadas têm vindo a progressivamente adquirir qualidade organizativa para em parceria com a FGP virem a assumir autonomamente a competência técnica e organizativa necessárias para a continuação do sucesso futuro destes dois eventos combinados e fundamentais para o desenvolvimento local, nacional e internacional da disciplina.

GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA

A Ginástica Artística Feminina (GAF) após ter tido um aumento interessante do número de praticantes nos últimos anos, atingindo o seu auge na época de 2010/2011 está a decrescer o seu número de filiadas nos últimos dois anos.

O Programa dos Exercícios Obrigatórios que possibilitou a prática desta disciplina a clubes com menos recursos, quer em termos de espaço, quer mesmo nos materiais necessários, pode não estar a dar a resposta necessária à manutenção das ginastas, principalmente nos escalões e níveis mais avançados. Apesar de tudo, a nível competitivo essa diminuição não se fez sentir, antes pelo contrário a abertura de diversas competições à Base despoletou o número de participações nas várias competições nacionais de GAF que subiu de 303 em 2011, para 375 em 2012 e agora em 2013 para 753. Neste momento temos o dobro de participações em competições nacionais e esse era um dos grandes objetivos de intervenção na disciplina.

O número de praticantes em GAF está longe daquilo que é desejável, pois o número de clubes ainda é muito reduzido. Embora se apresente no quadro 26 clubes filiados, o número de clubes que efetivamente participaram nas competições nacionais, foi apenas 16. Encontram-se igualmente pouco distribuídos pelo país.

É necessário continuar o trabalho de simplificação dos programas tornando-os acessíveis a todas as ginastas que a querem praticar e criar uma ligação mais estreita com o grande número de grupos-equipas existentes no Desporto Escolar.

Evolução do número de filiados

2011	2012	2013
989	864	838

Evolução do número de clubes

2011	2012	2013
38	24	26

A primeira presença na história da Ginástica Artística Feminina de uma ginasta na final All-Around (Filipa Martins) nos Campeonatos da Europa foi um momento marcante da disciplina, assim como, a presença na final All-Around das Universíadas em Kazan (Rita Limão). Esta participação em provas universitárias da GAF portuguesa já não acontecia desde 1987 e mostrou que esta disciplina pode ser praticada ao mais alto nível por ginastas já com frequência do ensino superior e, portanto, com uma idade mais avançada do que era hábito há uns anos atrás.

A medalha de bronze em Solo na Taça do Mundo em Ljubljana (Filipa Martins) e a presença desta ginasta em várias finais em diversas Taças do Mundo projetaram a GAF portuguesa a uma posição de destaque internacional.

Pontos Fracos.

A falta de salas especializadas com equipamento adequado é o fator negativo que se reflete tanto ao nível do Alto rendimento como ao nível do desenvolvimento da prática.

Falta de técnicos com conhecimentos adequados.

Pontos Fortes.

O aumento significativo do número de participantes no quadro competitivo da disciplina, associado aumento do número de clubes em competições nacionais.

Os resultados de relevo alcançados a nível internacional.

O programa PATAR que veio possibilitar o reforço de um programa de trabalho bidirário com as ginastas da seleção nacional e Alto Rendimento.

Objetivos a curto prazo.

Aumentar o nº de ginastas/clubes filiados em GAF.

Criar condições para a manutenção de ginastas no Programa de Preparação Olímpico Rio 2016.

Melhorar o processo de treino das ginastas da seleção nacional, aumentando o seu nível técnico e criando condições para a participação de uma equipa júnior nos Campeonatos da Europa de 2014, facto que não acontece desde 2008.

Assegurar um trabalho ao nível da seleção que permita a sua renovação tanto ao nível do escalão de seniores como de juniores.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

O Programa de Exercícios Obrigatórios que possibilitou a acessibilidade da disciplina, podendo os ginastas participar apenas num ou em vários aparelhos e escolher o grau de exercício mais adequado ao seu desenvolvimento técnico prova ser um elemento positivo de desenvolvimento. No entanto, continua a ser evidente que a maioria das ginastas concorre nos quatro aparelhos, reconhecendo-se por esse facto que este Programa ainda não contemplou os clubes com menos recursos, tendo por isso, ainda, um grande potencial de crescimento.

A criação de mais momentos competitivos para as ginastas dos diferentes níveis veio dar à GAF uma nova vitalidade e a implementação no quadro nacional das ginastas de Base.

É agora necessário uma ampla reflexão sobre os exercícios obrigatórios para que, eventualmente, possam dar resposta tanto ao nível de desenvolvimento da própria disciplina, como à manutenção das ginastas nos escalões mais avançados.

Para as ginastas dos escalões de iniciados e juvenis foi igualmente reformulado o Código Adaptado para este quadriénio, que regerá as competições da I Divisão contemplando as tendências evolutivas do Código FIG aprovado para o quadriénio 2013/2014 Este documento é igualmente um guia para a orientação técnica das ginastas destes escalões etários.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Taça de Portugal	23/02/2013	Torres Novas	CM Torres Novas	6	43
Torneio José A. Marques	9 e 10/ 03/2013	Complexo Ginástica da Maia	GCM	16	163
Memorial Guilherme Gonçalves	18/05/2013	CAR Anadia	SpCP	15	153
Qualificativa	4 e 5/ 05/2013	CAR Anadia	-	16	238
Campeonatos Nacionais de Escalões Iª e Base	8 e 9/ 06/2012	Multiusos Guimarães	CM Guimarães	13	156

Total de participações – 753

O aumento do número de ginastas e de clubes em competição é o aspeto mais positivo que podemos destacar, embora ainda não seja o desejado. Este acréscimo deve-se sobretudo ao grande aumento do número de ginastas na Prova Qualificativa e no Memorial Guilherme Gonçalves.

O aumento do número de ginastas nos escalões mais jovens é um sinal de vitalidade da disciplina indicando que esta pode continuar a crescer.

Quanto ao aumento do número de ginastas na Prova Qualificativa é uma evidência clara de que a Ginástica Artística Feminina é uma disciplina que pode ser praticada por ginastas de diferentes níveis com grande entusiasmo e que o Programa implementado é uma realidade.

Prioridades a curto prazo.

Continuar a promover um número de momentos competitivos significativos e apelativos para as ginastas da Base de modo a continuar a aumentar o número de ginastas em competição.

Apoiar as Associações Territoriais que queiram iniciar a organização de competições nesta disciplina.

Promover parcerias com as Associações/clubes que se candidatem a coorganizar as competições, de modo a envolver de uma forma mais próxima a comunidade gímnica e as Associações/clubes numa dinâmica ativa, tornando-as também menos pesadas.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Iniciadas

Especialidade	Nomes	Clube
EQUIPA	Rafaela Ferreira, Carolina Almeida, Matilde Cancelliere, Joana Sá e Beatriz Barbosa	SpCP
All Around	Rafaela Ferreira	SpCP
Saltos	Rafaela Ferreira	SpCP
Paralelas	Nádia Canavezes	GCM
Trave	Nádia Canavezes	GCM
Solo	Carolina Almeida	SpCP

Juvenis

Especialidade	Nomes	Clube
EQUIPA	Leonor Feijó, Joana Costa, Maria Miguel e Leonor Silva	GCM
All Around	Leonor Feijó	GCM
Saltos	Leonor Feijó	GCM
Paralelas	Leonor Feijó	GCM
Trave	Rita Araújo	GCP
Solo	Leonor Feijó	GCM

GCM – Ginásio Clube da Maia

GCP – Ginásio Clube Português

SpCP – Sport Club do Porto

Juniores

Especialidade	Nomes	Clube
EQUIPA	Sara Raposeiro, Waner Shan e Martina Pereyra	GCP
All Around	Sara Raposeiro	GCP
Saltos	Catarina Moreira	GCM
Paralelas	Mariana Pitrez	GCM
Trave	Mariana Pitrez	GCM
Solo	Sara Raposeiro	GCP

Seniores

Especialidade	Nomes	Clube
EQUIPA	Filipa Martins, Zoi Lima, Inês Romero, Bárbara Azevedo e Rute Melo	SpCP
All Around	Filipa Martins	SpCP
Saltos	Filipa Martins	SpCP
Paralelas	Filipa Martins	SpCP
Trave	Filipa Martins	SpCP
Solo	Filipa Martins	SpCP

GCM – Ginásio Clube da Maia

GCP – Ginásio Clube Português

SpCP – Sport Club do Porto

ALTO RENDIMENTO

Foram definidos, para o ano de 2013, em termos da participação internacional, os seguintes objetivos para a Ginástica Artística Feminina:

- *Aumentar o nível técnico das ginastas, melhorando as classificações nas competições internacionais em que participa;*
- *Aumentar o número de ginastas com Estatuto de Alto Rendimento;*
- *Melhorar o processo de Treino (melhores condições; treinos em conjunto dos ginastas das SN).*

Em termos desportivos, os objetivos definidos foram:

Ginastas Seniores

Campeonato da Europa 2013/Universíadas 2013/ Campeonato do Mundo 2013

- *Classificar ginastas para o Sistema de Alto Rendimento;*
- *Participar na final individual (concurso II);*
- *Preparar a participação no Campeonato do Mundo de Equipas 2014 (primeiro momento de apuramento para os Jogos Olímpicos do Rio 2016).*

Taças do Mundo

- *Incluir ginastas no Sistema de Alto Rendimento;*
- *Obter lugar nas Finais.*

Ginastas Juniores

FOJE 2013

- *Incluir ginastas no Sistema de Alto Rendimento;*
- *Preparar a participação no Campeonato da Europa de Juniores, Campeonato do Mundo de Equipas 2014.*

ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

<i>Estágio</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Ginastas</i>	<i>Treinadores</i>
<i>Seleção seniores e juniores</i>	<i>29/01 a 01/02</i>	<i>CAR Anadia</i>	A. Choon E. Kislinskaya, R. Limão Z. Lima F. Martins C. Moreira S. Raposeiro M. Pitrez L. Feijó	C. Gomes P. Roque R. Amorim S. Miyake
<i>Seleção seniores e juniores</i>	<i>11/02 a 14/02</i>	<i>CAR Anadia</i>	A. Choon E. Kislinskaya, R. Limão Z. Lima F. Martins C. Moreira S. Raposeiro M. Pitrez L. Feijó I. Romero	C. Gomes P. Roque R. Amorim S. Miyake
<i>Seleção seniores e juniores</i>	<i>26/03 a 30/03</i>	<i>CAR Anadia</i>	A. Choon E. Kislinskaya, R. Limão Z. Lima F. Martins C. Moreira S. Raposeiro M. Pitrez L. Feijó I. Romero M. Pinto M. Marianito	C. Gomes P. Roque R. Amorim S. Miyake P. Barata
<i>Seleção seniores (CE)</i>	<i>07/04 a 10/04</i>	<i>CAR Anadia</i>	E. Kislinskaya, F. Martins	C. Gomes P. Roque
<i>Seleção seniores (CM)</i>	<i>12/08 a 17/08</i>	<i>CAR Anadia</i>	E. Kislinskaya, F. Martins A. Choon	C. Gomes P. Roque S. Miyake
<i>Seleção seniores e juniores</i>	<i>19/08 a 23/08</i>	<i>CAR Anadia</i>	A. Choon E. Kislinskaya, Z. Lima F. Martins C. Moreira S. Raposeiro M. Pitrez L. Feijó	C. Gomes P. Roque R. Amorim S. Miyake
<i>Seleção seniores e juniores</i>	<i>9/09 a 12/09</i>	<i>CAR Anadia</i>	A. Choon E. Kislinskaya, F. Martins C. Moreira	C. Gomes P. Roque R. Amorim S. Miyake

			S. Raposeiro M. Pitrez L. Feijó	
<i>Seleção seniores (CM)</i>	<i>17/09 a 20/09</i>	<i>CAR Anadia</i>	A. Choon E. Kislinskaya, F. Martins	P. Roque S. Miyake

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

<i>Competição</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Ginastas (G) Treinadores (T) Juizes (J) Dirigentes (D)</i>	<i>Pont.</i>	<i>Class.</i>
Taça do Mundo de Cottbus	21/03 a 24/03	Cottbus - Alemanha	E. Kislinskaya (G) F. Martins (G) Cristina Gomes (T) A. Rita Figueiredo (J)	F. Martins 12,300(PA) 13,75 (T) 12,750 (S) Kislinskaya 12,850(PA) 11,950 (S)	7º 6º 7º 10º 12º
Campeonato da Europa	17/04 a 21/0	Moscovo - Rússia	E. Kislinskaya (G) F. Martins (G) Cristina Gomes (T) L. Rodrigues (J) Marc Reis (fisio) J. Manaças (D) Luís Caetano (D)	F. Martins 53,099 52,333 13,466(PA) 13,200 (T) 13,100 (S) Kislinskaya 12,366(T)	11º 15º 17º 13º 15º 25º
Taça do Mundo de Ljubljana	24/04 a 28/04	Ljubljana - Eslovénia	E. Kislinskaya (G) F. Martins (G) Pedro Roque (T) Joana Neves (J)	F. Martins 13,250(PA) 12,325 (T) 13,200 (S) Kislinskaya 12,300(PA)	4º 7º 3º 11º
GymSport	18/05	Anadia - Portugal	L. Feijó (G) S. Raposeiro (G) F. Martins (G) Pedro Roque (T) Lina Mendes (J)	Equipa 146,750 L. Feijó 48,500(AA) Raposeiro 45,000(AA) F. Martins 53,250(AA)	1º 4º 8º 1º

Taça do Mundo de Anadia	21/06 a 23/06	Anadia - Portugal	E. Kislinskaya (G) F. Martins (G) A. Choon (G) R. Limão (G) Z. Lima (E. C.) Cristina Gomes (T) Pedro Roque (T) Satoaki Miyake (T) Rita Figueiredo (J) Joana Neves (J) T. Loureiro (D)	F. Martins 13,025(PA) 13,400 (T) 12,650 (S) Kislinskaya 11,650(PA)	10° 6° 13° 16°
Universíadas	01/07 a 10/07	Kazan - Rússia	A. Choon (G) R. Limão (G) Pedro Roque (T) Joana Carvalho (J)	R. Limão 48,650(AA) A. Choon 47,250(AA) 12,600(T)	21° 35° 24°
Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE)	14/07 a 19/07	Utreque - Holanda	S. Raposeiro (G) Pedro Roque (T) Joana Neves (J)	A ginasta lesionou-se no 1º aparelho da competição	
Campeonato do Mundo	25/09 a 05/10	Antuérpia - Bélgica	E. Kislinskaya (G) F. Martins (G) A. Choon (G) Pedro Roque (T) L. Mendes (J) R. Ferreira (Fisio)	F. Martins 52,832 Kislinskaya 12,566(PA)	27° 47°
Torneio Internacional de Hamburgo	14/11 a 17/11	Hamburgo - Alemanha	S. Raposeiro (G) M. Pitrez (G) C. Moreira (G) Raimundo Amorim (T)	Equipa 91,700	13°

Este ano os resultados foram particularmente felizes para o Alto Rendimento da GAF, todos os objetivos foram alcançados e mesmo superados.

A qualificação para a final All-Around da Filipa Martins foi um marco importante na história da Ginástica portuguesa. A mesma ginasta fica em situação de reserva para as finais no Campeonato do Mundo que teria sido também uma inauguração neste certame.

A presença nas Taças do Mundo das nossas ginastas e a qualificação para diversas finais por aparelhos da Filipa Martins permitiu reforçar a posição de Portugal no contexto da GAF. A sua primeira medalha no Solo em Ljubljana foi um prémio merecido e o corolário de um trabalho de vários anos.

A presença da GAF nas Universíadas, após um interregno de 26 anos, veio dar provas que o prolongamento da carreira gímnica por parte das ginastas da seleção sénior é uma realidade e espelha também a tendência internacional. Reforça a importância do apoio destas ginastas com o regime de bolsas, atribuídas mediante o mérito demonstrado, como foi regulamentado este ano pela primeira vez para as ginastas de GAF pela FGP.

Este ano foram alcançados mais resultados compatíveis com o estatuto de Alto Rendimento, mas foram sobretudo os resultados individuais excecionais da Filipa Martins que contribuíram para esta situação. Obteve-se por 8 vezes resultados de AR A e 11 vezes resultados de AR B, mas apenas por intermédio de duas ginastas Filipa Martins e Ekaterina Kislinskaya, que conseguiu estar dentro da 1ª metade, por 3 vezes. Apesar de ser o ano de melhores resultados, também é o ano em que se torna visível o desgaste normal das ginastas mais velhas que no final deste ano abandonaram a sua carreira ou estão numa fase mais terminal da mesma.

A projeção mediática que a Ginástica Artística teve em Portugal com a organização da Taça do Mundo em Anadia, assim como a afirmação do país como organizador de um grande certame foi um marco importante na afirmação da GAF no desporto em Portugal. Este evento teve igualmente importância na inclusão da Filipa Martins no Projeto de Preparação Olímpica. Os resultados alcançados após uma época desportiva brilhante provaram que a ginasta está à altura desse grande desafio.

Zoi Lima também no Projeto de Preparação Olímpica devido ao seu resultado nos Jogos Olímpicos competiu apenas em provas nacionais, devido ao facto de se encontrar em tratamentos médicos, a recuperar de uma lesão antiga que tem atormentado a sua carreira desportiva.

Nos últimos anos o orçamento disponibilizado para a GAF tem sido insuficiente para aquilo que seria necessário para o desenvolvimento desta disciplina. A escassez dos recursos levou a um menor investimento técnico e financeiro nas novas gerações, que teve como resultado a não participação das ginastas juniores no Campeonato da Europa de 2012. O aumento da verba destinada ao Alto Rendimento na GAF no ano de 2013, apesar das grandes restrições orçamentais quebra este ciclo de desinvestimento e dá um alento novo a todos os que trabalham nesta área. O trabalho na seleção de juniores recomeça, mas os seus frutos têm de ter o tempo necessário para a sua maturação.

A necessidade de investir em programas de desenvolvimento das seleções nacionais a médio e longo prazo, com um trabalho criterioso nas idades mais jovens é uma prioridade. Se não se acautelar rapidamente a renovação da seleção temos uma probabilidade muito grande de dentro de muito pouco tempo regredirmos significativamente em termos dos resultados internacionais.

EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

IV Torneio Internacional GymSport

- 18 de Maio, Sangalhos – CAR Anadia
- Organização: Sport Club do Porto
- Apoio da FGP - Evento integrado no PAOTI
- O GymSport é um evento internacional já com alguma tradição na Ginástica Artística inicialmente para os escalões mais jovens. Nos últimos anos englobou o escalão de seniores e é um torneio que tem vindo a crescer em nº de países e ginastas.

Ginastas	70 GAF
Países	11 países de 33 delegações: Alemanha, Angola, Áustria, Bélgica (3 clubes e a Federação), Espanha (13 clubes, incluindo a Federação Madrileña de Ginástica), França, Marrocos, Suécia, Suíça, Wales e Portugal

- Pontos fortes

A tradição do evento a sua excelente organização e o incremento de ginastas e países participantes. O facto de englobar numa única competição ginastas de vários escalões também é um ponto forte a considerar.

- Pontos fracos

A organização conjunta do Memorial Guilherme Gonçalves organizado no mesmo dia com este evento e o grande aumento do nº de ginastas das 2 competições levou a que os eventos se prolongassem para além do espectável.

- Propostas para novas organizações

Organização do evento de forma individualizada.

TAÇA DO MUNDO DE ANADIA

- 20 a 23 de junho, Sangalhos – CAR Anadia
- Organização: Federação de Ginástica de Portugal
- Apoio da Câmara Municipal de Anadia

	GAF
Ginastas	54
Países	19

- Pontos fortes

A grande competitividade desta competição considerada como tendo sido a mais forte neste âmbito. A participação de ginastas dos 5 continentes. Deu a possibilidade de dois dos ginastas da seleção portuguesa, através dos resultados obtidos neste certame integrarem o Projeto de Preparação Olímpica

- Pontos fracos

O grande nº de ginastas participantes conduziu a qualificativas demasiado extensas para os dias previstos.

A não existência de um corredor de Saltos na zona de aquecimento.

- Propostas para novas organizações

Aumentar o nº de dias das competições de qualificação.

GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA

A Ginástica Artística Masculina (GAM) apesar dos excelentes resultados que tem vindo a alcançar a nível internacional nos últimos anos, não tem conseguido aumentar o número de praticantes/filiados, apresentando desta forma um conjunto de valores de filiação muito abaixo do desejável.

Evolução do número de filiados

O número de praticantes em provas de GAM é muito baixo e não se tem conseguido aumentar como seria desejável. Analisando os quadros apresentados verifica-se que existem muitos mais ginastas do que aqueles que competem. A comprovar esse facto é o número de clubes filiados ser bastante mais elevado que aqueles que participam nas competições. Basta verificar que, no caso da época 2012/2013 existiram 26 Clubes filiados em GAM e, na mesma época, apenas competiram 12 clubes nas competições nacionais.

2011	2012	2013
317	305	299

Evolução do número de clubes

O número de clubes embora tenha aumentado em 2012/2013 está longe de estar ao nível desejado e a acrescentar a este facto está pouco distribuído a nível geográfico.

2011	2012	2013
37	22	26

Pontos Fracos.

Os problemas mantêm-se relativamente aos anos anteriores:

- Ao nível do desenvolvimento da prática, com o reduzido número de clubes com ginastas praticantes de GAM na 1ª Divisão e especialmente na Base, bem como a sua pouca distribuição geográfica;*
- Ao nível do Alto Rendimento e também ao nível do desenvolvimento da prática, a falta de salas especializadas. Tal como na Ginástica Artística Feminina, neste momento parece ser o problema mais limitativo para o desenvolvimento da disciplina;*
- Falta de técnicos com conhecimentos adequados.*

Pontos Fortes.

Um trabalho coletivo que permite a um país com pouquíssimas infraestruturas adequadas, número limitado de clubes dedicados à GAM e reduzido número de

ginastas, se consiga, ano após ano, formar equipas competitivas no panorama mundial há mais de uma década.

Os novos clubes que apareceram na época 2011/2012, mantiveram os índices de participação nas provas de Base (Benjamins e Infantis).

Objetivos a curto prazo.

Aumentar consideravelmente o número de Clubes, de praticantes da disciplina e o número de participantes em prova, especialmente nos escalões de Infantis e Benjamins, na Base.

Maior esclarecimento do programa de obrigatórios e as diferentes possibilidades de participação com o mesmo programa.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

No que diz respeito ao Plano Anual de Atividades, estas decorreram segundo estavam previstas. O calendário competitivo teve em conta o planeamento dos ginastas em preparação para CE e CM e o calendário escolar para os outros atletas.

Quanto aos regulamentos, têm vido a fazer-se algumas alterações em termos de terminologia, que gradualmente tem vindo a ser assumidas pela comunidade gímnica. No que diz respeito aos escalões Elites e não Elites Juniores e Seniores também foram realizadas reformulações mas estas não parecem estar ainda assumidas pelos diferentes agentes - Ginastas, Treinadores e Clubes.

A fase de implementação do programa de exercícios obrigatórios tornando a Ginástica Artística mais apelativa e inclusiva tem necessidade de projetos de desenvolvimento por aparelhos de modo a que clubes com menos recursos criem o seu espaço. A tradição de participação dos clubes apenas nos 6 aparelhos mantém-se e não cria espaço a clubes com menos recursos. Este facto mostra ainda o potencial de desenvolvimento que a disciplina poderá ter.

A implementação por via das Associações Territoriais de diferentes momentos competitivos ao longo do ano, com particular incidência para os encontros de Infantis e Benjamins e para o quadro da Base são neste momento cruciais para o desenvolvimento da prática nesta disciplina.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
<i>Taça de Portugal</i>	<i>23 Fevereiro</i>	<i>Torres Novas</i>	<i>CM Torres Novas</i>	<i>6</i>	<i>30</i>
<i>Torneio José A. Marques</i>	<i>9 e 10 Março</i>	<i>Complexo Ginástica da Maia</i>	<i>GCM</i>	<i>8</i>	<i>57</i>
<i>Memorial Guilherme Gonçalves</i>	<i>18 Maio</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>SpCP</i>	<i>12</i>	<i>93</i>

<i>Qualificativa</i>	<i>4 Maio</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>-</i>	<i>8</i>	<i>59</i>
<i>Campeonatos Nacionais de Escalões 1ª e Base</i>	<i>8 e 9 Junho</i>	<i>Multiusos Guimarães</i>	<i>CM Guimarães</i>	<i>8</i>	<i>72</i>

Total de participações – 311

Aspetos a destacar.

Verifica-se que na Base existem menos praticantes do que na 1ª Divisão ao contrário do que seria de esperar.

O aumento que se tem vindo a verificar no número de participações em Benjamins e Infantis e clubes participantes neste escalão tem sido gradual ao longo dos anos. Época 2011/2012 com 82 participações e 2012/2013 com 93 participações.

Prioridades a curto prazo.

Aumento do nº de competições para a Base, mas também para os ginastas da 1ª Divisão que deixaram de ter um momento competitivo pelo facto de não haver ginastas em número suficiente para se fazer uma qualificativa.

Integrar os clubes que praticam a Disciplina no calendário competitivo e no seu plano de desenvolvimento, promovendo através da proximidade com as Associações Territoriais esclarecimentos sobre o Programa de Exercícios Obrigatórios.

Desenvolver estratégias de integração dos clubes com menos recursos de modo a que participem nas competições mesmo que não seja no tradicional modelo dos 6 aparelhos.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Iniciados

Especialidade	Nomes	Clube
<i>EQUIPA</i>	<i>Sérgio Alves, Miguel Jesus e Luís Teixeira</i>	<i>CDN</i>
<i>All Around</i>	<i>Miguel Jesus</i>	<i>CDN</i>
<i>Solo</i>	<i>Miguel Jesus</i>	<i>CDN</i>
<i>Argolas</i>	<i>André Moreira</i>	<i>GCM</i>
<i>C. Arções</i>	<i>André Moreira</i>	<i>GCM</i>
<i>Saltos</i>	<i>Miguel Jesus</i>	<i>CDN</i>
<i>Paralelas</i>	<i>André Moreira</i>	<i>GCM</i>
<i>Barra Fixa</i>	<i>Miguel Jesus</i>	<i>CDN</i>

Juvenis

Especialidade	Nomes	Clube
<i>EQUIPA</i>	<i>Francisco Cerveira, António Dray, Silvestre Vendrell e Francisco Reis</i>	<i>GCP</i>
<i>All Around</i>	<i>Guilherme Campos</i>	<i>GCM</i>
<i>Solo</i>	<i>Guilherme Campos</i>	<i>GCM</i>
<i>Argolas</i>	<i>Guilherme Campos</i>	<i>GCM</i>
<i>C. Arções</i>	<i>Manuel Brandão</i>	<i>GCM</i>
<i>Saltos</i>	<i>Manuel Brandão</i>	<i>GCM</i>
<i>Paralelas</i>	<i>Guilherme Campos</i>	<i>GCM</i>
<i>Barra Fixa</i>	<i>Manuel Brandão</i>	<i>GCM</i>

Juniores

Especialidade	Nomes	Clube
<i>EQUIPA</i>	<i>Pedro Dourado, Pedro Guimarães e Keanu Nunes</i>	<i>GCP</i>
<i>All Around</i>	<i>Bernardo Almeida</i>	<i>LGC</i>
<i>Solo</i>	<i>Bernardo Almeida</i>	<i>LGC</i>
<i>Argolas</i>	<i>Pedro Dourado</i>	<i>GCP</i>
<i>C. Arções</i>	<i>Keanu Nunes</i>	<i>GCP</i>
<i>Saltos</i>	<i>Bernardo Almeida</i>	<i>LGC</i>
<i>Paralelas</i>	<i>Bernardo Almeida</i>	<i>LGC</i>
<i>Barra Fixa</i>	<i>Bernardo Almeida</i>	<i>LGC</i>

Seniores

Especialidade	Nomes	Clube
<i>EQUIPA</i>	<i>Luís Araújo, Simão Almeida, Francisco Fragoso, João Almeida</i>	<i>GCP</i>
<i>All Around</i>	<i>Gustavo Simões</i>	<i>LGC</i>
<i>Solo</i>	<i>Luís Araújo</i>	<i>GCP</i>
<i>Argolas</i>	<i>Gustavo Simões</i>	<i>LGC</i>
<i>C. Arções</i>	<i>Gustavo Simões</i>	<i>LGC</i>
<i>Saltos</i>	<i>Luís Araújo</i>	<i>GCP</i>
<i>Paralelas</i>	<i>Simão Almeida</i>	<i>GCP</i>
<i>Barra Fixa</i>	<i>Tiago Bessa</i>	<i>LGC</i>

CDN – Clube Desportivo Nacional

GCP – Ginásio Clube Português

| GCM – Ginásio Clube da Maia

| LGC – Lisboa Ginásio Clube

ALTO RENDIMENTO

Para os ginastas juniores, a época da 2012/2013 foi essencialmente de preparação e evolução tendo em vista a participação do Campeonato da Europa de Juniores - 2014. A participação em 2 torneios internacionais serviu para “rodar” os ginastas em competições com outras responsabilidades. Com a participação no FOJE aferiu-se o modelo de Equipa e as perspetivas de apuramento para os Jogos Olímpicos da Juventude.

Para os ginastas seniores, embora o objetivo principal seja a preparação para o CM 2014 (prova mais importante deste Ciclo Olímpico), também se definiu como objetivos intermédios a obtenção de estatuto de Alto Rendimento de todos os ginastas participantes nos CE e nos CM, assim como a integração de ginastas no Programa de Preparação Olímpica. A obtenção de finais em Taça do Mundo e nos Campeonatos do Mundo seria por acréscimo.

A realização de estágios no Centro de Alto Rendimento - Anadia, cerca de uma semana todos os meses, continua a ser imprescindível para a evolução técnica e o aumento da dificuldade dos ginastas juniores e seniores devido à falta de salas especializadas para os ginastas treinarem nas melhores condições diariamente.

ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
Seleção Seniores e juniores	21/01 a 26/01	CAR Anadia	Rafael Sá, Tiago Barbosa Luís Araújo, Simão Almeida F. Fragoso, Vasco Barata Pedro Dourado, B. Almeida Diogo Romero, Ricardo Martins F. Araújo, João Campos F. Farley, P. Guimarães Tiago Bessa	Pedro Almeida José Augusto Manuel Campos
Seleção Seniores e juniores	11/02 a 13/02	CAR Anadia	Tiago Barbosa, Luís Araújo Simão Almeida, F. Fragoso Vasco Barata, Pedro Dourado B. Almeida, Diogo Romero Ricardo Martins, F. Araújo G. Simões, F. Farley P. Guimarães, Tiago Bessa	Pedro Almeida José Augusto Manuel Campos
Seleção Seniores e juniores	18/03 a 22/03	CAR Anadia	Tiago Barbosa, Luís Araújo Simão Almeida, F. Fragoso Vasco Barata, Pedro Dourado B. Almeida, Diogo Romero Ricardo Martins, F. Araújo G. Simões, Rafael Sá F. Farley, P. Guimarães Tiago Bessa	Pedro Almeida José Augusto Edmundo Silva Manuel Campos
Seleção Seniores e juniores	24/03 a 28/03	CAR Anadia	Tiago Barbosa, Luís Araújo Simão Almeida, F. Fragoso Vasco Barata, Pedro Dourado B. Almeida, Diogo Romero Ricardo Martins, F. Araújo G. Simões, Rafael Sá F. Farley, P. Guimarães Tiago Bessa	Pedro Almeida José Augusto Edmundo Silva Manuel Campos
Seleção Seniores e juniores	08/04 a 13/04	CAR Anadia	Tiago Barbosa, Luís Araújo Simão Almeida, F. Fragoso Vasco Barata, Pedro Dourado B. Almeida, Diogo Romero Ricardo Martins, F. Araújo G. Simões, Rafael Sá F. Farley, P. Guimarães Tiago Bessa	Pedro Almeida José Augusto Manuel Campos
Seleção Juniores	25/06 a 29/06	CAR Anadia	Pedro Dourado, B. Almeida F. Araújo, P. Guimarães	Pedro Almeida José Augusto

<i>Seleção Juniores</i>	<i>01/07 a 12/07</i>	<i>LGC/GCP</i>	<i>Pedro Dourado, B. Almeida F. Araújo, P. Guimarães</i>	<i>Pedro Almeida José Augusto</i>
<i>Seleção Seniores e juniores</i>	<i>12/08 a 17/08</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Tiago Barbosa, Luís Araújo Simão Almeida, F. Fragoso Vasco Barata, Pedro Dourado B. Almeida, Diogo Romero Ricardo Martins, F. Araújo G. Simões, F. Farley P. Guimarães, M. Brandão Tiago Bessa</i>	<i>Pedro Almeida José Augusto</i>
<i>Seleção Seniores e juniores</i>	<i>26/08 a 31/08</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Tiago Barbosa, Luís Araújo Simão Almeida, F. Fragoso Vasco Barata, Pedro Dourado B. Almeida, Diogo Romero Ricardo Martins, F. Araújo G. Simões, F. Farley P. Guimarães, Tiago Bessa</i>	<i>Pedro Almeida José Augusto Manuel Campos</i>
<i>Seleção Seniores e juniores</i>	<i>08/09 a 13/09</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Tiago Barbosa, Simão Almeida F. Fragoso, Vasco Barata Pedro Dourado, B. Almeida Diogo Romero, Ricardo Martins F. Araújo, G. Simões F. Farley, P. Guimarães Tiago Bessa</i>	<i>Pedro Almeida José Augusto</i>
<i>Seleção Seniores e juniores</i>	<i>16/09 a 21/09</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Tiago Barbosa, Simão Almeida F. Fragoso, Vasco Barata Pedro Dourado, B. Almeida Diogo Romero, Ricardo Martins F. Araújo, G. Simões F. Farley, P. Guimarães Tiago Bessa</i>	<i>Pedro Almeida José Augusto</i>
<i>Seleção Seniores e juniores</i>	<i>18/11 a 22/11</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Tiago Barbosa, Simão Almeida F. Fragoso, Vasco Barata Pedro Dourado, B. Almeida Diogo Romero, Ricardo Martins F. Araújo, G. Simões F. Farley, P. Guimarães Rafael Sá, Tiago Bessa</i>	<i>Pedro Almeida José Augusto</i>

Os ginastas de GAM estiveram presentes nas seguintes competições e obtiveram as classificações a seguir discriminadas:

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

<i>Competição</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Ginastas (G) Treinadores (T) Juizes (J) Dirigentes (D)</i>	<i>Pont.</i>	<i>Class.</i>
<i>Torneio Internacional</i>	<i>06/04</i>	<i>Linz Áustria</i>	<i>Tiago Barbosa (G), Vasco Barata (G) Pedro Dourado (G), B. Almeida (G) P. Guimarães (G) José Augusto (T) André Noqueira (J)</i>	<i>Equipa 219,000 B. Almeida 75,900(AA)</i>	<i>9º 15º</i>

GymSport	18/05	Anadia Portugal	Simão Almeida (G), B. Almeida (G) Rafael Sá (G) José Augusto (T), Pedro Almeida (T) Pedro Sebastião (J)	Equipa 219,050 S. Almeida 75,500(AA) B. Almeida 77,050(AA) R. Sá 66,550(AA)	3 ^a 4 ^o 5 ^o 5 ^o
Campeonato da Europa	15/04 a 21/04	Moscovo Rússia	Vasco Barata (G), Luís Araújo (G) F. Fragoso (G), R. Martins (G) Pedro Almeida (T) José Ferreirinha(J), Manuel Costa(J) José Carlos Manaças (D) Luís Caetano (D)	L. Araújo 14,566(ST) L. Araújo 78,348 (AA) F. Fragoso 13,733(Arg)	11 ^o 32 ^o 41 ^o
Taça do Mundo	21/06 a 24/06	Anadia Portugal	Gustavo Simões (G), Luís Araújo (G) F. Fragoso (G), R. Martins (G) Tiago Bessa (G), S. Almeida (G) D. Romero(G) (EC) Pedro Almeida(T), Manuel Campos (T) José Augusto (T) Edmundo Silva (J), P. Mota (J)	G. Simões 14,600(CA)	3 ^o
Universíadas	01/07 a 10/07	Kazan Rússia	Gustavo Simões (G), Luís Araújo (G) F. Fragoso (G), D. Romero (G) Tiago Bessa (G) Pedro Almeida (T) P. Sebastião (J)	Equipa G. Simões 84,050(AA) L. Araujo 14,250(ST)	14 ^o 15 ^o 37 ^o
Festival Olímpico da Juventude (FOJE)	14/07 a 19/07	Utreque Holanda	Pedro Dourado (G), B. Almeida (G) P. Guimarães (G) José Augusto (T) Paulo Mota (J)	Equipa B.Almeida(AA) P. Dourado(A) P.Guimarães(CA)	15 ^o 17 ^o 24 ^o 26 ^o
Campeonato do Mundo	25/09 a 05/10	Antuérpia Bélgica	Gustavo Simões (G), R. Martins (G), S. Almeida (G), D. Romero (G) Pedro Almeida (T) A. Sousa (J)	G. Simões 83,298(AA) R. Martins (A) D. Romero(P)	19 ^o 49 ^o 58 ^o

Tendo em conta os Objetivos propostos para esta época, as participações internacionais tiveram o nível esperado, tanto ao nível dos juniores como seniores.

Os ginastas juniores apresentaram um nível razoável dentro do plano de evolução que estavam a cumprir. Na competição na Áustria, a prova integrava ginastas juniores e seniores, a equipa nacional apresentou-se apenas com ginastas juniores, tendo sido a sua participação um indicador bastante positivo. A prestação mais significativa ao nível dos juniores foi no FOJE, com a Equipa a classificar-se em 15º lugar, em 32 equipas e com o apuramento para a final All Around do ginasta Bernardo Almeida.

A participação dos ginastas seniores nas Taças do Mundo foi muito criteriosa devido à restrição orçamental e naturalmente centrou-se na Anadia a forte participação dos ginastas portugueses que, no final da época, estariam mais preparados para uma prova internacional deste nível.

A maioria dos ginastas seniores participantes nos Campeonatos da Europa e do Mundo revalidou ou obteve o Estatuto de Alto Rendimento como tinha sido definido. O 11º lugar alcançado por Luís Araújo em saltos nos Campeonatos da Europa e a marca realizada por Gustavo Simões, em cavalo com arções, na Anadia, com o seu honroso 3º lugar possibilitaram a entrada destes dois ginastas no Programa de Preparação Olímpica.

Podemos dizer que o Alto Rendimento da Ginástica Artística Masculina tem mantido o nível atingido desde há alguns anos, apesar de as condições de trabalho serem cada vez mais precárias ao nível dos clubes para o Alto Rendimento. Os ginásios nos clubes não oferecem as condições de trabalho necessárias nem para progressão do nível técnico nem muitas vezes para o nível de segurança desejado. Nota-se uma grande diferença no trabalho efetuado durante um mês nos ginásios e numa semana no CAR. Esta situação está, sem dúvida, a comprometer a evolução natural dos ginastas.

É urgente a construção de um Centro de Alto Rendimento na zona de Lisboa assim como a melhoria dos espaços já degradados na zona do Porto, para que os ginastas e os treinadores nacionais possam usufruir de um espaço que não esteja a condicionar de forma permanente o planeamento necessário para uma evolução técnica condizente com o esforço que todos dedicam neste trabalho.

EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

IV Torneio Internacional GymSport

- 18 de Maio, Sangalhos – CAR Anadia
- Organização: Sport Club do Porto

- Apoio da FGP: Evento integrado no PAOTI
- O GymSport é um evento internacional já com alguma tradição na Ginástica Artística, inicialmente para os escalões mais jovens. Nos últimos anos englobou o escalão de seniores e é um torneio que tem vindo a crescer em nº de países e ginastas.

<i>Ginastas</i>	<i>40 GAM</i>
<i>Países</i>	<i>11 Países de 33 delegações: Alemanha, Angola, Áustria, Bélgica (3 clubes e a Federação), Espanha (13 clubes, incluindo a Federação Madrileña de Ginástica), França, Marrocos, Suécia, Suíça, País de Gales e Portugal</i>

Pontos fortes

- A tradição do evento, a sua excelente organização e o incremento de ginastas e países participantes. O facto de englobar numa única competição ginastas de vários escalões também é um ponto forte a considerar.

Pontos fracos

- A organização conjunta do Memorial Guilherme Gonçalves organizado no mesmo dia com este evento e o grande aumento do nº de ginastas das 2 competições levou a que os eventos se prolongassem para além do expectável.

Propostas para novas organizações

- Organização do evento de forma individualizada.

Taça do Mundo - Anadia

- 20 a 23 de junho, Sangalhos – CAR Anadia
- Organização: Federação de Ginástica de Portugal
- Apoio da Câmara Municipal de Anadia

	<i>GAM</i>
<i>Ginastas</i>	<i>107</i>
<i>Países</i>	<i>30</i>

Pontos fortes

- A grande competitividade desta competição, considerada como a mais forte neste âmbito. A participação de ginastas dos cinco continentes;
- Deu a possibilidade de dois dos ginastas da seleção portuguesa, através dos resultados obtidos neste certame integrarem o Projeto de Preparação Olímpica.

Pontos fracos

- O grande nº de ginastas participantes conduziu a qualificativas demasiado extensas para os dias previstos.
- A não existência de um corredor de Saltos na zona de aquecimento.

Propostas para novas organizações

- Aumentar o nº de dias das competições de qualificação.

GINÁSTICA RÍTMICA

Durante a última época (2012/2013), assistiu-se a um significativo aumento do número de praticantes e clubes ao nível da Ginástica Rítmica. Uma evolução significativa que representa uma taxa de crescimento de 22.27% no número de filiados nesta disciplina relativamente ao ano anterior

Evolução do número de filiados

2011	2012	2013
924	916	1120

Evolução do número de clubes

2011	2012	2013
33	32	36

Esta taxa de crescimento deve-se, em parte, ao aumento do número de competições verificado nesta época, com a introdução do Torneio José António Marques e do Open GR. Também acreditamos que a reintegração do escalão de Infantis em eventos nacionais, contribuiu para este crescimento.

Em relação à atividade interna, as competições programadas e calendarizadas foram concretizadas sem sobressaltos. De realçar o apoio dos clubes, que se esmeraram na organização e logística das competições e que viram o seu esforço recompensado com receitas de bilheteira.

Relativamente às Seleções Nacionais, o ano de 2013 fica marcado pela aposta na Seleção Nacional sénior, com a integração de duas ginastas no Alto Rendimento - nível B, devido aos bons resultados, por aparelho, no Campeonato do Mundo de Kiev. Outro facto muito relevante foi a participação do Conjunto sénior no Campeonato do Mundo após 14 anos de ausência, tendo sido a última participação no Campeonato do Mundo de Osaka, em 1999.

Esta presença ganha ainda mais relevo por se ter conseguido criar uma estrutura de suporte ao conjunto nacional sénior, após algumas tentativas falhadas.

Com o conjunto a trabalhar diariamente no Centro de Treino de Ginástica Rítmica, no Casal Vistoso, resultado de um protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Lisboa, e com o apetrechamento desse Centro de treino, julgamos que se deu um passo importante para criar as condições mínimas de trabalho de uma Seleção Nacional.

Outro ponto a destacar foi o aumento do número de participações em competições internacionais em detrimento de alguns estágios nacionais. Ao todo, contam-se 8 competições, sendo duas delas um Campeonato da Europa e um Campeonato do Mundo.

Pontos Fracos

- A escassez de recursos financeiros;
- A inexistência de uma política educativa que concilie a prática desportiva com a atividade escolar;
- A dificuldade ainda maior de acesso ao ensino superior com a nova lei de alto rendimento, o que dificulta o trabalho ao mais alto nível onde se exige treinos bdiários para se alcançar resultados a nível internacional;
- Escassez de estágios e treinos em conjunto;
- Necessidades formativas ao nível das equipas técnicas e de ajuizamento.

Pontos Fortes

- O aumento do número de filiados e de clubes a praticar a disciplina;
- Organização de uma Taça do Mundo em Lisboa;
- Apetrechamento de clubes e do CTGR, resultado de sinergias obtidas pela organização da Taça do Mundo de Lisboa;
- Parcerias de sucesso na organização de competições de GR;
- Participação no Campeonato do Mundo, com individuais seniores e um conjunto nacional sénior;
- Possibilidade de treinos bdiários das ginastas que pertencem às seleções nacionais durante o período de aulas.

Objetivos a curto prazo

- Promover a prática da Ginástica Rítmica de forma a permitir a evolução qualitativa das praticantes;
- Participação no Campeonato da Europa, com Individuais juniores e Conjunto sénior e no Campeonato do Mundo, com Individuais seniores e Conjunto sénior.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

No âmbito do desenvolvimento da prática desportiva, destaca-se a criação do Manual da Ginástica Rítmica, onde se encontra a descrição pormenorizada de cada Evento bem como as Normas de Funcionamento da disciplina e dos seus eventos, trazendo uma maior harmonização aos procedimentos. O facto de as ginastas serem apuradas na prova qualificativa para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão, tendo por base a avaliação de aparelhos idênticos, parece-nos mais ajustado.

A criação do escalão de Elites (Júnior e Sénior), a exemplo de outras disciplinas, resultou em melhores espetáculos desportivos para o público. No entanto, com o decorrer do tempo será necessário ajustar alguns parâmetros para que os resultados obtidos pelas ginastas estejam em linha com as exigências do novo Código.

A Taça de Portugal passou a ser realizada no mês de janeiro de 2013, devido ao início de um novo ciclo Olímpico que trouxe consigo inúmeras alterações ao Código Internacional de Pontuação.

Um novo código adaptado foi também introduzido na disciplina tendo por base a filosofia do novo CIP. Pensamos que com as devidas alterações e ajustes ao longo do tempo, o mesmo será potenciador do desenvolvimento da disciplina.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
<i>Taça de Portugal</i>	<i>13 de janeiro</i>	<i>Pavilhão Municipal de Santo Tirso</i>	<i>GCST</i>	<i>9</i>	<i>63</i>
<i>Torneio José António Marques</i>	<i>2 de fevereiro</i>	<i>Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso</i>	<i>-</i>	<i>16</i>	<i>127</i>
<i>Campeonato Nacional Base</i>	<i>3 de março</i>	<i>Pavilhão Municipal da Charneca de Caparica</i>	<i>AGDS</i>	<i>22</i>	<i>109</i>
<i>Prova Qualificativa para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão e Prova de Preparação Elites</i>	<i>23 e 24 de março</i>	<i>Pavilhão Municipal de Loulé</i>	<i>Loulé</i>	<i>16</i>	<i>135</i>
<i>Campeonato Nacional 1ª Divisão e Elites</i>	<i>13 e 14 de abril</i>	<i>Pavilhão Municipal de Santarém</i>	<i>Santarém</i>	<i>17</i>	<i>72</i>
<i>Open GR</i>	<i>9 e 10 de junho</i>	<i>Multiusos de Guimarães</i>	<i>Guimarães</i>	<i>12</i>	<i>195</i>
<i>Campeonato Nacional de Conjuntos Encontro Nacional de Infantis</i>	<i>13 de julho</i>	<i>Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso</i>	<i>SAD</i>	<i>19</i>	<i>265</i>

Relativamente à organização de provas nacionais, consideramos que as parcerias com outras entidades foram uma fórmula de sucesso que deve ser mantida. Os Clubes e as Câmaras Municipais conseguem ter outra capacidade e mobilizar recursos que, de outra forma, seriam mais difíceis de obter.

Todas as entidades que organizaram provas em conjunto com a FGP, com o seu esforço e dedicação, conseguiram criar nos locais de competição provas onde se viveram momentos agradáveis em espaços confortáveis, que fizeram destas competições espetáculos mais apelativos para o público.

A possibilidade de se realizarem provas Nacionais com um praticável dinâmico, bem como a possibilidade de atribuição das notas ser feita de forma informática por parte das juízes, foram outros dos objetivos alcançados.

Aspetos a destacar

- A boa organização, coordenação e apoio dos clubes na realização dos eventos;
- O número de ginastas participantes no Open de GR e no Campeonato Nacional de Conjuntos.

Prioridades a curto prazo

- Estimular a criação de mais competições de conjuntos;
- Alterar o quadro competitivo da Base para que seja mais apelativo.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Iniciadas

Competição/Especialidade	Nomes	Clube
CN Base – Classificação Geral	Francisca Catarino	SAD
CN Base - ML	Beatriz Verhaeghe	SAD
CN Base – Corda	Leonor Vale	AGRA
CN 1ª Divisão – Classificação Geral	Rita Araújo	SFUAP
CN 1ª Divisão – ML	Rita Araújo	SFUAP
CN 1ª Divisão – Arco	Rita Araújo	SFUAP
CN 1ª Divisão – Bola	Rita Araújo	SFUAP
CN Equipas 1ª Divisão		GCP
CN Conjuntos		SFUAP

Juvenis

Competição/Especialidade	Nomes	Clube
<i>CN Base – Classificação Geral</i>	Beatriz Rodrigues	CNM
<i>CN Base - Arco</i>	Beatriz Rodrigues	CNM
<i>CN Base – Bola</i>	Beatriz Rodrigues	CNM
<i>CN 1ª Divisão – Classificação Geral</i>	Margarida Ferreira	SFUAP
<i>CN 1ª Divisão – ML</i>	Margarida Ferreira	SFUAP
<i>CN 1ª Divisão – Arco</i>	Margarida Ferreira	SFUAP
<i>CN 1ª Divisão – Bola</i>	Patrícia Barqueira	SAD
<i>CN 1ª Divisão – Fita</i>	Margarida Ferreira	SFUAP
<i>CN Equipas 1ª Divisão</i>		SAD
<i>CN Conjuntos</i>		SAD

Juniores

Competição/Especialidade	Nomes	Clube
<i>CN Base – Classificação Geral</i>	Inês Pinho	SAD
<i>CN Base - Arco</i>	Inês Pinho	SAD
<i>CN Base – Fita</i>	Leonor Pinto	CSM
<i>CN 1ª Divisão – Classificação Geral</i>	Beatriz Silva	GCP
<i>CN 1ª Divisão – Arco</i>	Maria Costa	SAD
<i>CN 1ª Divisão – Bola</i>	Beatriz Santos	SAD
<i>CN 1ª Divisão – Maças</i>	Beatriz Silva	GCP
<i>CN 1ª Divisão – Fita</i>	Bruna Canilhas	SFUAP
<i>CN Equipas 1ª Divisão</i>		SAD
<i>CN Conjuntos</i>		SFUAP

Juniores Elite

Competição/Especialidade	Nomes	Clube
<i>CN Elites</i>	Rafaela Valente	SFUAP
<i>Finais Elites - Arco</i>	Adriana Santos	SFUAP
<i>Finais Elites - Bola</i>	Rafaela Valente	SFUAP
<i>Finais Elites - Maças</i>	Rafaela Valente	SFUAP
<i>Finais Elites - Fita</i>	Rafaela Valente	SFUAP

Seniores

Competição/Especialidade	Nomes	Clube
<i>CN Base – Classificação Geral</i>	Joana Rosa	CPC
<i>CN Base - Bola</i>	Joana Rosa	CPC
<i>CN Base – Maças</i>	Vânia Rodrigues	CRDM
<i>CN 1ª Divisão – Classificação Geral</i>	Angélica Faidevitch	SAD
<i>CN 1ª Divisão – Arco</i>	Mariana Jacinto	GDEMARP
<i>CN 1ª Divisão – Bola</i>	Angélica Faidevitch	SAD
<i>CN 1ª Divisão – Maças</i>	Angélica Faidevitch	SAD
<i>CN 1ª Divisão – Fita</i>	Angélica Faidevitch	SAD
<i>CN Equipas 1ª Divisão</i>		SAD
<i>CN Conjuntos</i>		CRP/CPC

Seniores Elite

Competição/Especialidade	Nomes	Clube
<i>CN Elites – Classificação Geral</i>	<i>Carolina Coelho</i>	<i>CNM</i>
<i>Finais Elites - Arco</i>	<i>Carolina Coelho</i>	<i>CNM</i>
<i>Finais Elites - Bola</i>	<i>Carolina Coelho</i>	<i>CNM</i>
<i>Finais Elites - Maças</i>	<i>Tânia Domingues</i>	<i>CNM</i>
<i>Finais Elites - Fita</i>	<i>Carolina Coelho</i>	<i>CNM</i>

AGRA - Academia de Ginástica Rítmica Aveirogym | **CPC** - Casa do Povo de Corroios

CNM - Centro Norton de Matos | **CRDM** - Clube Recreativo e Desportivo de Miratejo

CRP - Clube Recreativo Piedense | **CSM** - Clube Sport Marítimo | **GCP** - Ginásio Clube Português

GDEMARP - Grupo Desportivo da Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão

SFUAP - Sociedade Filarmónica União Artística Piedense | **SAD** - Sport Algés e Dafundo

ALTO RENDIMENTO

Os objetivos específicos traçados para 2013, ao nível das SN foram atingidos.

O ano de 2013 marcou o regresso da participação internacional em Taças do Mundo e no Campeonato do Mundo.

No Campeonato da Europa, o resultado da equipa permitiu que Portugal se classificasse nos primeiros três quartos da tabela na classificação geral por equipas.

Já no Campeonato do Mundo, além de retomarmos a participação internacional, o conjunto classificou-se nos primeiros três quartos da classificação geral e as individuais conseguiram, num dos aparelhos, alcançar a primeira metade da tabela, o que lhes garantiu a entrada no Alto Rendimento.

ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

<i>Estágio</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Ginastas</i>	<i>Treinadores</i>
<i>Estágio Janeiro</i>	<i>23 a 26 janeiro</i>	<i>CAR - Anadia</i>	<i>Ana Rita Barata, Inês Moraes, Ana Rita Vasconcelos, Niara Farias, Beatriz Tojal, Patrícia Archer, Patrícia Sousa, Inês Ventura</i>	<i>Ida Pereira</i>
<i>Estágio Preparação Pesaro</i>	<i>9 a 23 de abril</i>	<i>Casal Vistoso</i>	<i>Ana Rita Barata, Inês Moraes, Ana Rita Vasconcelos, Niara Farias, Beatriz Tojal, Patrícia Archer, Patrícia Sousa, Inês Ventura</i>	<i>Ida Pereira Ângela Lima</i>
<i>Estágio CE</i>	<i>15 a 18 de maio</i>	<i>Coimbra (CNM)</i>	<i>Carolina Coelho, Tânia Domingues, Maria Canilhas, Joana Cardoso</i>	<i>Nina Chevts</i>

<i>Estágio CM</i>	<i>11 a 16 agosto</i>	<i>Almada (SFUAP)</i>	<i>Carolina Coelho, Tânia Domingues, Maria Canilhas, Joana Cardoso</i>	<i>Nina Chevts Sandra Nunes</i>
<i>Estágio CM</i>	<i>24 junho a 27 de agosto</i>	<i>Casal Vistoso</i>	<i>Ana Rita Barata, Inês Morais, Angélica Faidevitch, Beatriz Tojal, Patrícia Archer, Patrícia Sousa, Inês Ventura,</i>	<i>Ida Pereira Ângela Lima</i>

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

<i>Competição</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes</i>	<i>Pont.</i>	<i>Class.</i>
<i>Taça do Mundo Lisboa</i>	<i>4 a 7 abril</i>	<i>Lisboa Casal Vistoso</i>	<i>Ana Rita Barata, Inês Morais, Ana Rita Vasconcelos, Niara Farias, Beatriz Tojal, Patrícia Archer, Patrícia Sousa, Sara Cólica, Inês Ventura Ida Pereira (T), Ângela Lima (T) Gabriela Salvador (J)</i>	<i>25,900</i>	<i>10º</i>
<i>Taça do Mundo Lisboa</i>	<i>4 a 7 abril</i>	<i>Lisboa Casal Vistoso</i>	<i>Carolina Coelho – CG Carolina Coelho – Arco Carolina Coelho – Bola Carolina Coelho – Maças Carolina Coelho – Fita Nina Chevts (T) Catarina Leandro (J)</i>	<i>56,500 14,600 13,800 14,900 13,200</i>	<i>31º 27º 32º 27º 32º</i>
<i>Torneio Internacional júnior</i>	<i>4 a 7 abril</i>	<i>Lisboa Casal Vistoso</i>	<i>Adriana Santos Rafaela Valente</i>	<i>Equipa 49,250</i>	<i>10º</i>
<i>Taça do Mundo Pesaro</i>	<i>26 a 28 abril</i>	<i>Pesaro Itália</i>	<i>Carolina Coelho – CG Carolina Coelho – Arco Carolina Coelho – Bola Carolina Coelho – Maças Carolina Coelho – Fita Nina Chevts (T) Gabriela Salvador (J)</i>	<i>57,784 15,050 13,167 14,500 15,067</i>	<i>44º 33º 51º 45º 32º</i>
<i>Taça do Mundo Pesaro</i>	<i>26 a 28 abril</i>	<i>Pesaro Itália</i>	<i>Ana Rita Barata, Inês Morais, Niara Farias, Beatriz Tojal, Patrícia Archer, Patrícia Sousa, Ida Pereira (T)</i>	<i>CG 28,433 10 Maças 14,700 3 bolas e 2 fitas 13,733</i>	<i>11º 11º 12º</i>

<i>Taça do Mundo Corbeil</i>	<i>11 a 12 maio</i>	<i>Corbeil França</i>	<i>Joana Cardoso - CG Joana Cardoso – Arco Joana Cardoso – Bola Joana Cardoso – Maças Joana Cardoso – Fita Amélia Paredes (T) Ida Pereira (J)</i>	<i>55,949 15,233 14,700 13,266 12,750</i>	<i>37° 29° 30° 39° 40°</i>
<i>AGN CUP (juniores)</i>	<i>27 e 28 abril</i>	<i>CAR Anadia Portugal</i>	<i>Rafaela Valente - CG Rafaela Valente –Arco Rafaela Valente –Bola Rafaela Valente –Maças Rafaela Valente – Fita Sandra Nunes (T)</i>	<i>52,350 14,350 14,350 14,150 13,650</i>	<i>3° 3° 1° 2° 1°</i>
<i>AGN CUP (seniores)</i>	<i>27 e 28 abril</i>	<i>CAR Anadia Portugal</i>	<i>Joana Cardoso - CG Maria Canilhas - CG Tânia Domingues - CG</i>	<i>57,150 58,200 56,400</i>	<i>3° 2° 4°</i>
<i>Campeonato da Europa</i>	<i>31 maio a 2 junho</i>	<i>Viena Áustria</i>	<i>Carolina Coelho Joana Cardoso Maria Canilhas Nina Chevts (T) Ana Isabel Cardoso (J)</i>	<i>Equipa 113,121</i>	<i>26°</i>
<i>Torneio Internacional de Barcelona</i>	<i>7 e 8 junho</i>	<i>Barcelona Espanha</i>	<i>Carolina Coelho Nina Chevts (T) Ida Pereira (J)</i>		<i>11°</i>
<i>Campeonato do Mundo Seniores Individuais</i>	<i>28 agosto a 1 setembro</i>	<i>Kiev Ucrânia</i>	<i>Carolina Coelho – CG Carolina Coelho – Arco Carolina Coelho – Bola Carolina Coelho – Maças Carolina Coelho – Fita Maria Canilhas - CG Maria Canilhas – Arco Maria Canilhas – Bola Maria Canilhas – Maças Maria Canilhas – Fita Sandra Nunes (T) Catarina Leandro (J) Ida Pereira (J)</i>	<i>41,024 13,741 13,250 13,550 13,733 40,724 14,333 12,491 13,458 12,933</i>	<i>58° 56° 63° 59° 49° 62° 46° 75° 61° 63°</i>

Campeonato do Mundo Seniores Conjuntos	28 de agosto a 1 de setembro	Kiev Ucrânia	Ana Rita Barata, Inês Ventura, Beatriz Tojal, Patrícia Archer, Patrícia Sousa, Angélica Faidevitch	CG 25,649	23º
			Ângela Lima (T)	10 Maças 13,483	21º
				3 bolas e 2 fitas 12,166	22º

No quadro das Seleções Nacionais e da participação internacional importa destacar:

- As instalações permanentes no Centro de Treino de GR (Casal Vistoso – Lisboa), para o treino das Seleções Nacionais, com um praticável dinâmico.
- A participação em 3 Taças do Mundo, um Campeonato da Europa e um Campeonato do Mundo;
- Os resultados obtidos pelas ginastas Carolina Coelho e Maria Canilhas no Campeonato do Mundo que lhes permitiu a entrada no nível B do estatuto de praticante de Alto Rendimento.

Prioridades a curto prazo

- Realização de estágios conjuntos com individuais e conjuntos;
- Provas de observação e seleção de ginastas para o Campeonato da Europa e do Mundo.

EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

Os Eventos Internacionais, para além de serem um excelente momento de promoção e divulgação das várias disciplinas, são um importante meio de fixação dos atuais praticantes (estímulo) e de captação de outros. Para além disso, poderão ser também um fator de melhoria do nível técnico dos nossos ginastas, uma forma de adquirirem mais experiência internacional e um momento privilegiado para a obtenção de bons resultados desportivos.

Em 2013 retomámos a organização de uma Taça do Mundo de Ginástica Rítmica em Portugal e de dois eventos internacionais (Torneio Internacional Júnior de Lisboa e AGN CUP).

Não se pretendeu que a Taça do Mundo de Ginástica Rítmica, realizada em Lisboa, “substituísse” as edições anteriormente levadas a cabo em Portimão, mas sim iniciasse um novo ciclo nesta disciplina gímnica. Com um grande esforço foi possível trazer um evento desta magnitude para a capital de Portugal. Lisboa soube acolher da melhor forma as delegações que nos visitaram e a colaboração dos cerca de 50 voluntários foi essencial para o sucesso desta competição.

Taça do Mundo de GR e Torneio Internacional Júnior de Lisboa

- Data: 4 a 7 de Abril;
- Local: Lisboa (Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso);
- Organização e Parcerias: Federação de Ginástica de Portugal; Ginásio Clube Português; Câmara Municipal de Lisboa; Hospital CUF das Descobertas;

N.º de países presentes	30	N.º total de praticantes presentes	181
N.º de treinadores	61	N.º de dirigentes	12
N.º de árbitros/juízes	34	N.º de técnicos de saúde presentes	35
N.º de profissionais envolvidos na organização do evento	18	N.º de voluntários envolvidos na organização do evento	50

Pontes fortes

- Participações de relevo: RUS; UKR; BLR; BUL; ESP
- Qualidade técnica da organização;
- A boa gestão do espaço;
- Muito importante para o desenvolvimento da Ginástica Rítmica em Portugal e, em especial ao nível do Alto Rendimento, uma vez que permitiu às ginastas da Seleção Nacional trabalharem ao lado das melhores ginastas mundiais, ganharem experiência e exibirem-se na sua "casa";
- Permitir às jovens ginastas e ao público em geral ter contacto e apreciar as melhores ginastas da atualidade da GR, o que motiva à prática desportiva desta modalidade e faz com que as ginastas mais novas sonhem com voos mais altos.

Pontos Fracos

- A lotação do espaço;
- Poucos praticáveis de treino/aquecimento;
- Saldo financeiro final bastante abaixo do inicialmente previsto.

GINÁSTICA PARA TODOS

A Ginástica para Todos oferece uma enorme variedade de atividades adequadas a todos os géneros, grupos etários, com diferentes capacidades técnicas e ascendências culturais. É reconhecido que as atividades da Ginástica para todos contribuem para a saúde pessoal e bem-estar físico, social, intelectual e psicológico.

Os grandes objetivos da Ginástica para Todos são a diversão, amizade, a aptidão física, ginástica de base e pode envolver Ginástica com ou sem aparelhos e ginástica e dança.

A Ginástica para Todos, pela sua natureza, é a disciplina com mais clubes e com mais ginastas filiados.

Evolução do número de filiados

2011	2012	2013
6 173	7 490	7 535

Evolução do número de clubes

2011	2012	2013
116	128	133

Apesar de a Ginástica para Todos ter um número elevado de clubes filiados, apenas pouco mais de 50% destes participam nos eventos da FGP.

Criar novos eventos ou divulgar de uma forma mais eficiente os eventos já existentes deve fazer parte da estratégia de crescimento para a época seguinte, trazendo assim mais clubes e mais participantes.

A diversidade é uma característica que beneficia a Ginástica para Todos e que deve ser explorada, ainda mais, podendo recorrer às restantes disciplinas gímnicas e captar novos grupos e clubes a participar nos eventos da GpT.

Por outro lado, existem muitas instituições que ainda promovem atividades desportivas, entre as quais a Ginástica, mas que não estão filiados e não participam nos eventos promovidos pela FGP.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

A estruturação de novos eventos e apenas a sua atualização, deve ser analisada profundamente e ir ao encontro das expectativas dos clubes/ginastas.

QUADRO DE EVENTOS NACIONAIS

Evento	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Participantes
Gym for Life Nacional	9 e 10 Fevereiro	Coimbra	Associação Académica de Coimbra	23	1.023
Fórum SéniorGym	1 Março	Beja	C.M. Beja	-	52 Técnicos
SéniorGym	20 Abril	Beja	C.M. Beja	21	918
Ginástica na Escola	27 Abril	Penafirme	Externato de Penafirme	14	420
PortugalGym	8,9 e 10 Junho	Guimarães	C.M. Guimarães	54	2.223

Gym For Life Nacional

O Gym For Life Nacional realizou-se no Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia em Coimbra e o programa contemplou apresentações nos dias 9 e 10 de Fevereiro.

Esta edição contou a participação de 768 ginastas (54 classes) em representação de 24 clubes. Todas as classes são classificadas com Menção de Bronze, Prata ou Ouro, e em Coimbra 8 das classes participantes receberam a Menção Ouro.

O Município de Beja foi a entidade parceira para a organização do Fórum SeniorGYM e do SéniorGYM - Festival Nacional de Ginástica, Saúde e Vida Ativa.

SeniorGym e fórum Seniorgym

O Fórum SéniorGYM teve a participação de 52 técnicos e decorreu no Auditório da Escola Superior de Educação – I. P. Beja. O programa contou com a preleção de especialistas convidados que apresentaram estudos e experiências de como melhorar a intervenção na população sénior. Os trabalhos terminaram com uma atividade prática sob o tema “Os materiais na ginástica sénior...”.

O Festival SéniorGYM realizou-se nos espaços públicos da cidade de Beja, nomeadamente no Castelo de Beja, onde decorreram as apresentações, no Jardim Público Municipal, Parque da Cidade e Castelo de Beja, onde tiveram lugar os workshops. Participaram no Festival SeniorGYM 786 ginastas em representação de 21 entidades.

Ginástica na Escola

O evento Ginástica na Escola é um encontro de grupos de Ginástica de estabelecimentos do ensino particular e cooperativo, organizado pela Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular (AEEP), pela Federação de Ginástica de Portugal e pelo estabelecimento de ensino organizador.

A edição de 2013 teve lugar no Externato de Penafirme.

Este evento teve no seu programa a realização de workshops (Ginástica de Aparelhos, Danças Europeias, GimnoKaraté, Hip Hop e TeamGYM) e, no final do dia, um sarau com a participação das classes/grupos dos estabelecimentos de ensino inscritos.

Participaram neste evento 14 estabelecimentos de ensino particular num total de 420 participantes.

PortugalGym

O PortugalGym – Gymnaestrada Nacional, que é o expoente máximo dos eventos nacionais da Ginástica para Todos, realizou-se na histórica cidade de Guimarães, integrado na Festa Nacional da Ginástica, nos dias 8, 9 e 10 de junho.

Foi um evento que contou com a participação de 2.223 ginastas em representação de 54 clubes.

O PortugalGym manteve a sua estrutura e dinâmica tradicional, caracterizando-se por apresentações de rua e de interior, por parte das classes/grupos dos clubes. Esta edição de 2013 ficou marcada pelo mau tempo, havendo a necessidade de eliminar as apresentações de rua, que muita visibilidade dá à Ginástica, passando todas as apresentações para o interior (pavilhões). Lamentando esta situação importa destacar a compreensão que houve de todos os clubes participantes.

Integrado no PortugalGym, realizou-se no dia 8 de junho a Gala “Prof. Reis Pinto”, que integrou exibições de classes/grupos de GpT, escolhidos por uma comissão (grupo de técnicos), e de ginastas de todas as disciplinas de competição.

Foi, sem dúvida nenhuma, um momento alto da Festa Nacional da Ginástica, com demonstrações de excelência, no qual resultou um grande espetáculo, assistido por mais de 3.000 pessoas, no magnífico Pavilhão Multiusos de Guimarães.

GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

A Ginástica de Trampolins, no ano de 2013 continuou a crescer ao nível do número de filiados à semelhança do que tem acontecido nos últimos anos.

Evolução do número de filiados

2011	2012	2013
2 074	2 429	2 472

Evolução do número de clubes

2011	2012	2013
75	74	75

Considera-se que o trabalho realizado foi positivo, no entanto há aspetos que temos que solidificar e melhorar, nomeadamente no que diz respeito à organização competitiva das provas e ao aumento de momentos de desenvolvimento da disciplina a nível técnico, com a realização de ações nacionais e locais com os treinadores nacionais.

Pontos Fracos.

- O facto das condições de treino de alguns clubes não serem realmente as melhores, quer em termos de espaço como de equipamento;
- A dificuldade de alguns clubes, encontrarem espaços que sejam convenientes em termos de altura (essencialmente para o Trampolim) e com possibilidade de terem fosso para desenvolvimento técnico;
- Dificuldade de implementação mais forte nas ilhas.

Pontos Fortes.

- Número crescente de praticantes, com bastante representatividade de clubes pelo país;
- Disciplina com enorme sucesso desportivo para Portugal, com presenças olímpicas regulares e excelentes resultados com a obtenção de medalhas a nível internacional;

Objetivos a curto prazo.

- Aumento do número de praticantes em Portugal.
- Necessidade de aumentar a prática dos escalões masculinos na formação (benjamins e infantis).
- Presença em competições internacionais de relevo para desenvolvimento da capacidade técnica e competitiva dos nossos ginastas.
- Realizações de estágios/encontros de desenvolvimento técnico da disciplina.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA**QUADRO COMPETITIVO NACIONAL**

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Torneio JAM	12 e 13 Janeiro	Mem Martins	Gimnoanima	30	433
Qualificativa DMT e TUM	2 e 3 de Março	CAR - Anadia	-	39	632
Qualificativa TRI	13 e 14 de Abril	Santarém	Gimno Clube de Santarém	34	402
Campeonato Nacional de DMT	23 e 24 de Março	Loulé	Associação Algarve	23	272
Campeonato Nacional de TRI/S e TUM	18 e 19 de Maio	Santarém	Gimno Clube de Santarém	24	412
Taça de Portugal	9 e 10 de Junho	Guimarães	-	18	187
Campeonato Nacional de Mini Trampolim	29 de Junho	Setúbal	Clube de Ginástica de Portugal	36	384

<i>Encontro Nacional de Infantis + Saltitões e Cangurus</i>	<i>8 e 9 Junho</i>	<i>Salvaterra de Magos</i>	<i>Clube de Trampolins de Salvaterra</i>	<i>29</i>	<i>308</i>
---	--------------------	----------------------------	--	-----------	------------

Foi um ano de competições FGP bastante intenso, não estando aqui contempladas as provas e torneios realizados através de dinâmicas de associações e clubes. Estas competições tiveram bastante participação, mantendo números em prova bastante favoráveis para a sustentabilidade da disciplina. No entanto pensamos que as associações devem possibilitar mais eventos na sua área de jurisdição, sobretudo para os escalões de iniciação (Benjamins e Infantis).

As prioridades a curto prazo são essencialmente no que diz respeito a ações de desenvolvimento técnico, tal como um acompanhamento do correto apetrechamento de alguns clubes, área chave para a continuidade da sustentabilidade da modalidade em termos de participação e da segurança do treino, aumentando desta forma o potencial de aumento de praticantes, tal como a qualidade técnica dos mesmos.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Especialidade	Nomes	Clube
<i>Duplo Mini Trampolim</i>	<i>INICIADOS FEM. - Sara Guido</i>	<i>GMNA</i>
	<i>INICIADOS MASC. – Gonçalo Martins</i>	<i>APAGL</i>
	<i>JUVENIS FEM. – Débora Gonçalves</i>	<i>APAGL</i>
	<i>JUVENIS MASC. – Miguel Magalhães</i>	<i>SCP</i>
	<i>JUNIORES FEM. – Lídia Barata</i>	<i>CRDBR</i>
	<i>JUNIORES MASC. – Diogo Santos</i>	<i>SCP</i>
	<i>SENIORES FEM. – Andreia Berto</i>	<i>ACC</i>
	<i>SENIORES MASC. – Emanuel Francisco</i>	<i>CFE</i>
	<i>ELITE JUNIORES FEM. – Mariana Carvalho</i>	<i>GSC</i>
	<i>ELITE JUNIORES MASC. – Tiago Romão</i>	<i>GCZ</i>
	<i>ELITE SENIORES FEM. – Ana Simões</i>	<i>AAE</i>
	<i>ELITE SENIORES MASC. – Tiago Lopes</i>	<i>GCV</i>

Trampolim Individual	INICIADOS FEM. – Sofia Correia	APAGL
	INICIADOS MASC. – Gonçalo Martins	APAGL
	JUVENIS FEM. - Beatriz Lopes	SFGP
	JUVENIS MASC. - Tiago Romão	GCZ
	JUNIORES FEM. - Andreia Fernandes	CRDBR
	JUNIORES MASC. – Marco Laginha	APAGL
	SENIORES FEM. - Mafalda Prazeres	LGC
	SENIORES MASC. - João Caeiro	GAC
	ELITE JUNIORES FEM. - Ana Gomes	CTS
	ELITE JUNIORES MASC. - Guilherme Braz	SFGP
	ELITE SENIORES FEM. - Beatriz Martins	LGC
	ELITE SENIORES MASC. - Diogo Ganchinho	CFE
Trampolim Sincronizado	INICIADOS FEM. – Joana Abrantes/Sofia Guimarães	AACo
	INICIADOS MASC. – Miguel Gil/Tiago Bicho	GSC
	JUVENIS FEM. – Beatriz Lopes/Inês Santos	SFGP
	JUVENIS MASC. – Alexandre Bukovac/Miguel Magalhães	SCP
	JUNIORES FEM. – Mariana Carvalho/Andreia Fernandes	GSC/CRDBR
	JUNIORES MASC. – Gonçalo Prazeres/Francisco Garcia	LGC
	SENIORES FEM. – Joana Pereira/Mafalda Prazeres	LGC
	SENIORES MASC. – Francisco Magalhães/João Mendes	AACo
	ELITE JUNIORES FEM. – Leonor Lopes/Bruna Li	SFGP/SCP
	ELITE SENIORES FEM. – Ana Gomes/Andreia Robalo	CTS
	ELITE SENIORES MASC. – Diogo Ganchinho/Ricardo Santos	CFE/TST
Tumbling	INICIADOS FEM. – Margarida Agostinho	SFEM
	INICIADOS MASC. – Enrico Teixeira	GDCE
	JUVENIS FEM. – Rita Mesquita	AAC
	JUVENIS MASC. – Miguel Faria	ACC
	JUNIORES FEM. – Raquel Pinto	SFEM
	JUNIORES MASC. – Bernardo Santos	SFEM
	SENIORES FEM. – Ana Pereira	GCL
	SENIORES MASC. – Eduardo Oliveira	ACC
	ELITE JUNIORES MASC. – Frederico Rodrigues	SFEM
	ELITE SENIORES FEM. – Denise Pieters	AACo
	ELITE SENIORES MASC. – Nuno Silvano	AACo
Mini Trampolim	INICIADOS FEM. - Larissa Augusto	SERRANA ADCR
	INICIADOS MASC. – João Félix	SAR
	JUVENIS FEM. – Débora Gonçalves	APAGL
	JUVENIS MASC. – Pedro Pedrosa	APAGL
	JUNIORES FEM. – Mariana Carvalho	GSC
	JUNIORES MASC. – Marco Laginha	APAGL
	SENIORES FEM. – Andreia Robalo	CTS
	SENIORES MASC. – Bruno Nobre	CFE

AAE – ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO | **APAGL** – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DA GINÁSTICA DE LOULÉ

ACC – ACROTRAMP CLUBE DAS CALDAS | **AACo** – ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

AAC – ATENEU ARTÍSTICO CARTAXENSE | **CTS** – CLUBE TRAMPOLINS DE SALVATERRA

CRDBR – CLUBE RECREATIVO E DESPORTIVO BRASILEIRO ROUXINOL | **CFE** – CLUBE FUTEBOL ESTEVENSE

GCL – GINÁSTICA CLUBE DE LAGOS | **GMNA** – GIMNOANIMA | **GSC** – GRUPO SPORTIVO CARCAVELOS

GCZ – GIMNOCRAZY | **GCV** – GINÁSIO CLUBE VILACONDENSE

GDCE – GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DO ENXERIM | **LGC** – LISBOA GINÁSIO CLUBE

SCP – SPORTING CLUBE DE PORTUGAL | **SAR** – SOCIEDADE ARTÍSTICA REGUENGUENSE

SERRANA ADCR – ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CULTURAL E RECREATIVA DA SERRANA

SFEM – SOCIEDADE FILARMÓNICA ESTRELA MOITENSE | **SFGP** – SOCIEDADE FILARMÓNICA GUALDIM PAIS

TST – TRAMPOLINS DE SANTO TIRSO

ALTO RENDIMENTO

Em termos de Trampolim Individual e Sincronizado, quer na Taça do Mundo como no Campeonato do Mundo, o grande objetivo era a presença em finais, quer no escalão masculino como feminino.

A continuidade de ginastas femininos e masculinos em projeto de preparação olímpica era também um grande objetivo.

No Duplo Mini Trampolim, especialidade forte para o nosso país, um objetivo de finais individuais e por equipas está sempre presente, tal como a obtenção de medalhas individuais, essencialmente no escalão masculino.

Na especialidade de Tumbling o objetivo era ficar na primeira metade da tabela no Campeonato do Mundo, quer em masculinos como em femininos.

ESTÁGIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
Estágio Internacional Tumbling	20 a 24 Fev.	Odense	Inês Botelho, Joana Anastácio, Denise Pieters, André Santos, Bernardo Santos, Frederico Rodrigues, Nuno Silvano Diogo Silva, Raquel Pinto, Beatriz Botelho, Paulo Cruz Rúben Soares	Luís Rosa Nunes, Eduardo Mendes
Estágio Equipa de Trampolim Individual e Sincronizado	14 a 17 Fev.	CAR Anadia	Diogo Ganchinho, Samuel Castela, Diogo Abreu, Tiago Lopes, Ricardo Santos, Marco Conceição, Ana Rente, Beatriz Martins, Sílvia Saiote, Ana Robalo	Luís Nunes e Carlos Matias

Estágio Júniores e Esperanças em Trampolim Individual	27 Abril	Lisboa Ginásio Clube	Sofia Correia, Débora Gonçalves, Mafalda Brás, Sara Monteiro, Catarina Fazenda, Sara Guido, Beatriz Peng, Sofia Menezes, Mariana Carvalho, Andreia Fernandes, Ruben Tavares, Gonçalo Martins, Vasco Raminhos, Marco Laginha, Gonçalo Prazeres, Tiago Romão	Luís Nunes e Treinadores dos Clubes convidados
Estágio Equipa de Trampolim	17 a 21 Abril	CAR Anadia	Diogo Ganchinho, Samuel Castela, Diogo Abreu, Tiago Lopes, Ricardo Santos, Ana Rente, Beatriz Martins, Sílvia Saiote	Luís Nunes e Carlos Matias
Estágio Esperanças e Júniores em Ginástica de Trampolins	Abril 2013	Santarém e Lisboa Ginásio Clube	Sofia Correia, Débora Gonçalves, Mafalda Brás, Sara Monteiro, Catarina Fazenda, Sara Guido, Beatriz Peng, Sofia Menezes, Mariana Carvalho, Andreia Fernandes, Ruben Tavares, Gonçalo Martins, Vasco Raminhos, Marco Laginha, Gonçalo Prazeres, Tiago Romão, Tiago Costa, Pedro Ferreira	Luís Nunes, Hugo Paulo, Carlos Matias e Sérgio Lucas
Estágio Trampolim Individual e Sincronizado com Seleção Inglesa	Abril de 2013	CAR Anadia	Diogo Ganchinho, Samuel Castela, Diogo Abreu, Tiago Lopes, Ricardo Santos, Ana Rente, Beatriz Martins, Sílvia Saiote, Ana Robalo	Luís Nunes e Carlos Matias
Estágio Esperanças e Júniores em Ginástica de Trampolins	Junho de 2013	Lisboa Ginásio Clube	Sofia Correia, Débora Gonçalves, Mafalda Brás, Sara Monteiro, Catarina Fazenda, Sara Guido, Beatriz Peng, Sofia Menezes, Mariana Carvalho, Andreia Fernandes, Ruben Tavares, Gonçalo Martins, Vasco Raminhos, Marco Laginha, Gonçalo Prazeres, Tiago Romão, Pedro Ferreira, Tiago Costa	Carlos Nobre, Luís Nunes e Treinadores dos Clubes convidados

<i>Estágio com Seleção Nacional da Alemanha</i>	<i>7 a 11 Julho</i>	<i>Santarém</i>	<i>Diogo Ganchinho, Samuel Castela, Diogo Abreu, Tiago Lopes, Ricardo Santos, Ana Rente, Beatriz Martins, Sílvia Saiote</i>	<i>Luís Nunes e Carlos Matias</i>
<i>Estágio Jogos Mundiais e Seleção Nacional de Tumbling (Juniões e Seniores)</i>	<i>19 a 24 Julho 2013</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Tiago Lopes, Diogo Abreu, André Lico, Sílvia Saiote, Paulo Cruz, Denise Pieters, Beatriz Botelho, Inês Botelho, Joana Anastácio, Raquel Pinto</i>	<i>Carlos Nobre, Tiago Duarte, Luís Rosa Nunes e Pedro Andrade</i>
<i>Estágios de Preparação CM 2013</i>	<i>24 a 27 Outubro e 4 a 9 de Outubro</i>	<i>Santarém e CAR Anadia</i>	<i>André Lico, Bruno Nobre, André Fernandes, Tiago Lopes, Sílvia Saiote, Mafalda Prazeres, Ana Robalo, Joana Pereira, Diogo Ganchinho, Ricardo Santos, Diogo Abreu, Ana Rente, Beatriz Martins, Paulo Cruz, Frederico Rodrigues, Diogo Silva, Ruben Soares, Denise Pieters</i>	<i>Luís Rosa Nunes, Hugo Paulo, Carlos Matias, Pedro Fernandes, Luís Nunes</i>

PARTICIPAÇÃO INTERNACIONAL

<i>Competição</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes</i>	<i>Classificação Mais Relevante</i>
<i>Loulé Cup 2013</i>	<i>5 a 7 de Setembro de 2013</i>	<i>Loulé</i>	<p><i>Treinadores:</i> <i>Luís Rosa Nunes, Carlos Matias, Hugo Paulo, Pedro Fernandes, Hélder Silva</i></p> <p><i>Ginastas:</i> <i>André Lico Bruno Nobre, André Fernandes, Tiago Lopes, Sílvia Saiote, Mafalda Prazeres, Ana Robalo, Joana Pereira.</i></p> <p><i>Juizes:</i> <i>Sara Piscarreta, Marco Faria</i></p> <p><i>Dirigentes:</i> <i>Luís Arrais e José Airoso</i></p>	<p>André Fernandes 1º Lugar</p> <p>Sílvia Saiote 2º Lugar</p> <p>Equipas DMT Masc. 1º Lugar</p> <p>Equipas DMT Fem. 1º Lugar</p> <p>Denise Pieters 5º Lugar</p>

<i>Loulé World Cup 2013</i>	<i>5 a 7 de Setembro de 2013</i>	<i>Loulé</i>	<p><i>Treinadores:</i> <i>Luís Rosa Nunes, Carlos Matias, Hugo Paulo</i></p> <p><i>Ginastas:</i> <i>Sílvia Saiote, Diogo Ganchinho, Ricardo Santos, Diogo Abreu, Ana Rente, Beatriz Martins, Paulo Cruz, Frederico Rodrigues, Diogo Silva, Ruben Soares, Denise Pieters</i></p> <p><i>Juízes:</i> <i>Sara Piscarreta, Marco Faria</i></p> <p><i>Dirigentes:</i> <i>Luís Arrais e José Airoso</i></p>	<p>Ana Rente 3º Lugar</p> <p>Denise Pieters 5º Lugar</p>
<i>Jogos Mundiais</i>	<i>26 Julho a 01 Agosto 2013</i>	<i>Cali</i>	<p><i>André Lico, Sílvia Saiote, Diogo Abreu, Tiago Lopes, Paulo Cruz, Denise Pieters</i></p> <p><i>Carlos Nobre, Tiago Duarte e Luís Rosa Nunes (T)</i></p> <p><i>João Oliveira, Marco Faria (J)</i> <i>Álvaro Sousa (Chefe Equipa)</i></p> <p><i>Marc Reis (Fisioterapeuta)</i></p>	<p><i>André Lico</i> <i>3º Lugar DMT</i></p> <p><i>Sílvia Saiote</i> <i>3º Lugar DMT</i></p> <p><i>Diogo Abreu/Tiago Lopes</i> <i>4º Lugar TRS</i></p>
<i>Campeonato do Mundo de Trampolins 2013</i>	<i>10 a 17 Novembro</i>	<i>Sófia Bulgária</i>	<p><i>André Lico, Bruno Nobre, André Fernandes, Tiago Lopes, Sílvia Saiote, Mafalda Prazeres, Ana Robalo, Joana Pereira, Diogo Ganchinho, Ricardo Santos, Diogo Abreu, Ana Rente, Beatriz Martins, Paulo Cruz, Frederico Rodrigues, Diogo Silva, Ruben Soares, Denise Pieters</i></p> <p><i>Luís Rosa Nunes, Carlos Matias, Hugo Paulo, Pedro Fernandes, Hélder Silva (T)</i></p> <p><i>Ana Baltazar, Luís Andrade e Luís Apolónia (J)</i></p> <p><i>Luís Arrais (Chefe Delegação)</i></p> <p><i>Raquel Loureiro (Fisioterapeuta)</i></p>	<p><i>Equipa Masculina</i> <i>5º Lugar TRI</i></p> <p><i>Diogo Ganchinho</i> <i>5º Lugar TRI</i></p> <p><i>Ana Rente</i> <i>14º Lugar TRI</i></p> <p><i>Bruno Nobre</i> <i>3º Lugar DMT</i></p> <p><i>Mafalda Prazeres</i> <i>7º Lugar DMT</i></p>

<p><i>Competição Mundial por Grupos de Idade</i></p>	<p><i>11 a 18 de Novembro 2013</i></p>	<p><i>Sofia, Bulgária</i></p>	<p><i>Treinadores:</i> <i>Luís Rosa Nunes, Pedro Andrade, Luís Nunes, Carlos Matias, Hugo Paulo, Helder Silva, Helder Andrade, Isabel Mocho, Pedro Fernandes</i> <i>Ginastas:</i> <i>Afonso Fernandes</i> <i>Ana Gomes</i> <i>Ana Ramos</i> <i>André Graça</i> <i>André Santos</i> <i>Andreia Fernandes</i> <i>Beatriz Botelho</i> <i>Beatriz Lopes</i> <i>Beatriz Peng</i> <i>Bernardo Santos</i> <i>Bruna Li</i> <i>Bruno Carreira</i> <i>Bruno Santos</i> <i>Débora Gonçalves</i> <i>Diogo Costa</i> <i>Diogo Santos</i> <i>Duarte Fernandes</i> <i>Duarte Ramalho</i> <i>Francisco Costa</i> <i>Gonçalo Martins</i> <i>Guilherme Brás</i> <i>Henrique Moreira</i> <i>Hugo Novais</i> <i>Inês Botelho</i> <i>Inês Moreira</i> <i>Inês Santos</i> <i>João Caeiro</i> <i>João Félix</i> <i>José Domingues</i> <i>Leonor Lopes</i> <i>Mafalda Brás</i> <i>Mafalda Palma</i> <i>Marco Laginha</i> <i>Maria Barba</i> <i>Maria Campos</i> <i>Maria Correia</i> <i>Mariana Carvalho</i> <i>Mariana Horta</i> <i>Marta Cunha</i></p>	<p>Ana Gomes <i>3º Lugar TRI 15-16</i> Diogo Costa <i>1º Lugar DMT 17-18</i> Tiago Romão <i>1º Lugar DMT 13-14</i> Sara Guido <i>8º Lugar DMT 11-12</i> João Félix e Gonçalo Martins <i>5º Lugar DMT 11-12</i> Raquel Pinto <i>3º Lugar TUM 15-16</i> Beatriz Botelho <i>4º Lugar TUM 15-16</i> Ruben Tavares e Gonçalo Martins <i>3º Lugar TRS 11-12</i></p>
--	--	-----------------------------------	---	---

			Miguel Francisco Miguel Gil Miguel Magalhães Nuno Silvano Pedro Ferreira Raquel Pinto Ricardo Lucas Rita Batista Ruben Tavares Sara Guido Sofia Correia Sofia Menezes Tatiana Li Tiago Costa Tiago Romão Vasco Peso Vasco Raminhos Juizes: Daniela Marques, Mónica Mexia, David Dias Dirigente: Luís Arrais	
--	--	--	--	--

Em termos competitivos, os resultados foram bastante positivos, mantendo a Ginástica de Trampolins portuguesa num patamar elevado a nível mundial.

*Os resultados foram muito bons a nível do **Trampolim Individual** e por Equipas, especialmente no escalão masculino. Tivemos 3 semifinalistas (Tiago Lopes, Diogo Abreu e Diogo Ganchinho). Diogo Ganchinho passou para a final obtendo um final 5º lugar excecional numa das nossas disciplinas olímpicas.*

A presença na final por equipas no escalão masculino é um resultado muito bom para Portugal, tendo sido apurada num excelente 4º lugar. No Trampolim Feminino os resultados necessitam apenas de ser mais consistentes por parte de todas as ginastas, para que resultados também por equipas cresçam para Portugal.

A ginasta Ana Rente foi semifinalista, tendo obtido um excelente 14º lugar. Apesar deste bom lugar sabemos que é possível alcançar um pouco mais, sendo sempre o estatuto de finalista um objetivo para Portugal.

Em **Duplo Mini Trampolim** uma medalha de bronze individual para o Ginasta Bruno Nobre, que contou também com a presença na final de André Lico (6º lugar). Em DMT feminino o 7º lugar na final obtido por Mafalda Prazeres foi muito bom, principalmente para uma ginasta que participou pela primeira vez num Campeonato do Mundo. No entanto a participação por equipas poderia ter sido melhor, desde que a consistência das 4 ginastas fosse um pouco maior.

No Tumbling, poderíamos ter conseguido um melhor resultado, uma vez que não conseguimos estar no primeiro terço da tabela. O aumento de qualidade a nível mundial exige um trabalho ainda mais exigente, para que possamos elevar a qualidade. No entanto, há que salientar o nível da equipa masculina com uma enorme margem de progressão.

As prioridades devem estar direcionadas para os momentos de estágio para desenvolvimento técnico e para o estímulo ao correto apetrechamento dos clubes onde treinam os nossos ginastas, de agora e os do futuro.

A estrutura técnica nacional deverá criar condições para levar o seu saber aos clubes e ginastas envolvidos nas seleções nacionais de uma forma mais sistemática.

EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS EM PORTUGAL

Taça do Mundo de Loulé e Loulé Cup 2013

5 a 7 de Setembro de 2013

Parceiros de Organização – Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé

Este evento está enquadrado no calendário FIG em termos de Taça do Mundo. É uma Taça do Mundo que tem sido habitual no nosso país e onde o nível de adesão tem sido muito positivo, uma vez que é utilizada como preparação para os Campeonatos do Mundo.

Loulé Cup:

<i>Países Participantes</i>	<i>24 Países participantes</i>
<i>Nº Praticantes</i>	<i>378 Ginastas participantes</i>
<i>Nº Treinadores</i>	<i>91</i>
<i>Nº Dirigentes</i>	<i>37</i>
<i>Nº Voluntários</i>	<i>45</i>

Taça do Mundo de Loulé:

<i>Países Participantes</i>	<i>22 Países participantes</i>
<i>Nº Praticantes</i>	<i>131 Ginastas participantes</i>
<i>Nº Treinadores</i>	<i>46</i>
<i>Nº Dirigentes</i>	<i>32</i>
<i>Nº Voluntários</i>	<i>35</i>

Esta competição tem como pontos fortes a sua localização em termos de cidade e de condições turísticas para os ginastas participantes e a procura internacional por esta prova por parte de diversos países fortes na Ginástica de Trampolins.

O fato de haver a Loulé Cup para outros escalões torna a Taça do Mundo mais concorrida e como principais escolhas de participação.

Como pontos fracos temos a data, numa altura muito cedo do mês de setembro, o que provoca que os ginastas muitas vezes venham mal preparados e após períodos de férias, o que retira alguma qualidade ao evento

A fraca afluência de público tem sido um problema que se julga estar muito ligado à época do ano em que a competição é realizada, sendo, portanto, necessário refletir sobre a mesma em edições futuras da Taça do Mundo.

Scalabis Cup 2013

3 a 6 de Julho de 2013

Organização com Apoio FGP realizada pelo Gimno Clube de Santarém.

Este torneio internacional teve como especialidades o Trampolim Individual e o Duplo Mini Trampolim, em escalões seniores e por grupos de idades.

Esta prova tem como pontos fortes a altura do ano, que significa um fechar de época antes das férias, onde os ginastas e os países participantes optam por muitas vezes finalizar a época nesta competição.

Foram usados materiais muito bons para a prova e em termos turísticos a cidade de Santarém foi bastante acolhedora com o evento.

Como pontos negativos, este ano as temperaturas em Santarém nesta altura foram muito fortes em calor, e os pavilhões de aquecimento e competição estavam muito quentes e sem correta climatização.

Mais país estrangeiros participantes é objetivo para futuras edições.

<i>Clubes Estrangeiros</i>	<i>6 Países participantes</i>
<i>Clubes Portugueses</i>	<i>25 Ginastas participantes</i>
<i>Nº Treinadores</i>	<i>120</i>
<i>Nº Ginastas</i>	<i>269</i>
<i>Nº Voluntários</i>	<i>50</i>

TEAMGYM

O Teamgym é uma disciplina que tem tido um crescimento assinalável no número de ginastas filiados. É uma disciplina gímnica muito interessante ao integrar um conjunto de três especialidades (Solo + Tumbling + Saltos MT/Mesa), acrescido de ter a “força” de se basear em EQUIPA.

Evolução do número de filiados

2010/2011	2011/2012	2012/2013
345	436	593

Evolução do número de clubes

2010/2011	2011/2012	2012/2013
14	13	17

Objetivos a curto prazo

- Melhorar o nível técnico dos grupos;
- Aumentar o número de grupos e praticantes filiados;

Pontos Fracos

- Regulamentação internacional apenas voltada para o Alto Rendimento sobretudo no que toca aos aparelhos utilizados.

Pontos Fortes

- Crescente interesse pela disciplina;
- Características menos rígidas da participação conjugadas com a riqueza dos aparelhos envolvidos efetuando bem a conjugação do trabalho de Ginástica de Base, individual e em grupo..

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Foi proposto para 2014 a criação de uma regulamentação mais efetiva, com capacidade para ser aglutinadora de uma maior participação

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Campeonato Nacional de Teamgym	16 fevereiro	Loures	Câmara Municipal de Loures	12	412
Open Teamgym	8 junho	Guimarães	Câmara Municipal de Guimarães	5	186

V

A realização de apenas uma prova por ano era uma preocupação de todos os intervenientes, pelo que a concretização das duas competições no calendário nacional foi já um grande avanço. Para 2014 estão previstas três provas, o que demonstra a preocupação da FGP em corresponder às necessidades da disciplina.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Escalão	Nomes	Clube
---------	-------	-------

<i>Juniores Masculinos</i>	<i>Enrico Teixeira, Fábio Silva, Nicholas Pickering, João Lehodey, Ricardo Silva, Martim Gonçalves, Frederico Oliveira, João Ferrão</i>	<i>GDCE</i>
<i>Juniores Femininos</i>	<i>Joana Sebastião, Leonor Carradas, Margarida Barbosa, Joana Madeira, Inês Valada, Catarina Faria, Leonor Duarte, Catarina Garcia, Ana Rodrigues, Francisca Pinto</i>	<i>CM</i>
<i>Juniores Mistos</i>	<i>Duarte Ferreira, Francisco Oliveira, Frederico Belchior, Maria Leite, Mariana Juncais, Marta Neves, Matilde Brito, Filipa Solano, Sara Bernardo, Ulisses Conceição</i>	<i>SCP</i>

Seniores Masculinos	Frede Ribeiro, Bruno Simões, Mladen Atanasov, Boncho Atanasov, Guilherme Figueiredo, André Seromenho, Cláudio Nunes, André Fortes	GDCE
Seniores Femininos	Maria Fonseca, Isabel Mónica, Maria Silva, Carlota Santos, Maria Carvalho, Madalena Saraiva, Maria Ribeiro, Carolina Oom, Margarida Condeixa, Maria Monteiro, Margarida Neves, Beatriz Dantas, Maria Captivo, Maria Corrêa, Ana Sousa	CSJB
Seniores Mistos	Carlota Cunha, Carolina Barreto, Catarina Bucovak, Constança Oom, Teresa Paiva, João Boavida, José Cunha, José Duarte, João Pereira, Miguel Pereira	SCP
Juniores Elite Femininos	Catarina Chainho, Ana Orelhas, Andreia Santos, Cátia Santos, Mariana Alves, Daniela Carmo, Mariana Mogo, Seomara Cabrita, Mariana Alves	GDCE
Seniores Elite Femininos	Alexandra Santos, Ana Neves, Carolina Malato, Joana Barreto, Joana Meireles, Joana Falcão, Madalena Pinto, Maria Machado, Marta Gonçalves, Rita Barroso	SCP
Seniores Elite Masculinos	Francisco Luz, Gonçalo Sousa, Gonçalo Garcia, Gonçalo Condeça, João Ribeiro, Manuel barroso, Miguel Alarcão, Nuno Martins, Rui Franco, Sebastião Barros, Simão Santos	SCP

SCP – Sporting Clube de Portugal

GDCE – Grupo Desportivo e Cultural do Enxerim

CSJB – Colégio São João de Brito

CM – Colégio Moderno

HIP HOP

No âmbito do Fitness, que tem vindo a ter um crescimento muito interessante e consistente, foi um dos objetivos da FGP manter e reforçar a regulamentação nacional, para que esta atividade da área da dança não deixe de ter uma relação cada vez mais próxima com a Ginástica que adotou como “família de acolhimento”

Melhorar o nível técnico dos grupos, aumentar anualmente o número de grupos e praticantes filiados e procurar integrar grupos de Hip Hop do Desporto Escolar nos eventos e competições da FGP foram os objetivos definidos para 2013 e parcialmente alcançados.

Podemos verificar estabilidade no número de clubes filiados, ainda que com um decréscimo no número de praticantes.

Denotou-se uma melhor qualidade técnica de todos os grupos participantes nas competições e/ou eventos da FGP.

Evolução do número de filiados

2010/2011	2011/2012	2012/2013
527	767	690

Evolução do número de clubes

2010/2011	2011/2012	2012/2013
25	26	25

A aproximação do Hip Hop à Ginástica tem um percurso formativo a desenvolver, tendo-se observado uma evolução muito significativa em 2013 da qualidade das performances dos grupos filiados na FGP. A curto prazo iremos implementar o circuito nacional de competições "Challenge Tour" com mais eventos promovidos pelas Associações Territoriais e Clubes ou Entidades parceiras da FGP, alcançando a organização de espetáculos verdadeiramente atraentes e de qualidade para os praticantes e público em geral.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

O plano de atividades previsto foi cumprido com a realização da Gala Nacional de Hip Hop, de duas competições do Challenge Tour e os Campeonatos Nacionais integrados na Festa Nacional da Ginástica.

QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Competição ou Evento	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
1º Challenge	20 Janeiro	Pavilhão da Escola Secundária D Dinis	Clube Oriental de Lisboa	6	73
2º Challenge	13 Abril	Pavilhão da Qtª Conde	MGBBoos	5	61
Campeonatos Nacionais	10 Junho	Centro Cultural Vila Flor	Câmara Municipal de Guimarães	8	144
Gala Nacional	7 Dezembro	Pavilhão da E. S. Seomara da Costa Primo Amadora	Câmara Municipal da Amadora	7	180

Apesar de ter havido uma redução úmero de clubes participantes nos eventos realizados em 2013, os grupos de Hip Hop por terem constituição máxima de 10 participantes por cada grupo e ainda subdivididos em 3 escalões diferentes, significaram um aumento do número de praticantes e participantes nos eventos da FGP, pela exigência, que passou a existir, de que tais grupos fossem filiados na FGP.

A maior adesão de participantes na Gala Nacional de Hip Hop pode revelar o potencial de desenvolvimento que existe se, a curto prazo, encontrarmos um formato de organização de eventos nacionais de Hip Hop, mais acessíveis e interessantes para esta faixa etária jovem e tão determinada em manter a sua identidade própria.

RESULTADOS CAMPEÕES NACIONAIS

Escalões	Nomes	Clube
Juvenis	Beatriz OLIVEIRA/ Daniela PAULINO/ David FELIZARDO/ David PINHEIRO/ Gabriela SOUSA/ Inês MARTINS/ Joana ALMEIDA/ Jéssica CANDÉ/ Luís LOPES	Mgboos
Juniores	Ana ISABEL/ Barbara NOBRE/ Clara RODRIGUES/ Cátia RODRIGUES/ Daniela LAZARO/ Diana CAMACHO/ Mafalda FILIPE Márcia LOPES	CDCS
Seniores	Andreia RIBEIRO/ Cátia PITA/ Dionísio JORDÃO/ Eliseu CUNGINGUILUA/ Isa PEREIRA/ Josué CUNGINGUILUA/ Ricardo RAMOS	Mgboos

CDCS Companhia de Dança Contemporânea de Sintra

MGBBoos Associação Desportiva Cultural & Social Quinta do Conde

PROGRAMA DE APOIO À ORGANIZAÇÃO DE TORNEIOS INTERNACIONAIS (PAOTI)

A Federação de Ginástica de Portugal (FGP) lançou em 2013, a continuidade do **Programa de Apoio à Organização de Eventos Internacionais (PAOTI)**, iniciado no ano anterior e que tem os seguintes objetivos:

- Estimular os clubes e associações territoriais a realizar competições internacionais, cujas organizações dão um acréscimo de dinâmica interna e ao próprio movimento associativo;
- Garantir aos nossos ginastas mais competições de nível elevado, permitindo-lhes maior experiência e mais momentos de avaliação no seu processo de treino.

Plenamente atingidos esses objetivos, este Programa tem-se revelado de grande importância no processo de dinamização dos clubes e associações territoriais e no desenvolvimento da ginástica de competição, bem confirmado pelo número de candidaturas apresentadas em 2012 e 2013.

Por isso, importa fazer uma comparação das candidaturas ao PAOTI, bem como os apoios prestados em 2012 e 2013.

Em 2012, foram apresentadas 4 (quatro) candidaturas e os apoios foram os seguintes:

2012 (4 candidaturas 3 torneios apoiados – 8.000,00€)					
Torneio / Entidade organizadora	Disciplina	Data	Local	Apoio financeiro FGP	
Open Internacional de Cantanhede Academia Cantanhede Gym	Ginástica Aeróbica	10 Março	Cantanhede	1.500,00 €	
III Torneio Internacional GymSport Sport Club do Porto	GAF e GAM	14 Abril	CAR Anadia	3.500,00 €	
I Scalabis Cup Gimno Clube de Santarém	Ginástica de Trampolins (TR/DMT)	4 a 8 Julho	Santarém	Não foi Torneio Internacional	
7ª Loulé Cup Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé	Ginástica de Trampolins (TR/DMT/TUM)	7 a 9 Setembro	Loulé	3.000,00 €	

No ano de **2013**, foram apresentadas 10 (dez) candidaturas, cujas organizações tiveram os seguintes apoios da FGP:

2013 (10 candidaturas 7 torneios apoiados – 13.000,00€)					
Torneio Entidade organizadora	Disciplina	Data	Local	Apoio financeiro FGP	
II Torneio “Cidade dos Templários” Soc. Filarmónica Gualdim Pais	Ginástica de Trampolins	2 e 3 Fevereiro	Tomar	1.000,00€	
III International Team Cup Competition Academia Cantanhede Gym	Ginástica Aeróbica	1 a 3 Março	Cantanhede	1.250,00€	
AGN Cup Associação de Ginástica do Norte	Ginástica Rítmica	27 e 28 Abril	CAR Sangalhos	2.500,00€	
III Open Internacional dos Açores Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada	Ginástica Aeróbica	8 a 12 Maio	Ponta Delgada	1.750,00€	
IV Torneio Internacional GymSport Sport Club do Porto	GAF/GAM	18 e 19 Maio	CAR Sangalhos	2.500,00€	
AcroGyN - Troféu Internacional de Seleções Distritais Associação de Ginástica do Norte	Ginástica Acrobática e Ginástica de Trampolins	15 e 16 Junho	Maia	CANCELADO	
II Scalabis Cup Gimno Clube de Santarém	Ginástica de Trampolins (TR/DMT)	4 a 8 Julho	Santarém	1.500,00€	
I Torneio Teamgym Cidade de Setúbal Clube de Ginástica de Portugal	TeamGym	13 Julho	Setúbal	CANCELADO	
8ª Loulé Cup Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé	Ginástica de Trampolins (TR/DMT/TUM)	5 a 7 Setembro	Loulé	2.500,00€	
II Beach Cup Gym Grupo Sportivo de Carcavelos	Ginástica de Trampolins	1 Dezembro	Carcavelos	Não apresentou relatório final para apoio	

Evolução 2012 ⇨ 2013

	2012	2013
Nº de Candidaturas	4	10
Nº de Torneios apoiados	3	7
Apoio FGP	8.000,00€	13.000,00€

Pontos Fracos.

- *O orçamento relativamente reduzido para as candidaturas apresentadas e para a relevância de que se pode revestir o PAOTI no desenvolvimento local e nacional da ginástica;*
- *Necessário equacionar se o instrumento é eficaz relativamente aos objetivos ou se haverá alternativas.*

Pontos Fortes.

- *Apoio aos clubes e associações não só financeiro, como técnico e logístico;*
- *Possibilidade de melhor organização geral dos torneios, com reflexos no prestígio do clube ou associação territorial;*
- *Criação de melhores condições para os clubes/seleções/ginastas participantes nos torneios;*
- *Estímulo para a continuidade na organização dos torneios internacionais.*

Apreciação geral.

Os Clubes e Associações Territoriais candidatam-se à organização de Torneios Internacionais porque consideram ser um fator muito importante na estratégia de desenvolvimento local, global e integrado da ginástica (política desportiva da entidade) e por uma questão de autoafirmação local/nacional/internacional da dinâmica e capacidade organizativa.

Por outro lado, têm como grandes objetivos na organização dos torneios internacionais, a promoção e divulgação local da modalidade ou disciplina, a procura de maior visibilidade junto da população, em geral, e dos jovens, em particular, a afetação de mais recursos (equipamentos de prática, financeiros, humanos, etc.) e, por vezes, a melhoria das próprias infraestruturas (ginásios, pavilhões, etc.).

Desta forma, a FGP considera que o PAOTI, conjuntamente com os demais, é um programa estruturante no desenvolvimento da ginástica a nível nacional, um importante estímulo à dinâmica dos Clubes e Associações Territoriais, um fator de melhoria do nível técnico dos nossos ginastas (com ganhos na aquisição de mais experiência internacional e um momento privilegiado para a obtenção de bons resultados desportivos).

PROGRAMA DE APOIO AOS TREINADORES DE ALTO RENDIMENTO

A FGP continua a considerar o enquadramento técnico como um fator decisivo para o sucesso de projetos gímnicos de elevado perfil, pela especificidade do conhecimento envolvido, mas também pelo volume de treino necessário para alcançar determinados níveis de prática.

Nesta perspetiva e dando continuidade ao Programa de Apoio a Treinadores de Alto Rendimento (PATAR), iniciado em setembro de 2012 (época 2012-2013) a FGP manteve este programa, procurando dar seguimento aos resultados então obtidos.

O PATAR, ao possibilitar a treinadores/as das várias disciplinas a dedicação exclusiva ao treino, permitiu manter e aumentar em alguns clubes o número de horas de treino, como alargar o número de ginastas com mais sessões e horas de treino.

Este programa, apesar de ser dirigido aos treinadores, é também um programa de apoio aos clubes, já que maximiza as possibilidades de rendibilização dos espaços e dos recursos humanos internos. Dos relatórios apresentados pelos treinadores e clubes esta constatação é bem realçada, reconhecendo estarmos perante um importante apoio ao crescimento técnico de clubes.

O Programa de Apoio a Treinadores de Alto Rendimento foi acompanhado diretamente pela Direção Técnica Nacional, através da monitorização com a elaboração de relatórios periódicos e reuniões com os treinadores PATAR.

Esta contínua avaliação foi considerada fundamental para o normal desenvolvimento do programa PATAR.

Após um balanço criterioso que incluiu uma autoavaliação do trabalho realizado pelos treinadores PATAR, um balanço dos clubes a que pertencem estes técnicos e uma avaliação por parte da FGP e considerando o interesse de continuidade dos treinadores, foi definida a equipa para a época 2013-2014.

O futuro do programa deverá passar por um aprofundamento do vínculo de alguns/mas treinadores/as ao treino com ganhos num trabalho com sustentação a médio/longo prazo e previsíveis consequências na melhoria dos processos de Alto Rendimento das várias disciplinas.

TREINADORES PATAR – ÉPOCA 2013-2014

Treinadoras/es (9)		
Disciplina	Clube	Treinador
Ginástica Acrobática	Acro Clube da Maia	Lourenço França
Ginástica Aeróbica	Seleção Nacional + Lisboa Ginásio Clube	Ana Maçanita
Ginástica Artística Feminina	Ginásio Clube Português	Pedro Roque
Ginástica Artística Feminina	Sport Club do Porto	Cristina Gomes
Ginástica Artística Feminina	Ginásio Clube da Maia	Raimundo Amorim
Ginástica Artística Masculina	Ginásio Clube Português	Pedro Almeida
Ginástica Artística Masculina	Lisboa Ginásio Clube	José Augusto Dias
Ginástica Rítmica	Sociedade Filarmónica Artística Piedense	Sandra Nunes
Ginástica de Trampolins	Clube de Futebol Estevesense / Clube de Trampolins de Salvaterra	Carlos Matias
Ginástica de Trampolins	Ginásio Clube Vilacondense	Hugo Paulo

COMISSÃO DE APOIO AOS GINASTAS DE ELITE

O acompanhamento contínuo dos ginastas das Seleções Nacionais e de Alto Rendimento tem sido uma das muitas preocupações da atual gestão da FGP, desde janeiro de 2012.

A importância que se reveste esta área levou à criação da CAGE – Comissão de Apoio aos Ginastas de Elite, ainda no primeiro semestre de 2012, sendo atualmente constituída pelos seguintes elementos: João Paulo Rocha (Presidente da FGP), Virgílio Almeida, Teresa Loureiro e Pedro Sousa (Diretores da FGP) e José Carlos Manaças (elemento da Direção Técnica Nacional) e tem os seguintes objetivos:

Objetivos Gerais

Desenvolver e implementar metodologias de acompanhamento, presenciais e à distância, que contribuam para melhorar a articulação entre o treino de alto rendimento, o sucesso escolar/profissional e a integração sócio afetiva dos ginastas nas várias esferas sociais

Objetivos específicos

1. Desenvolver e implementar metodologias de acompanhamento dos ginastas, presenciais e à distância;
2. Servir de interface com os Diretores dos Agrupamentos e/ou Diretores de Turma (Ensinos Básico e Secundário) e os Presidentes dos Conselhos Pedagógicos (Ensino Superior) relativamente a questões de apoio aos estudos e de avaliação;
3. Servir de interface com as Entidades Patronais relativamente a questões de dispensa de trabalho para participação em estágios e em competições internacionais em representação das seleções nacionais;
4. Detetar situações de ansiedade, frustração, desmotivação, etc., e tentar mitigar a sua causa envolvendo os Ginastas, os Treinadores e os Pais/Encarregados de Educação;
5. Encaminhar os casos mais complexos para apoio especializado;

6. Reduzir o abandono precoce do alto rendimento, de modo a:
 - potenciar a paixão, a dedicação e o investimento de todos (Ginastas, Famílias, Treinadores, Clubes, Associações, FGP, IPDJ);
 - dotar de ginastas os quadros do subsistema das Seleções Nacionais Seniores de todas as disciplinas;
 - criar referências para os ginastas mais jovens;
7. Dotar de ex-ginastas o quadro do subsistema do Pós-Carreira, como consequência natural e final de uma carreira gímnica (Decreto-Lei nº 272/2009 de 1 de Outubro);
8. Reajustar, no final de cada época desportiva, o modelo de acompanhamento às principais causas que reduzem o rendimento desportivo, escolar e psicoafectivo dos ginastas, incorporando os contributos de Ginastas, Treinadores, Pais/Encarregados de Educação e outros.

O balanço da atividade desenvolvida pela CAGE durante o ano 2013 é bastante positivo, porquanto foram atingidos vários dos objetivos específicos propostos, através de um acompanhamento muito próximo dos ginastas de elite, especialmente aqueles que revelaram maiores necessidades de apoio.

De seguida apresenta-se a síntese da atividade da CAGE durante 2013.

Seleção Nacional	ACRO	Acompanhamento dos ginastas em vários estágios e competições.
Seleção Nacional	AER	Reunião com ginastas, Ana Maçanita (treinadora nacional) e Presidente da FGP, a 4.Fev.
		Reunião com ginastas, Ana Maçanita (treinadora nacional), a 11.Mar.
		Assistência ao treino e troca de impressões com ginastas e treinadora nacional
Seleção Nacional	GAM e GAF	Acompanhamento dos ginastas em vários estágios no CAR Anadia.
Seleção Nacional	GR	Acompanhamento dos ginastas em vários treinos e estágios no CTGR Lisboa e noutros locais.
Seleção Nacional	TRAM	Acompanhamento dos ginastas em vários estágios e vários locais.
Luís Araújo (Ginásio Clube Português)	GAM	Procura de realização de um estágio profissional na área da gestão hoteleira (preferencialmente no estrangeiro – Brasil), em conciliação com a carreira desportiva e preparação para os JO Rio 2016.
		Reunião com Diretor de Marketing do Grupo Vila Galé Hotéis, a 10.Abr.
		Acompanhamento do processo, em coordenação com o treinador, Pedro Almeida.
		Foi garantido um estágio no grupo Vila Galé Hotéis, em Lisboa, permitindo a continuidade da preparação, no quadro de Projeto Olímpico.
Zoi Lima (Sport Clube do Porto)	GAF	Desbloqueamento da recusa da ginasta em se submeter a nova intervenção cirúrgica que, a permanecer, ditaria o fim da sua carreira desportiva.
Chloé Richard (All4Gym)	AER	Análise de pedido de apoio à ginasta.
		Elaboração de proposta de apoio, que não se concretizou face à

		<i>melhoria das condições da ginasta.</i>
André Lico (Lisboa Ginásio Clube)	TRA	<p><i>Procura de conciliação da atividade profissional com o plano de treinos intensivo de preparação para os Jogos Mundiais – Cali 2013.</i></p> <p><i>Reunião com o administrador da empresa MovieLight, 27/Maio (Tagus Park) e 8/Jun. (Guimarães).</i></p> <p><i>Estabelecimento do compromisso de facilitação, sem penalização para o ginasta. O ginasta foi ressarcido dos honorários perdidos durante o período de estágio e participação nos Jogos Mundiais.</i></p>
Ana Rita Barata Maria Canilhas Rafaela Valente Inês Morais (Sociedade Filarmónica União Artística Piedense)	GR – Individuais e Conjunto	<p><i>Reunião com a Direção da Escola Secundária de Cacilhas-Tejo (Dr^a. Maria Guilhermina Rodrigues, subdiretora e adjunta da diretora, Dra. Dora Ralão), no dia 25/Nov. – 11H00.</i></p> <p><i>Elaboração e envio para a Escola de memorando da reunião.</i></p>
Mafalda Matos Anzhelika Faydevych (Sport Algés e Dafundo)	GR – Conjunto	<p><i>Reunião com a Direção da Escola Secundária Rainha D. Amélia (Dr^a. Laura Oliveira, Adjunta Diretora; Dr^a. Célia Afonso, Coordenadora Secundário), no dia 5/Dez. – 14H00.</i></p> <p><i>Elaboração e envio para a Escola de memorando da reunião.</i></p>
Inês Ventura (Sport Algés e Dafundo) Beatriz Tojal (Ginásio Clube Português)	GR – Conjunto	<p><i>Reunião com a Direção da Escola Secundária de Linda-a-Velha (Dr^a. Lurdes Geada, vice-diretora), no dia 25/Nov. – 16H00.</i></p> <p><i>Elaboração e envio para a Escola de memorando da reunião.</i></p>
Beatriz Gomes (Ginásio Clube Português)	ACRO	<i>Reunião com o Professor de Educação Física, na Escola Secundária José Gomes Ferreira (Benfica) no dia 19/Nov.</i>
Ekaterina Kislinskaya (Ginásio Clube Português)	GAF	<p><i>Reunião com ginasta + Helena Alvarez.</i></p> <p><i>Assunto: continuidade da prática de AR.</i></p>
Pais das ginastas	GR – Conjunto sénior	<p><i>Reunião com os pais das ginastas do Conjunto sénior (GR), na sede da FGP, a 22/Fev.</i></p> <p><i>Apresentação do planeamento para 2013 (Ida Pereira e Andreia Sanches).</i></p> <p><i>Reunião com os pais das ginastas do Conjunto sénior (GR), na sede da FGP, a 4/Nov.</i></p> <p><i>Apresentação dos objetivos e planeamento para 2014 (Ida Pereira e Andreia Sanches).</i></p>
Ginastas AR	Eurocarsil	<i>Reunião e apresentação de serviços na área da preparação e recuperação de atletas de AR, 15.Maio.</i>
Scholarships FIG	GAM GR TRAM	<i>Preparação das candidaturas a apresentar à FIG (em Janeiro 2014), no âmbito do programa Scholarships, para apoio com bolsas de estudos aos ginastas Bernardo Almeida (GAM), Maria Canilhas (GR) e Ricardo Santos (TRAM).</i>

Para 2014, a CAGE procurará intensificar a relação com as escolas e faculdades/universidades, numa maior aproximação com as respetivas direções e diretores de turma, sensibilizando-os para a importância do apoio aos seus alunos e nossos ginastas para a sempre difícil conciliação: treino de alto rendimento e vida académica.

DOCUMENTAÇÃO E FORMAÇÃO

Durante o ano de 2013, o Gabinete de Formação e Documentação, preparou, organizou, desenvolveu, apoiou e validou 50 atividades de formação, as quais foram objeto de relatório para o IDP. Estas 50 atividades constituem-se como uma taxa de execução de 68,5% das 73 propostas.

As 23 anuladas, apresentam as seguintes razões. 12 cursos de juízes previstos para formação e-learning, estando ainda em fase de desenvolvimento; 1 curso de treinadores incorporado no novo modelo de curso de treinador de grau I integrado (todas as disciplinas); 4 cursos de especialização em GpT que não avançaram devido à reorganização do curso de Grau I; 3 cursos de juízes de desporto escolar que não foram solicitados pelas escolas e Direções Regionais; 2 workshops não lançados e finalmente 1 estágio de Treinadores de Grau I que foi transferido para 2014.

INTRODUÇÃO

Neste ano de 2013, começou um novo ciclo olímpico de 4 anos (o XIII).

Como tal, o grande foco da formação durante 2013 e após os J.O Londres 2012 e os Cursos Intercontinentais de Juízes, foi a participação nos Cursos Internacionais que a Federação Internacional de Ginástica (FIG) organizou e nos quais os nossos juízes participaram. No caso da Ginástica Rítmica, devido a problemas no Curso Intercontinental que deram origem a processos disciplinares, houve ainda a necessidade de reenviar as mesmas juízes a repetir o exame dos Internacionais, tendo ainda sido dada a possibilidade de enviar novas juízes a frequentar novos cursos para perfazer o número máximo de 10 por país.

O ano de 2013 foi intenso no que concerne à organização nacional de Reciclagens, e cursos de formação inicial em todas as disciplinas. Assim apresenta-se a seguinte distribuição para os Cursos de Juízes:

INTERNACIONAIS-

- 1 Internacional de Ginástica Artística Feminina;
- 1 Internacional de Ginástica Artística Masculina;
- 1 Internacional de Ginástica Aeróbica;
- 1 Internacional de Ginástica Acrobática;
- 1 Internacional de Trampolins;
- 1 Intercontinental de Ginástica Acrobática (fecho de relatório de 2012);
- 1 Intercontinental de Ginástica de Trampolins (fecho de relatório de 2012);
- 1 Internacional de Teamgym;

- 2 Internacional de Ginástica Rítmica (1 com repetição de exames e curso Internacional e 1 Internacional);

NACIONAIS-

- 3 Nacionais de Ginástica Artística Feminina;
- 2 Nacionais de Ginástica Artística Masculina;
- 1 Inicial de Ginástica Artística Masculina;
- 4 Nacionais de Ginástica Aeróbica;
- 1 Inicial de Ginástica Aeróbica;
- 2 Iniciais de Ginástica Rítmica;
- 4 Nacionais de Ginástica Acrobática;
- 1 Inicial de Ginástica Acrobática;
- 5 Nacionais de Ginástica de Trampolins;
- 6 Iniciais de Ginástica de Trampolins;
- 1 Nacional de Teamgym;
- 2 Juizes de Desporto Escolar.

Foi ainda apoiada a participação de 1 juiz internacional num seminário da UEG, para esclarecimento do ajuizamento em GAM.

Foi também efetuada uma formação de utilização para os programas informáticos de pontuação de provas, para disponibilizar a todos os utilizadores (incluindo os juizes) a sua aprendizagem.

A Formação continua a aplicar as orientações legais no que concerne à formação de Treinadores, nomeadamente o Decreto-Lei nº 40/2012 de 29 agosto (que substituiu o DL. Nº 248-A/2008 de 31 de Dezembro) e pelo Despacho nº 5061/2010 de 22 de Março. No seguimento dos procedimentos integrados no PNFT do IPDJ, I.P., foram também entregues as propostas de Regulamentos de Estágio para as diferentes disciplinas e atividades gímnicas.

Relativamente às atividades de formação para Treinadores, foi reorganizado o modelo de formação do Grau I de Treinadores, incluindo num só curso todas as disciplinas gímnicas, proporcionando ao Treinador a intervenção técnica nos clubes, em qualquer disciplina, nos escalões de formação até à categoria de Iniciados. Esta alteração deriva da necessidade de facilitar e promover a intervenção transversal de novos treinadores de ginástica.

Foi organizado um workshop internacional para lançamento das novas atividades da FIG para a Ginástica Aeróbica, nomeadamente o Aerostep e o Aerodance, com um formador francês.

Foi organizado o 5º Congresso Nacional e o 3º Internacional da FGP, intitulado "Ginástica sem Barreiras. Integração e Superação", o qual contou com 5 Oradores Especialistas estrangeiros e diversos especialistas nacionais. Além das Comunicações masters, Comunicações Livres, Mesas redondas, Workshops práticos e apresentações de Posters durante 2 dias e ainda se organizou o 1º Plenário Técnico Nacional, no 3º

dia de trabalhos, para análise e discussão das temáticas ligadas à Ginástica. O congresso, tal como o de 2011, proporcionou 1 crédito de formação (acreditado pela Comissão Científico-Pedagógica da Formação Contínua da Universidade de Braga) aos professores de Educação Física que participaram.

Numa perspetiva de análise geral das atividades, estas contaram com um universo de 1020 inscritos. Divididos de uma forma geral pelas seguintes atividades:

- 717 Juizes participantes em atividades de formação de Juizes;
- 110 Treinadores em cursos de formação;
- 193 Participantes nas restantes atividades.

No que concerne à Documentação, continuam os serviços a gravar todas as cassetes VHS antigas em formato DVD, bem como a catalogar todos os CD's e DVD's com dados e vídeos de atividades, bem como a introduzir os dados dos Livros e Revistas da Biblioteca para posterior consulta dos mesmos. O Acervo está inserido, faltando atualizar com os troféus recebidos no presente ano.

ATIVIDADES REALIZADAS POR TIPOLOGIA 2011-2013

	2011	2012	2013	Total
Cursos Treinadores Grau 1	1	4	2(a)	7
Cursos Treinadores Grau 2	1	4	0	5
Cursos Treinadores Grau 3	0	0	0	0
Acç. Formação / Workshops	2	0	1	3
Acções Actualização Trein.	0	0	0	0
Academias FIG	3	3	0	6
Cursos Formadores	0	0	1	1
Fóruns/Semin./Simpósios/Jornadas / Congressos	1	1	1	38
Cursos Treinadores GpT	9	4	0	13
Estágios Técnicos	1	0	0	1
Cursos Juizes	11	5	30	46
Acções Actualização Juizes	0	0	1	1
Curso Juizes Internacionais	0	7	10	17
Formação Desporto Escolar	4	5	2	11
Cur.Prof. Ginástica e Fitness	0	0	0	0
Outros Cursos	1	0	2	2
Acções de Formação de Prof. de Educação Física	0	0	2(b)	2
Total	34	30	48	118

Legenda:

a) 1 Curso com 2 componentes, cada 1 com um relatório (2 relatórios)

b) Executadas no âmbito do CFAGPEF e não contabilizadas para efeitos de IPDJ, IP.

DISTRIBUIÇÃO DE JUÍZES POR NÍVEL DE FORMAÇÃO

	Acrobática	Aeróbica	Artística Feminina	Artística Masculina	Rítmica	TeamGym	Trampolins
Nacionais	105	53	48	40	122	43	176
Internacionais	9	10	7	11	10	2	23
Total	114	63	55	51	132	45	199

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DE JUÍZES

ATIVIDADES	DATA	LOCAL	N.º PARTIC.	ORGANIZAÇÃO
Curso Inicial de Juizes de Ginástica Rítmica	novembro e dezembro de 2012	Lisboa e Almada	28	FGP + AGL + AGDS
Curso Nacional de Juizes Ginástica Artística Masculina (GAM)	janeiro 2013	Lisboa	19	FGP
Curso Nacional de Juizes Ginástica Artística Masculina (GAM)	janeiro 2013	Funchal	8	FGP
Curso Nacional de Juizes de Ginástica Aeróbica (GA)	janeiro 2013	Funchal	11	FGP
Curso de Juizes TeamGYM	janeiro 2013	Setubal	14	FGP
Curso Inicial de Juizes de Ginástica Artística Feminina	janeiro 2013	Porto	19	FGP
Curso Nacional de Juizes de Ginástica Aeróbica	janeiro 2013	Lisboa	6	FGP
Curso Nacional de Juizes de Ginástica Aeróbica	janeiro 2013	Coimbra	13	FGP
Curso Nacional de Juizes de Ginástica Aeróbica	janeiro 2013	Ponta Delgada	15	FGP
Curso Nacional de Juizes de Ginástica Acrobática	janeiro 2013	Lisboa	38	FGP
Curso Nacional de Juizes de Ginástica Acrobática	janeiro 2013	Porto	34	FGP
Curso Nacional de Juizes de Ginástica Acrobática	janeiro 2013	Coimbra	42	FGP
Curso Nacional de Juizes de Ginástica Acrobática	janeiro 2013	Faro	22	FGP
Formação de Juizes Desporto Escolar	janeiro de 2013	Lisboa	23	FGP + DE
Curso Inicial de Juizes de Ginástica Acrobática	janeiro 2013	Porto	28	FGP
Curso Nacional de Juizes de Ginástica Artística Masculina	janeiro e fevereiro 2013	Porto	15	FGP
Curso Nacional de Juizes de Ginástica Artística Feminina	janeiro e fevereiro 2013	Lisboa	18	FGP
Curso Nacional de Juizes de Ginástica Artística Feminina	fevereiro 2013	Porto	27	FGP
Curso Internacional de Juizes de Ginástica Artística Feminina	fevereiro 2013	Madrid	4	FIG

Curso Internacional de Juizes de Ginástica Aeróbica (GA)	fevereiro 2013	Anadia	18	FGP
Curso Nacional de Juizes de Ginástica de Trampolins (TRAMP)	fevereiro 2013	Lisboa	38	FGP
Curso Nacional de Juizes de Ginástica de Trampolins (TRAMP)	fevereiro 2013	Leiria	16	FGP
Curso Nacional de Juizes de Ginástica de Trampolins (TRAMP)	fevereiro 2013	Funchal	9	FGP
Seminário UEG – Juizes de Ginástica Artística Masculina (GAM)	fevereiro 2013	Frankfurt	1	UEG
Curso Nacional de Juizes de Ginástica de Trampolins	fevereiro 2013	Porto	11	FGP
Curso Nacional de Juizes de Ginástica de Trampolins	fevereiro 2013	Faro	29	FGP
Curso Nacional de Juizes de Ginástica de Trampolins	fevereiro 2013	Coimbra	19	FGP
Curso Nacional de Juizes de Ginástica de Trampolins	fevereiro 2013	Santarém	28	FGP
Curso Nacional de Juizes de Ginástica de Trampolins	fevereiro 2013	Vila real	19	FGP
Curso Internacional de Juizes de Ginástica de Trampolins	março 2013	Lisboa	20	FIG
Formação de Juizes Desporto Escolar	março de 2013	Lisboa	10	FGP + DE
Curso Internacional de Juizes de Ginástica Artística Masculina (GAM)	março 2013	Porto	19	FIG
Curso Inicial de Juizes de Ginástica Aeróbica (GA)	abril 2013	Quinta do Conde	18	FGP
Curso Internacional de Juizes de Ginástica Acrobática	abril 2013	Lisboa	10	FIG
Curso Inicial de Juizes de Ginástica Rítmica	abril e maio de 2013	Aveiro	18	FGP
Curso Internacional de Juizes de Ginástica Rítmica	novembro 2013	Guadalajara - Espanha	7	FIG
Curso Internacional de Juizes de Ginástica Rítmica	dezembro 2013	Kiev - Ucrânia	1	FIG
Curso Inicial e de Reciclagem de Juizes de Ginástica Terampolins	dezembro 2013	Faro	9	FGP
Curso Inicial e de Reciclagem de Juizes de Ginástica Terampolins	dezembro 2013 e janeiro de 2014	Seixal	17	FGP
Curso Inicial e de Reciclagem de Juizes de Ginástica Trampolins	dezembro de 2013 e janeiro de 2104	Leiria	14	FGP
Curso Internacional de Juizes de Ginástica de Team Gym	janeiro de 2014	Praga - República Checa	2	UEG

ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO DE TREINADORES

ACTIVIDADES	DATA	LOCAL	N.º PARTIC.	ORGANIZAÇÃO
Workshop Aerodance e Aerostep de Ginástica Aeróbica	janeiro de 2013	Benavente	12	FGP
Curso de Treinadores de Ginástica Grau I - Componente Geral	dezembro 2013	Lisboa e Porto	42	FGP
Curso de Treinadores de Ginástica Grau I - Componente Específica	dezembro de 2013 e janeiro de 2014	Lisboa e Porto	56	FGP

OUTRAS ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO

ACTIVIDADES	DATA	LOCAL	N.º PARTIC.	ORGANIZAÇÃO
Formação de Formadores para Formação à Distância e Aquisição de Plataforma e-E-Gym de e-learning	fevereiro de 2013	Lisboa	13	FGP e Conplan
5º Congresso Nacional da Ginástica e 3º Congresso Internacional da Ginástica e Plenário Técnico Nacional	novembro e dezembro de 2013	Rio Maior	152	FGP + ESDRM
Formação de Programas de Pontuação de Provas	dezembro de 2013	Lisboa	28	FGP + Comograma

PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA

COMITÉ DE GINÁSTICA PARA TODOS

1 – Introdução

Para as autoridades eleitas da Federação Internacional de Ginástica, 2013 foi o primeiro ano do quadriénio 2013/2016. Dei assim início ao exercício do cargo de 1º Vice-Presidente do Comité.

Durante o ano de 2013 as principais atividades que desenvolvemos relacionadas com o Comité de Ginástica para Todos foram:

2 – Reuniões e eventos

Tomei parte em todas as reuniões formais do comité realizadas em:

- Janeiro, via Skype;
- Fevereiro, Lausanne / Suíça;
- Maio, via Skype;
- Julho, Cidade do Cabo / África do Sul;
- Setembro, Helsínquia / Finlândia;
- Outubro, Tonsberg / Noruega;
- Novembro, Singapura / Singapura.

Os principais temas desenvolvidos nas reuniões do comité foram os seguintes:

- Preparação e realização do 2º World Gym for Life Challenge – Cape Town 2013
- Atividades de formação / educação, principalmente através do Curso de Fundamentos da Ginástica / “Foundations of Gymnastics”, da Academia FIG
- Preparação e realização de cursos de formação de experts
- Gymnaestrada Mundial 2015
- Processo de candidatura para organizar a Gymnaestrada Mundial
- Processo de candidatura para organizar o World Gym for Life Challenge
- Preparação e realização de cursos para promoção e divulgação da participação na Gymnaestrada Mundial
- Comité Olímpico Internacional – Comissão de Desporto Para Todos = A presidente do Comité de Ginástica para Todos da FIG é a representante desta federação internacional nesta comissão
- Eventos gímnicos = Acompanhamento técnico e suporte dos diversos eventos gímnicos realizados na área da Ginástica Para Todos.
- Avaliação do World Gym for Life Challenge = Desenvolvimento dos instrumentos e processo avaliativo
- 4ª Gymnaestrada Asiática em Singapura;
- Publicações = Desenvolvimento e atualização do conjunto de brochuras, manuais e outras publicações que suportam a promoção e desenvolvimento.

- Plano Estratégico = Análise e desenvolvimento de estratégias conducentes ao desenvolvimento sustentado da Ginástica Para Todos.
- Internet = Produção regular de informação
- Reuniões conjuntas com as Uniões Continentais

Enquanto membro do Comité de Ginástica para Todos da Federação Internacional de Ginástica fui ainda o Supervisor oficial dos avaliadores do 2º World Gym for Life Challenge, realizado na Cidade do Cabo / África do Sul.

Rogério Valério, fevereiro 2014

UNIÃO EUROPEIA DE GINÁSTICA

COMITÉ EXECUTIVO

Participação nas reuniões realizadas:

- 18-19 de Janeiro – Lausanne (não estando presente por razões familiares, foi enviado relatório)
- 7-8 de Junho - Lausanne
- 13-14 de Setembro –Lausanne
- 5 de Dezembro – Portoroz

e ainda em:

- 23-27 Outubro-Presidente do Júri de Apelo –Camp. Europa de G. Acrobática - Odivelas
- 4-10 Novembro - Membro do Júri de Apelo – Camp. Europa de G. Aeróbica - Arques
- 30 de Set.-1 de Outubro -Representante da UEG- Forum Europeu do Desporto- Vilnius
- 20 de Novembro – Participante no Seminário preparatório da Semana Europeia do Desporto (EWoS) – Bruxelas
- 6 e 7 de Dezembro- Participante no Congresso da UEG em Portoroz (Eslovénia)

Os principais temas abordados e discutidos foram, na generalidade, os seguintes:

A nível interno:

- *Informações, análise e avaliação do secretariado em função das alterações introduzidas em 2011 e 2012*
- *Continuação da introdução de medidas de contenção de custos visando a redução das despesas de funcionamento e melhoria da gestão*
- *Estabelecimento de um novo regulamento financeiro.*
- *Organização das reuniões por forma a reduzir ao mínimo possível as estadias em Lausanne e outros locais da realização dos eventos UEG*
- *Contactos e reuniões com a FIG.*

A nível externo:

- *Informações, análise, preparação e avaliação dos Campeonatos e eventos europeus de 2013:*
 - *Ginástica Artística Masculina e Feminina em Moscovo/Rússia*
 - *Ginástica Rítmica em Viena/Áustria*

- *Ginástica Acrobática em Odivelas/ Portugal*
- *Ginástica Aeróbica em Arques/França*
- *Apresentação pelos respetivos Comitês técnicos e discussão no C.E. dos relatórios dos campeonatos e eventos europeus entretanto realizados.*
- *Preparação e estudo do calendário de eventos até 2018 (análise de declarações de interesse e informações contratuais)*
- *Avaliação do trabalho realizado pela agência Sinergi. Decidido continuar o contrato mais um ano.*
- *Análise da situação da Ginástica no contexto dos Jogos Olímpicos com o seu posicionamento no 1º grupo de modalidades olímpicas.*
- *Decidido transformar o Boletim impresso numa Newsletter.*
- *Avaliação do novo " website" e da ligação às redes sociais (Facebook, Twitter e You tube). Salientada a necessidade de dar continuidade ao trabalho já realizado e que tem tido grande aceitação pelo mundo gímico.*
- *Análise e melhoria dos sistemas de comunicação quer em competição quer no sítio UEG.*
- *Decidido racionalizar custos com as traduções de documentos em alemão, mantendo as interpretações durante as reuniões e congressos.*
- *Informação e preparação de trabalho para apresentação na FIG relativo a um novo sistema de qualificação para os J.O. (2020)*
- *Preparação do Congresso de Portoroz. Programa e reunião com presidentes de Federações nacionais (proposta de realização de primárias para as eleições FIG)*
- *Apresentação das candidaturas para os diversos órgãos da UEG. Análise da situação relativa ao C.T. de Ginástica Rítmica e as condições estatutárias necessárias.*
- *Revisão de regulamentos técnicos em algumas disciplinas gímicas da UEG, e aprovação do novo regulamento técnico geral.*
- *Informação e definição das regras e enquadramento dos Campos de Treino das várias disciplinas da UEG.*
- *Apresentação de um trabalho comparativo entre a Ginástica e as outras modalidades nos J.O. de Verão em função do numero de participantes.*
- *Continuação da aplicação de uma estratégia financeira de acordo com quatro princípios, definidos em 2011:*
 1. *Reduzir e estabilizar despesas*
 2. *Procurar " produtos diversificados"*
 3. *Ter "reservas" seguras*
 4. *Ter no mínimo um ano de despesas em reservas.*

- *Na sequência do ponto anterior foi feita uma análise financeira e de gestão da UEG, valorizando os meios de gestão financeira e as políticas de investimento.*
- *Aprovação da mutualização dos sistemas de inscrição “on-line” com a FIG.*
- *Preparação de estágios para várias disciplinas.*
- *Análise do contrato de patrocínio com o Kapital Bank (Banco do Azerbaijão), definido dar continuidade ao projeto.*
- *Aprovação dos regulamentos médicos e de cerimónias.*
- *Aprovação do regulamento sobre os membros honorários.*
- *Apresentação de relatório sobre as relações da União Europeia com o Desporto e o programa estratégico até 2020, em particular o novo programa Erasmus Plus.*
- *Preparação da Semana Europeia do Desporto, a realizar em 2015. Mandato da Comissão Europeia. Participação e apresentação de eventos da UEG no seminário preparatório.*
- *Preparação, e colaboração com os Comitês Olímpicos Europeus e COL na organização dos 1ºs Jogos Europeus em Baku, Junho de 2015. A Ginástica terá participação, além das disciplinas olímpicas em G. Acrobática e G. Aeróbica. Os primeiros esboços de programas foram apresentados e discutidos.*

CONCLUSÃO:

No Congresso da UEG em 2013 o signatário foi eleito Membro Honorário da UEG, fruto do trabalho realizado entre 1999 e 2013. Esta distinção só foi possível graças à colaboração de muitos ginastas, funcionários, técnicos e dirigentes que, quer a nível institucional quer pessoal, deram a sua colaboração e empenho. A TODOS O MEU AGRADECIMENTO.

Manuel Bôa de Jesus, 20 de Março de 2014

COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

Não foi entregue o relatório relativo a 2013 por parte do membro do Comité Técnico de Ginástica de Trampolins, Rui Vinagre.

COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA ACROBÁTICA

1.Introdução

O ano 2013 foi o ano da realização do Campeonato da Europa bem como dos Jogos Europeus por Grupo de idades que se realizaram em Outubro na cidade de Odivelas em Portugal.

Uma vez mais em 2013 e devido a grave crise económica que atravessa a grande parte da Europa, o Campo de Treinos da disciplina foi cancelado devido ao reduzido número de inscrições, que levou a pouca adesão dos países que normalmente costumam participar neste encontro.

2. Reuniões

Durante o ano o comité realizou 3 reuniões onde estive presente:

- *Janeiro, Lilleshall – Inglaterra*
- *Agosto, Berlin - Alemanha*
- *Dezembro, Portorose - Eslovénia*

Durante as reuniões da comissão técnica são abordados e desenvolvidos diversos temas destacando os seguintes:

- *Preparação e organização do Campeonato da Europa*
- *Preparação e organização do campo de treinos*
- *Preparação e organização de cursos de treinadores para países em desenvolvimento*
- *Aperfeiçoamento do programa de desenvolvimento da disciplina.*
- *Programa de cooperação com países em desenvolvimento*
- *Propostas para redução do tempo de competição.*
- *Propostas de elaboração de programa de avaliação de juízes.*
- *Programa de desenvolvimento na captação de novos países para a ginástica Acrobática.*

3. Conclusões

Apesar do cancelamento do Campo de Treinos posso considerar que o balanço final foi muito positivo, considerando que a organização Campeonato da Europa foi um sucesso organizativo que todos elogiaram, desde o secretariado, transportes, decoração do pavilhão, organização técnica do evento, foi na realidade um evento organizado com muita dedicação, onde estiveram presentes 23 países e cerca de 850 participantes, entre ginastas e oficiais

Bernardo Tomás, fevereiro 2014

COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA PARA TODOS

1. Introdução

Em 2013 não se realizaram festivais europeus organizados pelo Comité Técnico de Ginástica para Todos (CT GpT) da União Europeia de Ginástica (UEG). No entanto, foi intensa a preparação dos eventos que terão lugar em 2014.

Em 2013 teve lugar o terceiro Campo de Treino de Coreografia, em Helsingborg, na Suécia.

O ano de 2013 correspondeu ao final de um ciclo na vida do Comité com a eleição em congresso de uma nova equipa para o quadriénio 2013-2017

2. Reuniões

Em Tomei parte em todas as reuniões formais e ordinárias do Comité realizadas em:

*Março, Helsingborg / Suécia;
Junho, Helsingborg / Suécia;
Setembro, Toulouse / França;
Dezembro, Portoroz / Eslovénia*

Os principais temas desenvolvidos nas reuniões da CT GpT foram os seguintes:

- *Visão, missão, objetivos e estratégia de desenvolvimento da GpT na Europa;*
- *Preparação, supervisão e organização do 9º Eurogym – Helsingborg 2014;*
- *Preparação, supervisão e organização do 4º Golden Age Gym Festival-Toulouse –2014;*
- *Organização do terceiro Campo de Treino de Coreografia;*
- *Circuito Europeu de festivais de ginástica;*
- *Projetos de cooperação UEG/Federação Internacional de Ginástica;*
- *Base de dados relativa à Ginástica para Todos nas federações nacionais;*
- *Desenvolvimento de novos projetos europeus de Ginástica para Todos, nomeadamente a criação do “European Gym for Youth Challenge”.*

3. Outras atividades

No CT GpT assumi as funções de vice-presidente e coordenei o grupo de trabalho responsável pelo Golden Age Gym Festival. Nessa qualidade participei, em fevereiro, em reuniões de apoio e supervisão do evento com a Comissão Organizadora do 4º Golden Age Gym Festival, em Toulouse.

No Congresso da UEG realizado em Portoroz, na Eslovénia, fui eleito presidente do CT GpT.

Esta eleição representou, sobretudo, mais um reconhecimento da importância e da qualidade da GpT portuguesa a nível internacional.

Alberto Claudino, março de 2014

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em 2013, as Demonstrações Financeiras da Federação de Ginástica de Portugal foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março composto por:

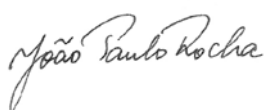
- *Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março;*
- *Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 07 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela Portaria;*
- *Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;*
- *NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e*
- *Normas Interpretativas (NI).*

Em 2013, a Federação de Ginástica de Portugal apresentou um resultado líquido negativo de Euro: 215.093,26 €. Considerando que, com a adoção do SNC-ESNL as informações de natureza económica e financeira se encontram explicadas com grande detalhe no Anexo às Demonstrações Financeiras, para o mesmo se remete a explicação da formação dos resultados líquidos de 2013 e comparação com os resultados do ano anterior.

À semelhança do praticado em anos anteriores, propomos que o resultado negativo do exercício de 2013 no montante de € 215.093,26 seja levado a Resultados Transitados do Exercício.

Lisboa, 18 de Março de 2014

O Presidente



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2013

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO

RUBRICAS	Notas	Anos	
		2013	2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1.102.669,09 €	1.012.073,11 €
Activos intangíveis		- €	- €
Participações financeiras	18.1	90,21 €	25.408,46 €
		1.102.759,30 €	1.037.481,57 €
Activo Corrente			
Inventários	9	11.017,80 €	15.170,12 €
Cientes		5.599,39 €	21.952,88 €
Estados e outros entes públicos	18.6	232,62 €	1.131,69 €
Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros	18.2	86.930,51 €	101.965,33 €
Outras contas a receber	18.3	353.360,86 €	423.092,57 €
Diferimentos	18.4	47.709,66 €	41.047,08 €
Caixa e depósitos bancários	18.5	30.434,14 €	11.497,75 €
		535.284,98 €	615.857,42 €
Total do activo		1.638.044,28 €	1.653.338,99 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	3.2.4	1.246.467,27 €	1.246.467,27 €
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		(472.399,03) €	(476.263,64) €
Ajustamentos em ativos financeiros	3.2.4	20.770,21 €	20.770,21 €
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.2.4	24.907,96 €	35.809,48 €
Resultado líquido do período		(215.093,26) €	3.864,61 €
Total do fundo de capital		604.653,15 €	830.647,93 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	11	70.000,00 €	70.000,00 €
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		70.000,00 €	70.000,00 €
Passivo corrente			
Fornecedores		196.030,65 €	184.735,68 €
Estado e outros entes públicos	18.6	33.728,42 €	26.642,43 €
Diferimentos	18.4	133.083,87 €	42.847,45 €
Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros	18.2	122.721,35 €	38.210,25 €
Financiamentos obtidos	8	94.457,39 €	50.808,68 €
Pessoal			
Outras contas a pagar	18.7	383.369,45 €	409.446,57 €
Outros passivos financeiros			
		963.391,13 €	752.691,06 €
Total do passivo		1.033.391,13 €	822.691,06 €
Total do fundo de capital e do passivo		1.638.044,28 €	1.653.338,99 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercícios	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados (proveitos associativos)	10	424.204,58 €	1.040.438,92 €
Subsídios à exploração	12	1.307.637,19 €	1.495.189,75 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(12.618,26) €	(13.613,03) €
Fornecimentos e serviços externos	18.8	(1.567.679,09) €	(1.385.727,54) €
Gastos com o pessoal	16	(687.893,33) €	(615.650,51) €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	9	0,00 €	(130.830,77) €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.3	0,00 €	(31.195,00) €
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00 €	130.000,00 €
Outras imparidades (perdas/reversões)		(68,60) €	
Aumentos/reduções de justo valor		(80,00) €	(361,75) €
Outros rendimentos e ganhos	18.9	838.455,97 €	109.173,84 €
Outros gastos e perdas	18.10	(459.152,63) €	(521.460,69) €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		(157.194,17) €	75.963,22 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(55.240,26) €	(64.884,79) €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(212.434,43) €	11.078,43 €
Juros e rendimentos similares obtidos	18.11	879,09 €	4.470,66 €
Juros e gastos similares suportados	18.11	(3.537,92) €	(8.790,43) €
Resultado antes de impostos		(215.093,26) €	6.758,66 €
Imposto sobre o rendimento do período	14		2.894,05 €
Resultado líquido do período		(215.093,26) €	3.864,61 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2013

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período: 1-Jan-2012		1.246.467,27	-481.110,51	0,00	46.841,28	4.846,87	817.044,91
Alterações do período:							
Primeira adopção de novo referencia contabilístico							0,00
Alterações de políticas contabilísticas				20.770,21			20.770,21
Reconhecimento de subsídios ao investimento					-11.031,80		-11.031,80
Aplicação do resultado líquido do exercício			4.846,87			-4.846,87	0,00
		0,00	4.846,87	20.770,21	-11.031,80	-4.846,87	9.738,41
Resultado líquido do período						3.864,61	3.864,61
Resultado extensivo						-982,26	13.603,02
Posição no fim do período: 31-Dez-2012		1.246.467,27	-476.263,64	20.770,21	35.809,48	3.864,61	830.647,93

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período: 1-Jan-2013		1.246.467,27	-476.263,64	20.770,21	35.809,48	3.864,61	830.647,93
Alterações do período:							
Primeira adopção de novo referencia contabilístico							0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento					-10.901,52		-10.901,52
Aplicação do resultado líquido do exercício			3.864,61			-3.864,61	0,00
		0,00	3.864,61	0,00	-10.901,52	-3.864,61	-10.901,52
Resultado líquido do período						-215.093,26	-215.093,26
Resultado extensivo						-218.957,87	-225.994,78
Posição no fim do período: 31-Dez-2013		1.246.467,27	-472.399,03	20.770,21	24.907,96	-215.093,26	604.653,15

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO 2013

RUBRICAS	2013	2012
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>		
Recebimentos de clientes	277.600,99 €	55.827,00 €
Pagamento a fornecedores	(533.363,48) €	(445.247,35) €
Pagamento a pessoal	(397.204,18) €	(356.516,61) €
Pagamento do imposto s/ o rendimento	(1.996,85) €	(3.347,73) €
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	2.509.439,41 €	2.640.615,25 €
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(1.675.455,01) €	(2.113.204,02) €
Pagamentos relativos a rubricas extraordinárias	0,00 €	(226,00) €
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	179.020,88 €	(222.099,46) €
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Recebimentos de investimentos financeiros	0,00 €	(1.841,01) €
Juros e proveitos similares	879,09 €	4.470,66 €
Pagamentos de investimentos financeiros	(68,60) €	(6.394,22) €
Pagamentos de Ativos Tangíveis	(200.005,58) €	
Fluxo de caixa das atividades investimento (2)	(199.195,09) €	(3.764,57) €
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de empréstimos obtidos	240.000,00 €	0,00 €
Pagamentos provenientes de empréstimos obtidos	(161.250,00) €	(80.197,99) €
Amortizações de contratos de locação financeira	0,00 €	(9.137,37) €
Juros e gastos similares	(3.288,11) €	(5.914,01) €
Fluxo de caixa das atividades financiamento (3)	75.461,89 €	(95.249,37) €
<u>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</u>	55.287,68 €	(321.113,40) €
Caixa e seus equivalente no início do período	(39.310,93) €	281.802,47 €
Caixa e seus equivalente no fim do período	15.976,75 €	(39.310,93) €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Introdução

A Federação de Ginástica de Portugal (FGP), é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 20 de Novembro de 1950, sob a forma de associação sem fins lucrativos e dotada de utilidade pública. Tem a sua sede na Estrada da Luz, nº 30 A, em Lisboa.

A Federação de Ginástica de Portugal está filiada na Federação Internacional de Ginástica e na União Europeia de Ginástica. Ao nível nacional está filiada no COP - Comité Olímpico de Portugal, e na CDP – Confederação do Desporto de Portugal.

Atividade

A Federação de Ginástica de Portugal rege-se pelos estatutos aprovados pela Assembleia Geral e pela lei vigente, designadamente pelo regime jurídico das federações desportivas, subsidiariamente pelo regime jurídico das associações de direito privado, e ainda pelas normas a que ficar vinculada pela sua filiação em organismos internacionais.

Constituem atribuições da FGP a definição de valores e objetivos da ginástica nacional, em todas as suas disciplinas e variantes, bem como o seu fomento e desenvolvimento.

Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 18 de Março de 2014, pelo presidente da Direção, Prof. João Paulo Rocha. É do entendimento da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da FGP bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

A adoção do SNC-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, respeitando-se o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL da NCRF-ESNL. As Demonstrações financeiras de 2011 – preparadas e aprovadas de acordo com o referencial contabilístico (POC/FAAC) em vigor em 2011, foram alteradas de modo a haver comparabilidade entre as Demonstrações Financeiras de 2011 e 2012.

3. Principais políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a FGP continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, ainda que a FGP tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, já que preparou o Balanço de Abertura a 01 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3.1.4 Informação Comparativa

As Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

3.2 Outras políticas contabilísticas

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

As depreciações foram calculadas dentro dos limites das taxas mínimas legalmente fixadas, de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil.

Os bens de reduzido valor (valores unitários inferiores a 1.000,00 €) foram amortizados no ano de aquisição e o respetivo dispêndio reconhecido como gasto integral do exercício respetivo.

Activos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	20-100 anos	5% - 1%
Equipamento administrativo	6-16 anos	16,67% - 6,25%
Equipamento desportivo	8-16 anos	12,5% - 6,25%
Outros ativos fixo tangíveis	8-10 anos	12,5% - 10%

3.2.2 Investimentos financeiros

Os Investimentos Financeiros encontram-se registados pelo método da equivalência patrimonial. (Ver Nota 18.1).

De acordo com o método da equivalência patrimonial, os investimentos financeiros são inicialmente contabilizados pelo custo de aquisição, sendo ajustados anualmente pela participação nos resultados das empresas associadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui o montante disponível em 31.12.2013 em caixa e em depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Clientes, Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros e outras contas a receber

As rubricas de contas a receber foram reconhecidas ao justo valor (Valor nominal), deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

Em 2013 foi registada uma perda por imparidade em Investimentos Financeiros decorrente da desvalorização das Unidades de Participação detidas no Montepio Geral.

Esta perda de imparidade está registada na demonstração dos resultados, em “Outras imparidades”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Fornecedores, Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores”, “Empréstimos” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelas seguintes rubricas:

- Fundo Social;
- Resultados Transitados, que engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados nos últimos 6 exercícios, ou seja de 2007 a 2012;
- Ajustamentos em ativos financeiros, referente à regularização pelo método da equivalência patrimonial, da participação na empresa Gimactiv.
- Outras variações nos fundos patrimoniais, referente ao reconhecimento dos subsídios atribuídos pelo IPDJ relacionados com ativos fixos tangíveis.

3.2.5 Estado e outros entes públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à Segurança Social, ao Fundo de Compensação, à Caixa Geral de Aposentações, e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2014, em razão do processamento de salários e do

pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de Dezembro de 2013.

Está registado o imposto sobre o valor acrescentado a pagar das operações sujeitas a IVA realizadas no último trimestre de 2013.

3.2.6 Financiamento obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Encontra-se registado em 2013 no Passivo corrente um financiamento obtido no montante de € 94.457,39, decorrente do descoberto bancário já referido anteriormente no montante de € 14.457,39 e da utilização de uma conta caucionada no Millennium BCP no montante de € 80.000,00.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da FGP.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação encontram-se referidos no anterior Ponto 3.2.1.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2012 e de 2013, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

	Saldo em 01-jan-2013	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2013
Custo						
Terrenos e recursos naturais	152.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	152.500,00
Edifícios e outras construções	761.788,44	0,00	0,00	0,00	0,00	761.788,44
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	26.269,12	0,00	0,00	0,00	0,00	26.269,12
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	285.033,88	5.286,44	0,00	0,00	0,00	290.320,32
Outros ativos fixos tangíveis	289.274,82	140.549,80	0,00	0,00	0,00	429.824,62
Total	1.514.866,26	145.836,24	0,00	0,00	0,00	1.660.702,50
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	83.385,00	11.623,45	0,00	0,00	0,00	95.008,45
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	21.343,66	3.283,64				24.627,30
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	229.709,03	12.698,52	0,00	0,00	0,00	242.407,55
Outros ativos fixos tangíveis	168.355,46	27.634,65				195.990,11
Total	502.793,15	55.240,26	0,00	0,00	0,00	558.033,41

6. Ativos Fixos Intangíveis

Não se aplica

7. Locações

Em 2010, foi assinado um contrato de locação operacional com a CIT Group – Renting Lda para aquisição de equipamento informático para apoio às provas do Quadro Competitivo Nacional. O contrato é por 48 meses, com uma renda mensal de € 278,08 acrescidos de IVA à taxa legal em vigor e termina em maio de 2014.

8. Custos de empréstimos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Durante o ano de 2013, a Federação teve uma conta caucionada no Millennium BCP no montante de € 50.000,00 para fazer face a situações pontuais de Tesouraria.

A 3 de Dezembro de 2013 foi renovado o contrato de abertura do crédito em conta corrente até ao montante de € 100.000,00 no Millennium BCP. A 31 de Dezembro de 2013 estavam utilizados € 80.000,00 do crédito concedido.

Entre janeiro e dezembro de 2013 a federação suportou juros no montante de € 3.185,48.

9. Inventários

O custo dos inventários deve incluir todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Durante o ano de 2013 verificaram-se as seguintes alterações nos inventários:

	Saldo em 01-jan-2013	Compras	Regularizações	Saldo em 31-dez-2013	Gastos do período
Inventários					
Material desportivo	2.190,00	1.482,50	2.190,00	0,00	1.482,50
Materiais diversos	12.980,12	9.173,44		11.017,80	11.135,76
Total	15.170,12	10.655,94	2.190,00	11.017,80	12.618,26

As perdas de inventários devem ser reconhecidas como um gasto do período em que o ajustamento ou perda ocorra.

Os gastos do período foram registados em Custo das matérias consumidas.

10. Rédito

A FGP reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Vendas e serviços prestados, subdividido nas seguintes rubricas:

- *Vendas: Inclui as vendas de publicações, material desportivo (cordas) e merchandising;*
- *Prestações de serviços externos: Nesta rubrica são registadas as prestações de serviço prestadas a terceiros, nomeadamente, organização de ações de formação, dinamizações Playgym e organização de outros eventos, nomeadamente na Gala do Desporto da Confederação do Desporto de Portugal.*
- *Proveitos Associativos: Diz respeito aos rendimentos provenientes das quotas de filiação pagas pelas Associações, Clubes, Ginastas e demais agentes desportivos; inscrições em provas do quadro competitivo nacional e internacional e em ações de formação para agentes desportivos associados.*
- *Rendimentos provenientes de Ingressos e afins.*

Subsídios à exploração:

Respeitam aos subsídios atribuídos à FGP pelo Estado, por outros Organismos e Entidades públicas e privadas e, quando aplicável, são reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante.

Outros rendimentos e ganhos:

Respeitam os rendimentos suplementares obtidos e que não se enquadram nas restantes rubricas.

Juros, dividendos e outros rendimentos:

Respeitam a juros obtidos com depósitos bancários.

Para os períodos de 2013 e 2012 foram reconhecidos os seguintes réditos:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Vendas e serviços prestados (proveitos associativos)	424.204,58	1.040.438,92
Subsídios à exploração	1.307.637,19	1.495.189,75
Reversões	0,00	130.000,00
Outros rendimentos e ganhos	838.455,97	109.173,84
Juros	879,09	4.470,66
Total	2.571.176,83	2.779.273,17

A diminuição verificada nos proveitos associativos em 2012, ficou a dever-se ao facto de em 2012 ter sido contabilizado como inscrições em provas o valor pago pelos países participantes no Eurogym realizado em Coimbra.

Em 2013 os rendimentos referentes ao pagamento de estadias e transportes foi contabilizado em Rendimentos suplementares, daí que nesta rubrica se tenha verificado um aumento em relação ao realizado em 2012.

Em 2013 foram ainda registados nos outros rendimentos e ganhos as seguintes regularizações:

- *Anulação da dívida à Rushkin no montante de € 4.888,55, dado que a mesma foi perdoada em Outubro de 2013;*
- *Em Dezembro de 2013 foi celebrado com as Viagens Abreu um acordo de regularização da dívida existente, tendo sido assumido por ambas as partes um valor em dívida no montante de € 123.974,42 a ser liquidado em 22 prestações. Tal facto originou um rendimento no montante de € 39.763,32. O valor da dívida inicial era de €163 737,74.*
- *Aquando da Gymnaestrada de 2011, ficou registado numa conta de Devedores e credores diversos, valores pagos à Federação no âmbito da Gymnaestrada e cujo rendimento não foi reconhecido nesse ano uma vez que se previa que ainda viessem a existir gastos em 2012 referente aos equipamentos adquiridos. Tal não se veio a verificar, pelo que em 2013 se regularizou esta conta por crédito da conta 7881 – Correções de exercícios anteriores no montante de € 20.024,93.*
- *Procedeu-se à regularização de apoios atribuídos a Clubes nos anos de 2005 e 2006 e que nunca foram utilizados até esta data, no montante de € 10.588,90.*

11. Provisões

Encontra-se reconhecida no balanço uma provisão no montante de € 70.000,00, para fazer face créditos incobráveis.

12. Subsídios e outros apoios

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Administração Pública Desportiva (IPDJ)	1.149.085,00	1.289.003,17
Autarquias	31.000,00	35.705,22
De outras entidades oficiais	7.898,00	719,00
Comité Olímpico de Portugal (COP)	118.593,31	148.704,44
De outras entidades	1.060,88	21.057,92
Total	1.307.637,19	1.495.189,75

Foram reconhecidos em 2012, mas só recebidos em 2013, € 115.060,00 do IPDJ e € 57.488,55 do Comité Olímpico de Portugal.

Foram reconhecidos em 2013, mas a receber em 2014, € 49.000,00 do IPDJ e € 26.683,31 do Comité Olímpico de Portugal.

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Os valores em caixa de moeda estrangeira foram atualizados ao câmbio em 31/12/2013, verificando-se uma diferença de câmbio desfavorável.

Foram ainda feitas correções entre os valores contabilizados à data de aquisição e os valores efetivamente liquidados.

Em 31 de dezembro encontram-se registadas as seguintes diferenças de câmbio:

692 – Diferenças de câmbio desfavoráveis	€ 348,76
7861 – Diferenças de câmbio favoráveis	€ 155,01

14. Imposto sobre o rendimento

A FGP beneficia na maioria dos seus rendimentos de isenção de tributação em sede de IRC ao abrigo do artigo 10º do CIRC.

O total de rendimentos sujeito a imposto no ano de 2013 foi de 127.904,94 para um total de gastos de € 130.015,31, pelo em 2013 a Federação apresenta um prejuízo fiscal de € 2.110,47, não havendo lugar a pagamento de imposto.

15. Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no anterior Ponto 3.2.3. e nos pontos 18.2 a 18.7, onde estão decompostas as respetivas contas.

16. Benefícios dos empregados

O número médio de funcionários da FGP em 2013 é de 27 funcionários, sendo 2 dos órgãos sociais, 10 de apoio técnico/administrativo e 15 de apoio técnico/desportivo.

Os gastos com pessoal que a FGP incorreu foram os seguintes:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Remunerações dos órgãos sociais	63.567,19	20.737,92
Remunerações do pessoal	459.729,97	389.145,42
Indemnizações	8.245,35	16.400,00
Encargos sobre remunerações	117.315,80	81.676,52
Seguros de acidentes de trabalho	4.139,06	7.644,36
Outros gastos com pessoal	30.371,29	43.428,18
Requisições	4.524,67	56.618,11
Total	687.893,33	615.650,51

Em 2012 as Remunerações dos Órgãos sociais só contemplam 4 meses (Outubro a Dezembro de 2012), daí que o valor seja substancialmente inferior em comparação com 2013.

17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A FGP apresenta a sua situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social.

18. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

18.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2013 e 2012, a FGP detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2013	2012
Investimentos em subsidiárias	0,00	25.408,46
Método de Equivalência patrimonial	0,00	25.408,46
Outros métodos		
Investimentos noutras entidades	0,00	0,00
Método de Equivalência patrimonial		
Outros métodos		
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência patrimonial		
Outros métodos		
Outros Investimentos Financeiros	90,21	0,00
Fundo de Compensação	90,21	
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
Total	90,21	25.408,46

Foi anulado em “Investimentos Financeiros – Investimentos em Subsidiárias” a participação da FGP no Capital Social da empresa Gimactiv – Gestão e Intervenção Multiactividades, Unipessoal Lda, no montante de Euro: 25.408,46 €, dado que a empresa foi liquidada e encerrada a 31 de Outubro de 2013.

Foi lançado em “Outros Investimentos Financeiros” a percentagem correspondente ao Fundo de compensação criado em Outubro de 2013, no âmbito dos contratos assinados a partir desta data.

18.2 Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros

A 31 de dezembro de 2013 e 2012, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2013	2012
Ativo		
Fundadores/Associados/Membros		
Associações Territoriais de Ginástica	40.280,33	52.976,40
Clubes	46.650,18	48.988,93
Total	86.930,51	101.965,33
Passivo		
Associações Territoriais de Ginástica	97.360,06	2.200,00
Clubes	25.361,29	36.010,25
Total	122.721,35	38.210,25

No ano de 2013, dado o atraso verificado na assinatura dos Contratos Programa, ainda ficou em dívida o montante de € 97.360,06 às Associações, a liquidar em 2014.

Ao nível dos Clubes registou-se uma diminuição no passivo fruto da regularização efetuada e referida anteriormente.

18.3 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a seguinte decomposição:

Descrição	2013	2012
Outras contas a receber		
Fornecedores de imobilizado	0,00	2.492,12
Devedores por acréscimos de rendimentos	19.210,61	52.321,91
Entidades devedoras de subsídios e subvenções	75.673,31	120.226,64
Outros devedores	258.466,94	279.246,90
Perdas por imparidade	0,00	(31.195,00)
Total	353.350,86	423.092,57

O valor registado na rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” diz respeito a Direitos Televisivos e inscrições em ações de formação.

O principal devedor da Federação é a Câmara Municipal de Portimão com o montante de € 136.670,80.

As “Perdas por imparidade” registadas em 2012 diziam respeito a uma dívida da Câmara Municipal de Lisboa, registada no balanço desde 2003, a qual a Câmara não reconhecia e a Federação não tinha como fazer prova escrita da mesma.

As diligências efetuadas em 2013 não tiveram resultados positivos, pelo que a mesma foi considerada incobrável e a perda por imparidade foi anulada.

18.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 a rubrica “Diferimentos” englobava os gastos diferidos relativos a Seguros, inscrições pagas à FIG referente à realização dos eventos internacionais de 2014 e despesas de deslocação liquidadas em 2013 e realizadas em 2014.

18.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos bancários” a 31 de Dezembro de 2013 e 2012, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2013	2012
Caixa	4.020,71	1.380,51
Caixa - Moeda estrangeira	2.270,71	2.194,41
Depósitos à ordem	4.656,03	6.920,55
Depósitos a prazo	17.701,29	1.002,28
Outros Instrumentos Financeiros	1.785,40	0,00
Total	30.434,14	11.497,75

O saldo da Caixa em 31 de Dezembro estava decomposto da seguinte forma: € 2.093,75 em cheques e € 1.073,04 em numerário. Tal facto ficou a dever-se aos pagamentos efetuados nos últimos dias do ano referente a filiações e inscrições, não tendo havido tempo útil para proceder ao respetivo depósito bancário.

A Caixa de moeda estrangeira era composta pelas seguintes moedas:

		2013		
Moeda		Valor	Câmbio	Valor em €
Lev da Bulgária	BGN	262,29	1,9558	134,11
Franco Suiço	CHF	445,00	1,2276	362,50
Dólares Americanos	USD	13,00	1,3791	9,43
Libra Estrelina	GBP	1.070,45	0,8337	1.283,98
Dólares Australianos	AUD	465,65	1,5423	301,92
Coroas eslovacas	SKK	340,00	31,2145	10,89
Coroas norueguesas	NOK	217,00	8,4255	25,76
Coroas Suecas	SEK	27,50	8,9283	3,08
Coroas Dinamarqueses	DKK	86,50	7,4603	11,59
Yuan	CNY	41,00	8,3555	4,91
Rublos	RBL	3.200,00	45,3246	85,33
	UAH	411,00	11,0425	37,22
TOTAL				2.270,71

18.6 Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e em 31 de Dezembro de 2012, os saldos com o Estado eram os seguintes:

	31-12-2013		31-12-2012	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	232,62		1.129,62	2.894,05
Retenções de imposto s/ rendimento		10.208,10		9.192,43
Contribuições p/ segurança social		12.914,65		11.112,82
Imposto s/ valor acrescentado		10.573,16	1,87	3.443,13
Outras tributações - Fundo Compensação		32,51		
Total	232,62	33.728,42	1.131,49	26.642,43

18.7 Outras contas a pagar

A rubrica ""Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2013	2012
Outras contas a pagar		
Fornecedores de imobilizado	0,00	70.640,40
Seguros a Liquidar	16.657,98	0,00
Pessoal - Remunerações a pagar	59.806,49	58.158,60
Outros acréscimos de custos	11.727,05	1.868,80
Outros credores	295.167,93	278.778,77
Total	383.359,45	409.446,57

Na rubrica "Outros Credores" destacamos:

- Câmara Municipal da Anadia – CAR Sangalhos: € 65.527,21
- Frota Azul: € 23.120,80 (TMGR Portimão)
- Quorumeiros: € 12.000,00 (TMGR em Portimão)
- Municipália: € 6.150,00 (CEAcro)
- Paulo Costa Audiovisuais: € 8.856,00 (Festa Nacional Ginástica)
- RTP: € 15.990,00 (CEAcro)
- Turbus: € 9.634,10 (CEAcro)

18.8 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Fornecimentos e serviços externos		
Subcontratos	134.172,97	188.443,14
Trabalhos especializados	42.324,63	28.744,84
Publicidade e propaganda	9.566,79	28.626,28
Vigilância e segurança	2.490,32	14.835,79
Honorários	156.046,68	255.153,51
Comissões	3.844,68	1.482,95
Conservação e reparação	4.601,37	3.259,84
Outros Serviços	197.135,26	153.112,90
Materiais	108.112,36	79.204,09
Energia e fluidos	46.335,87	44.148,42
Deslocações, estadas e transportes	708.783,82	486.635,84
Rendas e alugueres	71.611,36	35.922,34
Comunicação	24.120,64	19.130,49
Seguros	46.275,83	14.847,34
Contencioso e notariado	408,00	266,60
Limpeza, higiene e conforto	9.516,73	17.384,28
Outros serviços diversos	2.331,78	14.528,89
Total	1.567.679,09	1.385.727,54

A rubrica que apresenta aqui maior destaque é a rubrica de “Deslocações e Estadas”, decorrente da organização dos vários eventos internacionais.

18.9 Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Outros rendimentos e ganhos		
Outros rendimentos suplementares	668.614,24	95.763,50
Rendimentos e ganhos em investimentos	10.901,52	11.031,80
Outros rendimentos e ganhos	158.940,21	2.378,54
Total	838.455,97	109.173,84

Os desvios aqui apresentados já foram explicados no ponto 10 deste relatório.

Na rubrica “Outros Rendimentos suplementares” estão contabilizados os rendimentos obtidos com a organização das Taças do Mundo e do Campeonato da Europa de Ginástica Acrobática, e dizem respeito às margens obtidas com os serviços prestados durante os eventos (transferes, refeições e noites extra, alugueres de material).

Os “Rendimentos e ganhos em investimentos” dizem respeito ao subsídio atribuído pelo IPDJ para aquisição de ativos fixos tangíveis, sendo contabilizado anualmente na proporção da depreciação verificado nesse ativo.

A rubrica “Outros Rendimentos” inclui:

- Seguros desportivos no montante de € 61.137,67
- Regularizações no montante de € 75.315,70

- Direitos de Retransmissão no montante de € 22.331,83
- Diferenças de câmbio favoráveis no montante de € 155,01.

18.10 Outros Gastos e Perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Outros gastos e perdas		
Impostos	96.781,38	91.771,88
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	130,05	3.039,00
Outros gastos e perdas	57.253,80	87.503,66
Custos com apoios financeiros concedidos	304.987,40	339.146,15
Total	459.152,63	521.460,69

Na rubrica de "Custos com apoios financeiros concedidos", salientamos os seguintes apoios:

- Associações Territoriais: € 161.669,64
- Apoio a Clubes: € 40.388,99
- Bolsas/Prémios a Ginastas: € 102.928,77. Esta rubrica inclui os "Prize money" das Taças do Mundo atribuídos de acordo com as regras da FIG no montante de € 55.050,98.

18.11 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2013 e 2012 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2013	2012
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	3.185,48	6.158,37
Diferenças de câmbio desfavoráveis	348,76	1.357,70
Outros gastos e perdas de financiamento	3,68	1.274,36
Total	3.537,92	8.790,43
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	879,09	4.470,66
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	879,09	4.470,66

18.12 Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2013.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

ANÁLISE POR CENTROS DE CUSTO

GASTOS

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	2013	2012
<i>Organização e Gestão da Federação</i>		
- Custos com pessoal	280.341,06	260.132,42
- Representação da direção	20.634,31	13.217,62
- Conselho Consultivo	1.554,73	1.136,88
- Conselho Científico	432,71	0,00
- Assembleia Geral	841,87	1.925,33
- Conselho de Ajuizamento	1.096,61	377,96
- Conselho de Justiça	0,00	260,26
- Consumos administrativos	90.719,53	96.846,65
- Encargos financeiros	6.195,46	9.111,94
- Imposto s/ o rendimento	0,00	2.894,05
- Depreciações e amortizações	53.172,76	39.042,47
- Assessoria jurídica	6.301,00	12.418,35
- Assessoria informática	15.990,00	16.882,71
- Comunicação	14.753,69	15.435,64
- Marketing	8.124,77	5.713,20
- Dirigentes em Organismos Internacionais	12.459,23	10.150,23
- Regularização de Exercícios Anteriores	9.151,54	37.620,86
<i>Desenvolvimento da Atividade Desportiva</i>		
- Organização de quadros competitivos nacionais	264.047,21	134.328,66
<i>G. Artística Masculina/Feminina</i>	0,00	21.875,77
<i>G. Artística Masculina</i>	17.401,61	0,00
<i>G. Artística Feminina</i>	10.461,88	0,00
<i>G. Rítmica</i>	18.560,25	16.162,47
<i>G. Aeróbica</i>	17.917,91	10.943,54
<i>G. para Todos</i>	61.591,58	22.870,40
<i>Teamgym</i>	8.816,76	710,29
<i>Fitness</i>	4.420,88	5.976,22
<i>G. Acrobática</i>	22.801,76	24.544,21
<i>G. Trampolins</i>	44.475,62	31.245,76
<i>O/ Fornecimentos e Serviços de Apoio à DPD</i>	57.598,96	0,00
- Apoio ao apetrechamento	5.413,80	4.626,11
- Apoio a associações territoriais	169.711,01	171.046,65
- PlayGym - Programas de Desenvolvimento da Ginástica	19.944,27	18.054,06
- Saltitões e Cangurus	5.737,03	2.663,11
- PAOTI	13.000,00	8.000,00
- Desenvol. Desporto Pessoas c/ Deficiência	1.507,62	0,00
- Desenvol. Desporto Feminino	14.264,86	0,00
Sub total	1.015.395,07	861.885,16
ENQUADRAMENTO TÉCNICO		
- Para apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva	99.709,37	115.893,76
- Para apoio ao Alto Rendimento	227.661,27	209.177,89
- Para apoio à Formação de Recursos Humanos	61.274,13	60.216,88
Sub total	388.644,77	385.288,53

GASTOS (Continuação)

ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS		
- Ginástica Artística Masculina	79.439,65	121.900,90
- Ginástica Artística Feminina	41.635,09	54.420,77
- Ginástica Rítmica	64.640,01	40.934,07
- Ginástica Aeróbica	23.124,85	66.952,65
- Ginástica Acrobática	44.448,88	74.248,29
- Ginástica Trampolins	89.106,16	111.133,28
- TeamGym	0,00	24.858,06
- Competição Mundial Grupos de Idades - Ginástica Trampolins	3.435,54	0,00
- Competição Europeia grupos de Idades - Ginástica Acrobática	0,00	0,00
- Apoio médico	15.031,73	9.211,94
Sub total	360.861,91	503.659,96
EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS		
- Campeonato da Europa Ginástica Acrobática 2013	363.778,76	0,00
- Taça do Mundo de Ginástica Rítmica 2013	160.003,81	0,00
- Taça do Mundo de Ginástica Artística 2013	159.811,50	0,00
- Taça do Mundo de Ginástica Acrobática 2013	23.398,79	2.379,64
- Taça do Mundo de Ginástica de Trampolins 2013	27.315,96	17.244,67
- Campeonato da Europa de Trampolins 2014	2.818,38	0,00
- Torneio Int. Cantanhede de Ginástica Aeróbica		132,51
- Eurogym		577.910,25
Sub total	737.127,20	597.667,07
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
- Acções de formação	91.236,23	110.330,29
- Documentação	0,00	32.095,52
Sub total	91.236,23	142.425,81
PROJECTO OLIMPICO		
- Projecto Olimpico	125.010,75	86.212,89
- Projecto Esperanças Olimpicas		7.039,57
Sub total	125.010,75	93.252,46
OUTROS PROJECTOS		
- Espetáculo gímico	26.298,57	70.911,42
- Projetos Diversos	1.130,00	30.231,73
- Aniversário FGP	2.552,43	3.493,11
Sub total	29.981,00	104.636,26
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL		
Sub total	0,00	484,45
TOTAL GERAL	2.748.256,93	2.689.299,70

RENDIMENTOS

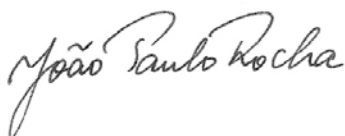
APOIOS FINANCEIROS	2013	2012
<i>Instituto do Desporto de Portugal</i>		
- Organização e gestão	193.286,00	322.479,00
- Desenvolvimento da Atividade desportiva	296.671,00	237.521,00
- Alto Rendimento e seleções nacionais	342.960,00	437.320,00
- Eventos desportivos internacionais	90.000,00	20.000,00
- Formação de recursos humanos	45.000,00	50.000,00
- Produção de manuais	0,00	23.183,17
- Enquadramento técnico	156.975,00	178.500,00
- Projecto inovador - PlayGYM	24.193,00	20.000,00
Sub total	1.149.085,00	1.289.003,17
<i>Comité Olímpico de Portugal</i>	118.593,31	148.704,44
<i>Autarquias</i>	31.000,00	35.705,22
<i>Prestação de Serviços</i>	10.018,83	42.054,01
<i>Vendas</i>	16.625,56	2.249,14
<i>Entidades Privadas</i>	12.901,85	33.776,92
<i>Outras Entidades</i>	8.958,88	0,00
Sub total	198.098,43	262.489,73
INSCRIÇÕES		
- Filiação	125.403,09	79.717,31
- Ações de formação	44.720,00	27.660,00
- Competições e eventos	149.137,47	894.126,33
Sub total	319.260,56	1.001.503,64
RENDIMENTOS		
- Ingressos em espetáculos desportivos	69.587,00	27.014,65
- Recuperação de amortizações	10.901,52	11.031,80
- Outros rendimentos	786.231,16	102.121,32
Sub total	866.719,68	140.167,77
TOTAL GERAL	2.533.163,67	2.693.164,31
SALDO	(215.093,26)	3.864,61

O ano de 2013 registou uma redução substancial dos apoios do IPDJ, facto esse que marcou a nossa atividade no ano transato. Salientamos os seguintes aspetos:

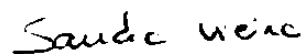
- *Enquadramento Técnico:* A estrutura técnica em 2013 foi constituída por um Diretor Técnico Nacional e 7 adjuntos técnicos. No âmbito do Programa de Apoio a Treinadores de Alto Rendimento (PATAR), foram apoiados mais 11 técnicos, dos quais 6 são técnicos requisitados ao Ministério da Educação.
- *Este programa terá sido aquele onde a Federação apresentou maior défice, dado que o apoio atribuído pelo IPDJ neste programa (€ 156.975,00), ficou muito aquém do valor efetivamente gasto (€ 388.644,77).*

- *Alto Rendimento: Sendo o ano de 2013 o primeiro ano de um novo ciclo olímpico, houve um desinvestimento no alto rendimento, apesar do valor gasto (€ 360.861,91) ter sido superior ao apoio atribuído pelo IPDJ (€ 342.960,00).*
- *Organização de Eventos Internacionais: No ano de 2013 realizaram-se mais duas Taças do Mundo que em 2012 nas disciplinas de Ginástica Rítmica e Ginástica Artística, bem como o Campeonato da Europa de Ginástica Acrobática.*
- *Todos os eventos previstos foram realizados com grande sucesso, reconhecidos a nacional e internacional e saldaram-se com saldo positivo, muito embora as receitas próprias alcançadas terem ficado aquém do esperado.*
- *Formação de Recursos Humanos: Realizaram-se as atividades previstas no plano de formação.*
- *Filiações: É com agrado que registamos o aumento das receitas de filiação em cerca de 60% em relação ao registado em 2012.*

O Presidente



A Técnica Oficial de Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **Federação de Ginástica de Portugal**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2013 (que evidencia um total de € 1 638 044 e um total do fundo de capital de € 604 653, incluindo um resultado líquido negativo de € 215 093), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Federação, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade, e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



BDO é Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CAVM sob o número 1122. A BDO é Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **Federação de Ginástica de Portugal**, em 31 de dezembro de 2013, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as entidades do sector não lucrativo em Portugal.

Lisboa, 24 de março de 2013



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

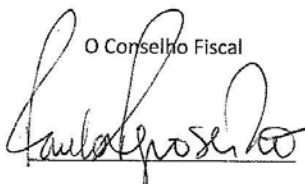
PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2013

1. No sentido de cumprir com o estipulado legalmente, vem o Conselho Fiscal da Federação de Ginástica de Portugal, submeter á apreciação da Assembleia Geral o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão e demais documentos relativos ás prestação de contas desta Federação referentes ao exercício de 2013, dando assim cumprimento ao disposto na alínea b), nº 2 do artº 53 dos estatutos.
2. O Conselho Fiscal analisou os documentos contabilísticos colocados á sua disposição, nomeadamente: Demonstração de Resultados, Balanço, Balancete Analítico e Relatório de Gestão, bem como a Certificação Legal das Contas, emitida pela empresa BDO & Associados - SROC, em 24 de Março de 2014.
3. Registamos com bastante apreensão a existência de um Resultado do Exercício Negativo no valor de 215.093,26 €.
4. Ao nível dos custos, registamos um incremento de 13,13 % nos Fornecimentos e Serviços Externos (+181.951,55 €) e de 11,73 % nos Custos com Pessoal (+72.242,82 €), que acabam por ser parcialmente compensados por diminuições em outras rubricas de custos. No entanto, regista-se um acréscimo nos custos de 13.755,58 €, o que corresponde a uma variação percentual de 0,5%.
5. Ao nível dos proveitos, registamos um decréscimo global de 208.096,34 € face a 2012, ou seja, menos 7,48%, facto que se fica a dever á quebra de cerca de 210.000,00 € na vertente do financiamento público.
6. Do referido nos dois pontos anteriores resulta então o já referido prejuízo nas contas da Federação Portuguesa de Ginástica no exercício de 2013, no valor de 215.093,26 €.
7. É factor de preocupação para o Conselho Fiscal o aumento do Passivo da Federação em 2013, atingindo o valor de 1.033.391,13 €, mais 210.700,07 € em relação a 2012 (+25,61 %). Urge inverter esta tendencia, bem como procurar alcançar entendimentos com as entidades credoras envolvidas, no sentido de assegurar um normal relacionamento com as mesmas.
8. Tendo em consideração o exposto nos pontos anteriores, é nosso parecer que :
 - a. Sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço e a Demonstração dos Resultados apresentados pela actual Direcção referentes ao exercício de 2013.
 - b. Seja aprovada a proposta de aplicação dos Resultados do Exercício apresentada pela Direcção no seu Relatório de Gestão.

Lisboa, 27 de Março de 2014

O Conselho Fiscal

 (Paulo Raposeiro)